
Apresentação do Relatório Anual do Banco de Portugal na Assembleia da República



Banco de Portugal
Eurosistema

VÍTOR CONSTÂNCIO
15 de Julho de 2008

Índice

- Evolução da economia em 2007
- Política monetária e orçamental
- As consequências da situação económica e financeira internacional
- Previsões macroeconómicas

PORTUGAL: PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS

	2005	2006	2007
Consumo Privado	1.9	1.2	1.5
Consumo Público	3.2	-1.2	-0.1
Investimento (FBCF)	-0.9	-1.6	3.2
Procura Interna	1.5	0.2	1.7
Exportações	2.1	9.2	7.7
Importações	3.5	4.2	3.4
PIB	0.9	1.3	1.9
Contributo da procura interna	1.6	0.2	1.8
Contributo do sector externo (exportações líquidas)	-0.7	1.0	0.1
Inflação (IHPC)	2.1	3.0	2.4
Rendimento Disponível (real)	0.9	0.5	0.6
Taxa de Poupança das Famílias (% do R.D.)	9.2	8.4	7.9
Procura externa de bens e serviços (tc)	7.8	8.6	5.6
Quota de mercado das exportações (b&s) (tc)	-5.2	0.6	2.0
BTC (em % do PIB)	-8.3	-9.3	-8.6

Emprego e Salários

	2004	2005	2006	2007
Remunerações nominais por trabalhador (total da economia)	2.4	3.9	2.8	3.4
Remunerações reais por trabalhador	-0.2	1.2	-0.5	0.6
Produtividade do trabalho por pessoa	1.7	1.2	0.5	1.7
Custos de Trabalho por Unidade Produzida	0.7	2.7	2.3	1.7
CTUP na área do Euro	1,0	1.0	0,9	1.5
População activa (taxa de crescimento)	0,5	1,0	0,8	0,6
Taxa de participação 15-64 anos	72,9	73,4	73,9	74,1
Crescimento do Emprego total	0,1	0,0	0,7	0,2
Taxa média de desemprego	6,7	7,6	7,7	8,0
Desemprego de longa duração (% do desemprego total)	46,2	49,9	51,7	48,9

Estrutura do emprego de acordo com a situação na profissão e por sectores

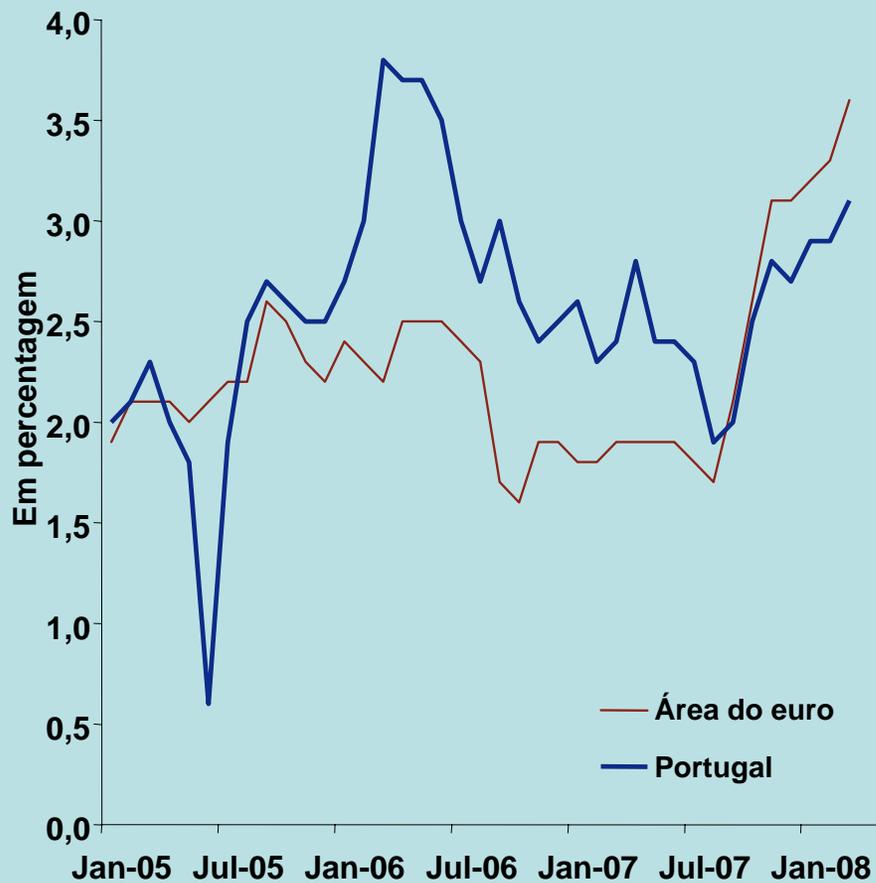
	2006 Estrutura %	2007	2007 Taxa de crescimento
Emprego total (milhares)	100,0	5170	0,2
Emprego por conta de outrem	75,6	3902	0,1
Contrato permanente	60,0	3030	-2,2
Contratos a termo	12,3	685	8,0
Outras formas	3,2	188	12,4
<i>Por Sectores de actividade</i>			
Agricultura e pesca	11,7	601	-0,4
Indústria, Construção, Energia	30,6	1578	0,1
Dos quais: Indústria Transformadora	19,0	988	0,7
Construção	10,7	571	3,2
Serviços	57,7	2990	0,4

INFLAÇÃO

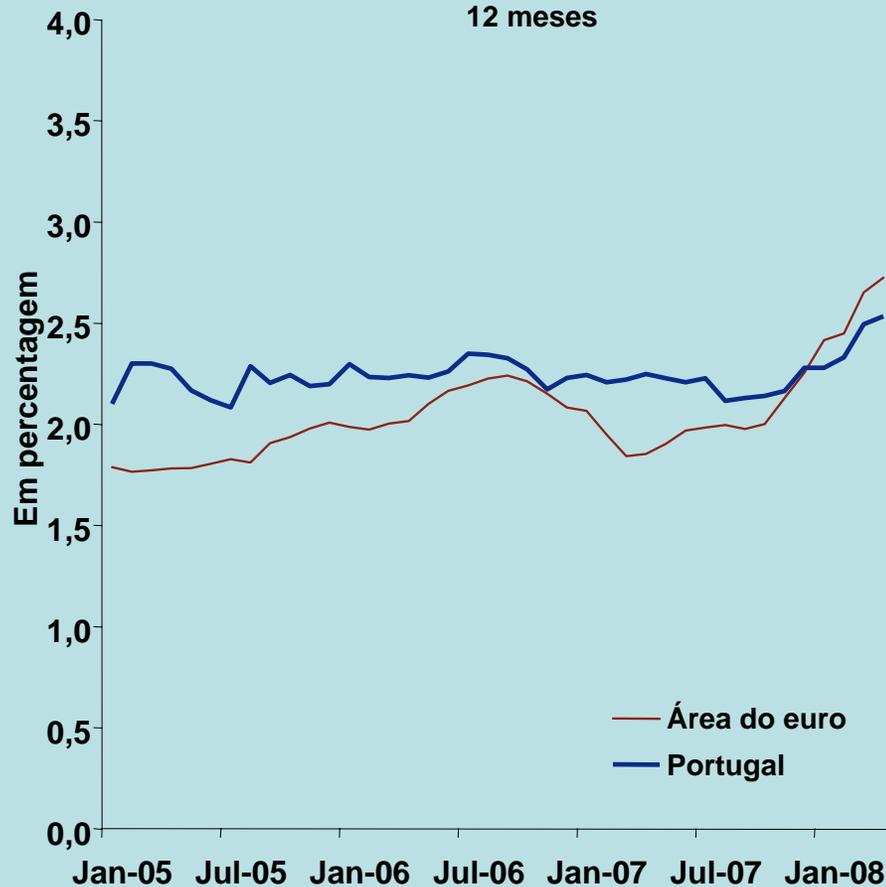
	2004 (tvm)	2005 (tvm)	2006 (tvm)	2007 (tvm)
Total (IHPC)	2.5	2.1	3.0	2.4
Bens	1.6	1.9	3.2	2.2
Alimentares	1.4	0.1	3.6	2.8
Industriais	1.8	2.8	3.0	1.9
Energéticos	5.4	10.0	8.1	3.5
Serviços	3.9	2.5	2.7	2.8
Inflação na Área do Euro	2.1	2.2	2.2	2.1
Diferencial em relação a Portugal	0.4	-0.1	0.8	0.3

INFLAÇÃO : PORTUGAL E ÁREA DO EURO

Taxa de variação homóloga do IHPC total



Expectativas de inflação para o horizonte de 12 meses

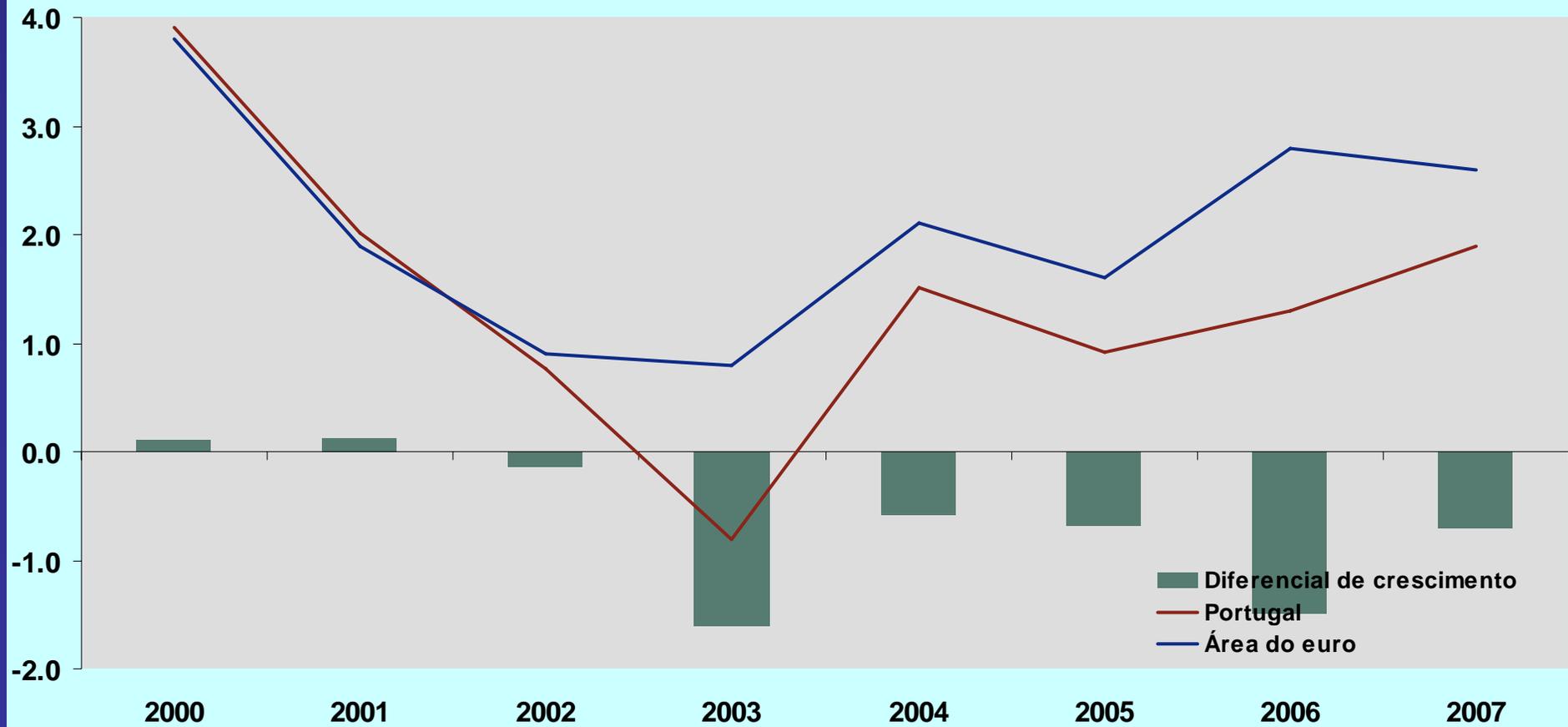


Fontes: *Consensus Economics*, *Eurostat* e cálculos do Banco de Portugal.

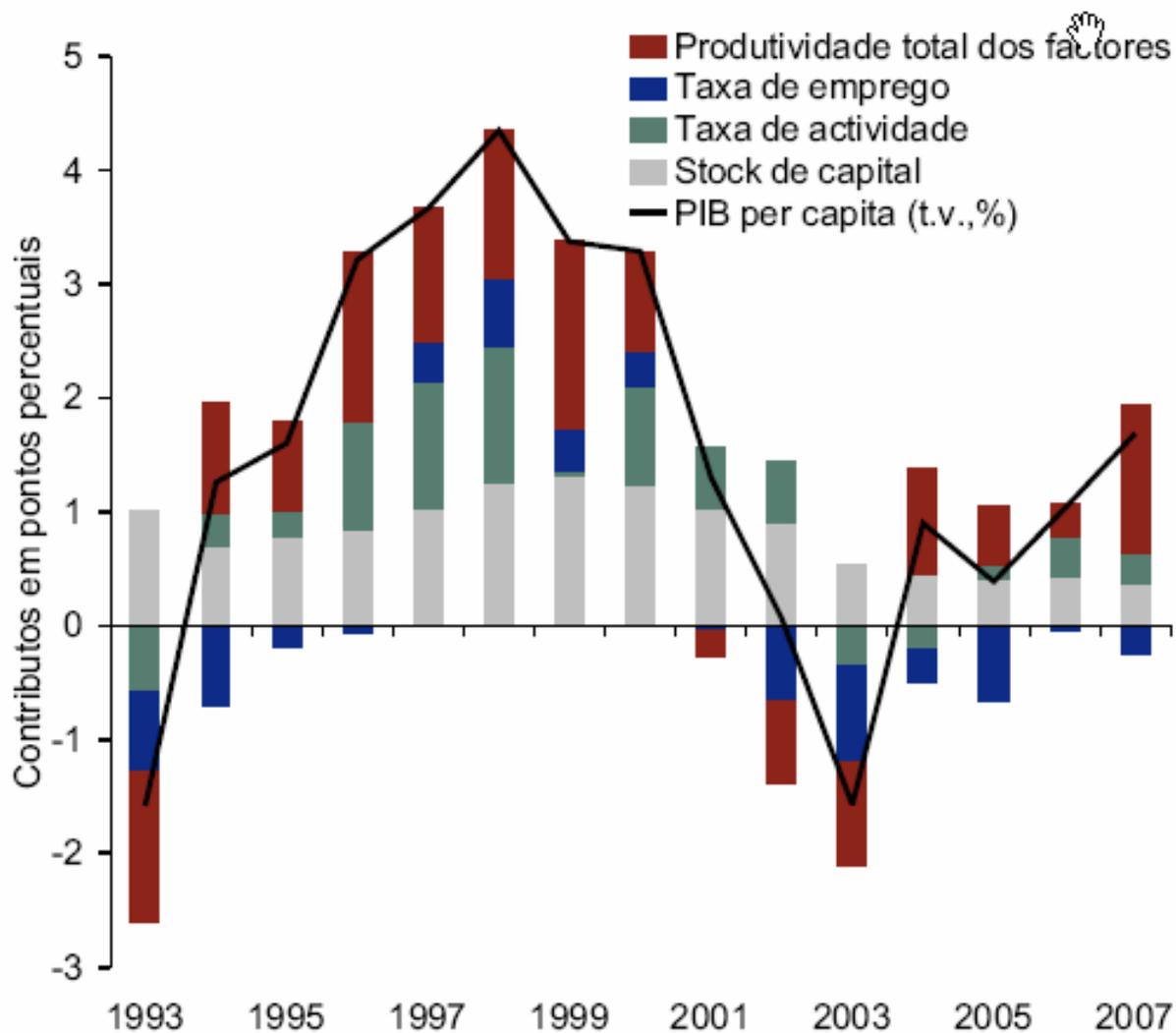
PIB por sectores

Taxas de crescimento em %	Pesos em 2005	2005	2006	2007
PIB	100,0 %	0.9	1.3	1.9
Agricultura, Silvicultura e Pescas	2.8	-5.6	6.8	-4.2
Indústria	15.1	-1.0	2.2	3.5
Indústrias Extractivas	0.4	0.2	-6.3	5.5
Indústrias Transformadoras	14.7	-1.1	2.4	3.4
Electricidade, gás e água	2.6	-3.1	4.1	3.3
Construção	6.9	-3.1	-6.1	0.1
Serviços	72.6	2.0	1.5	1.9
Comércio, Reparação, Alojamento e restauração	17.4	0.7	1.7	2.5
Transportes e Comunicações	6.9	2.1	0.5	3.4
Actividades Financeiras	6.6	1.8	7.9	4.6
Actividades Imobiliárias, alugueres e serviços às empresas	14.9	3.2	1.2	1.4
Outros Serviços	26.8	2.1	0.3	0.7

Diferencial de crescimento do PIB: Portugal e Área do Euro

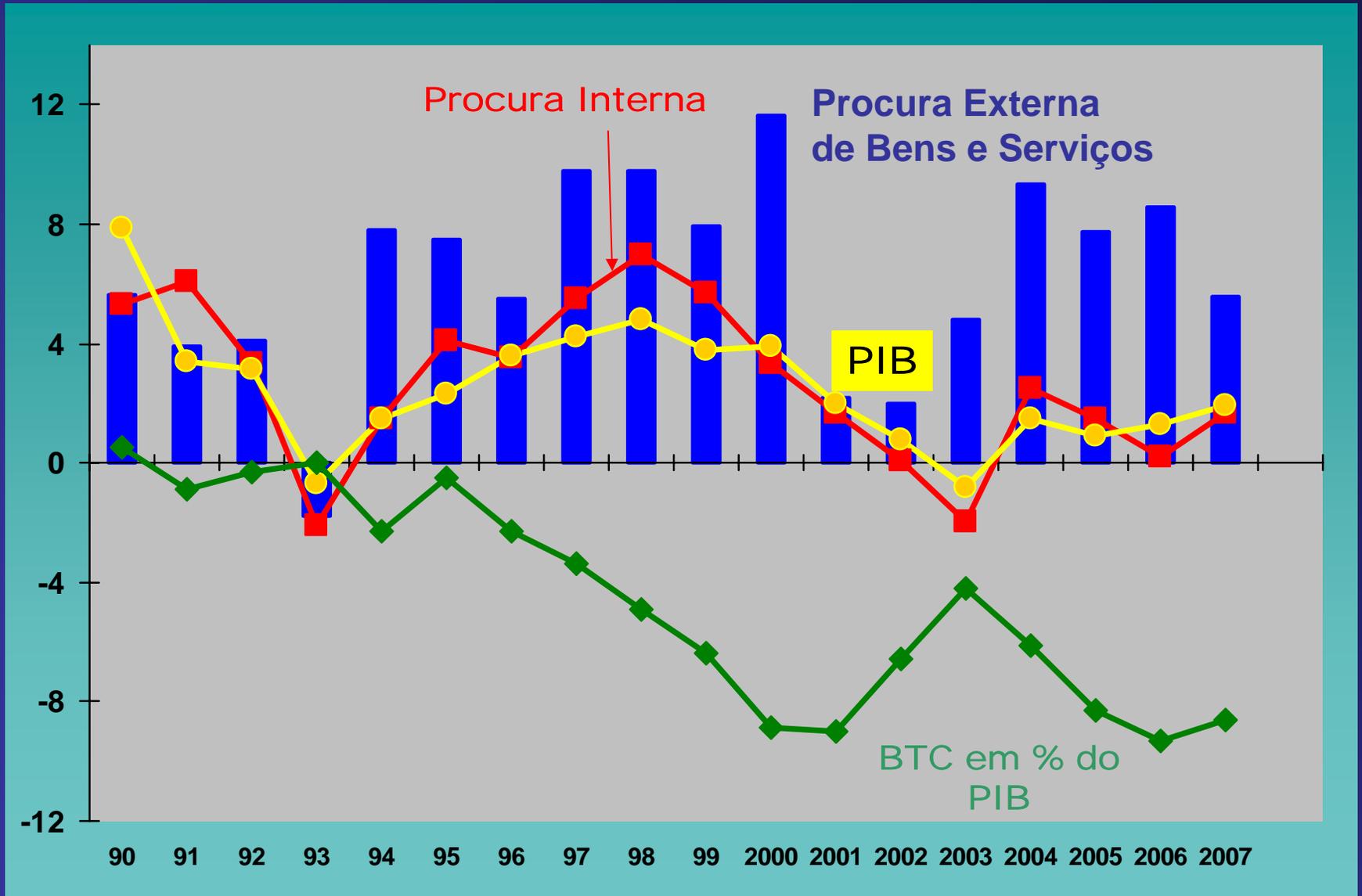


DECOMPOSIÇÃO DA VARIAÇÃO REAL DO PIB PER CAPITA

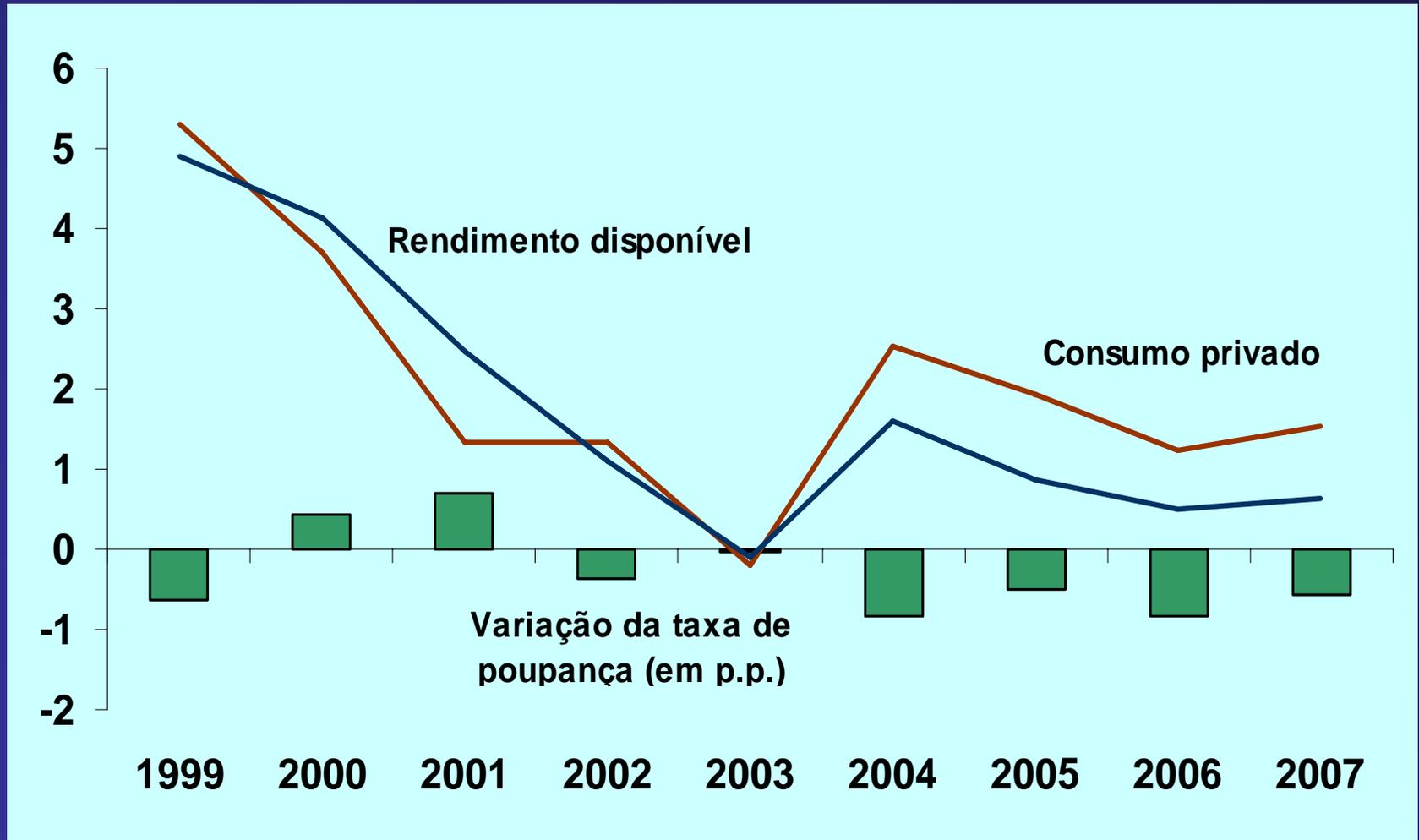


Fontes: INE e Banco de Portugal.

Crescimento do PIB real, da Procura Interna e da Procura Externa dirigida à economia portuguesa



Crescimento do Consumo

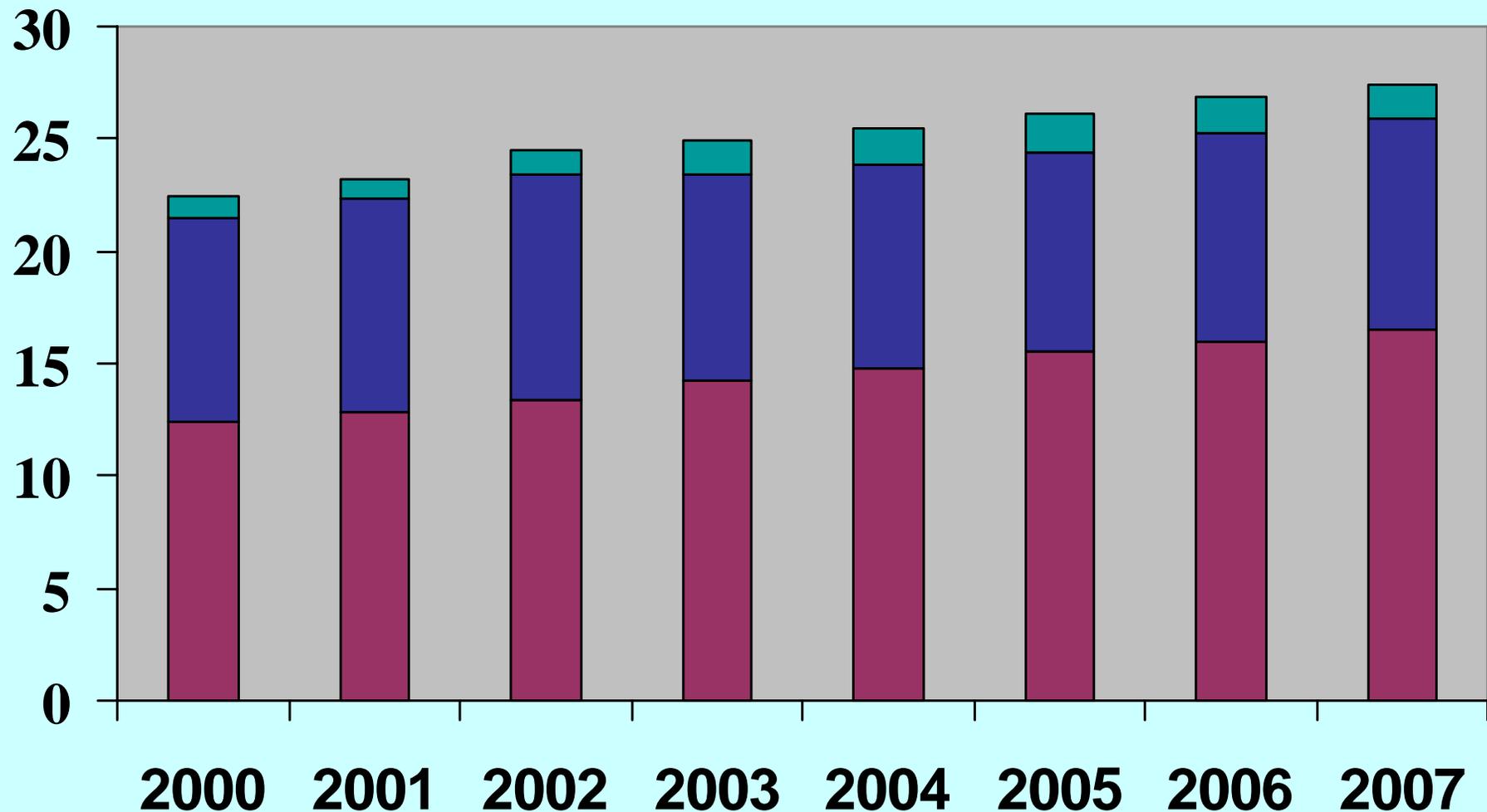


Rendimento Disponível

Taxas de crescimento (%)	2005	2006	2007
Rendimento disponível nominal	3.6	3.8	3.4
Remunerações do Trabalho nominais (a)	4.9	4.6	3.5
Rendimentos de empresa e propriedade	3.7	-0.2	4.1
Transferências correntes	4.5	7.1	6.1
Internas	6.0	6.4	5.6
Externas	-11.7	16.9	12.5
Rendimento Disponível real	0.9	0.5	0.6
Taxa de poupança em % do Rendimento Disponível	9.2	8.4	7.9

Notas: (a) Inclui as contribuições patronais para a segurança social e para a CGA.

Transferências internas para as famílias em % do Rendimento Disponível



Pensões **Outras prestações** **Subsídios de desemprego**

Endividamento dos
particulares da área do euro
em % do PIB

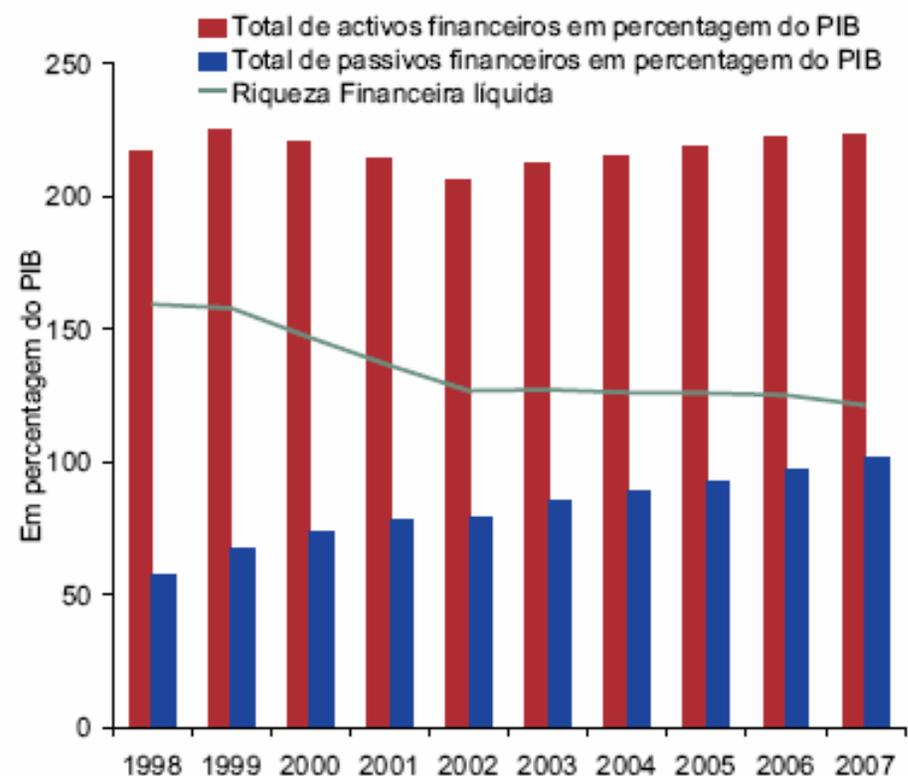
	2006	2007
Holanda	120	
Portugal	88	91
Espanha	80	
Alemanha	67	
Área do Euro	59	
Austria	53	
Finlândia	48	
França	47	
Bélgica	45	
Grécia	41	
Itália	32	

Endividamento das
sociedades não-financeiras
em % do PIB

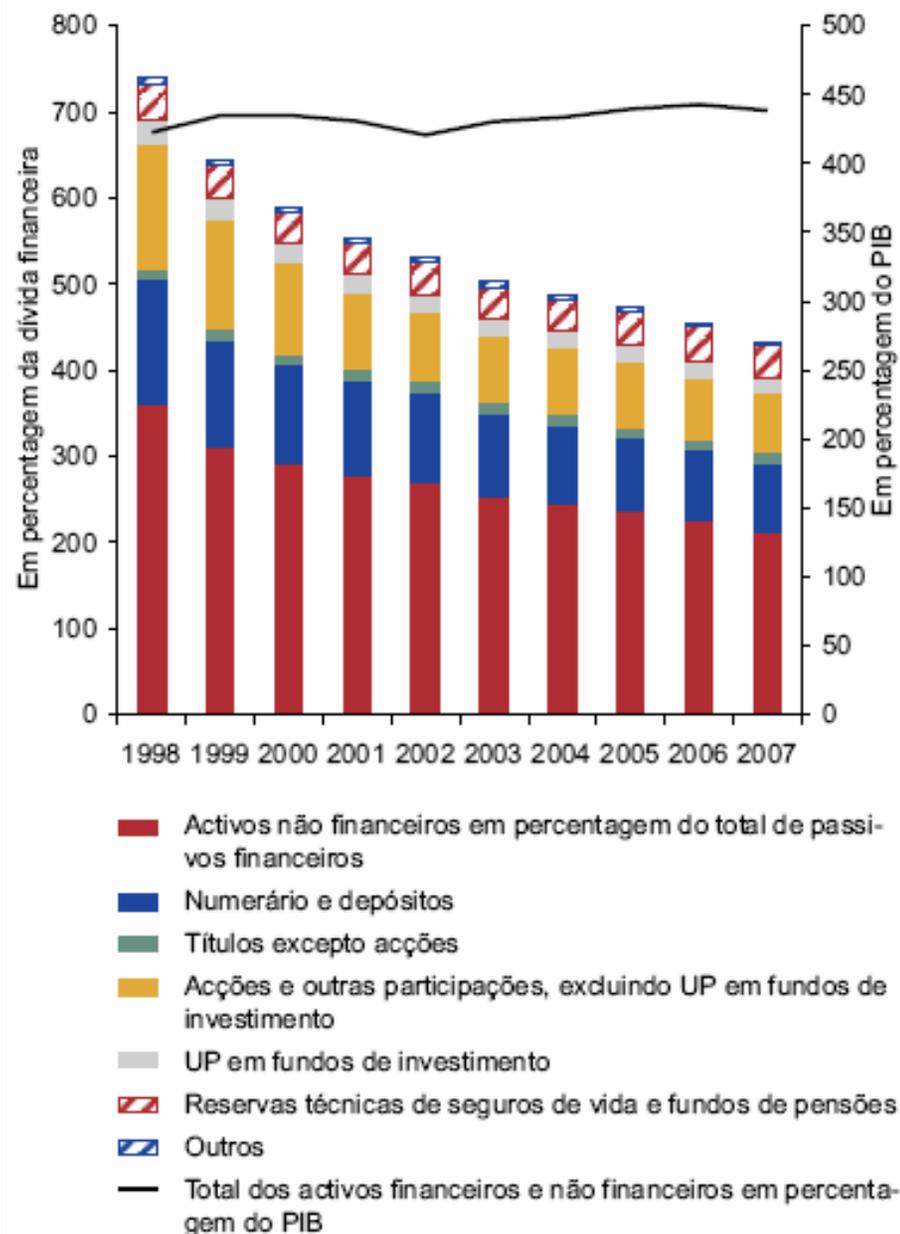
	2006	2007
Holanda	122	
Espanha	113	
Portugal	106	114
Área do Euro	84	
França	83	
Austria	80	
Alemanha	79	
Finlândia	71	
Itália	68	
Bélgica	66	
Grécia	53	

ACTIVOS DOS PARTICULARES

Posições em fim de período



ACTIVOS TOTAIS DOS PARTICULARES

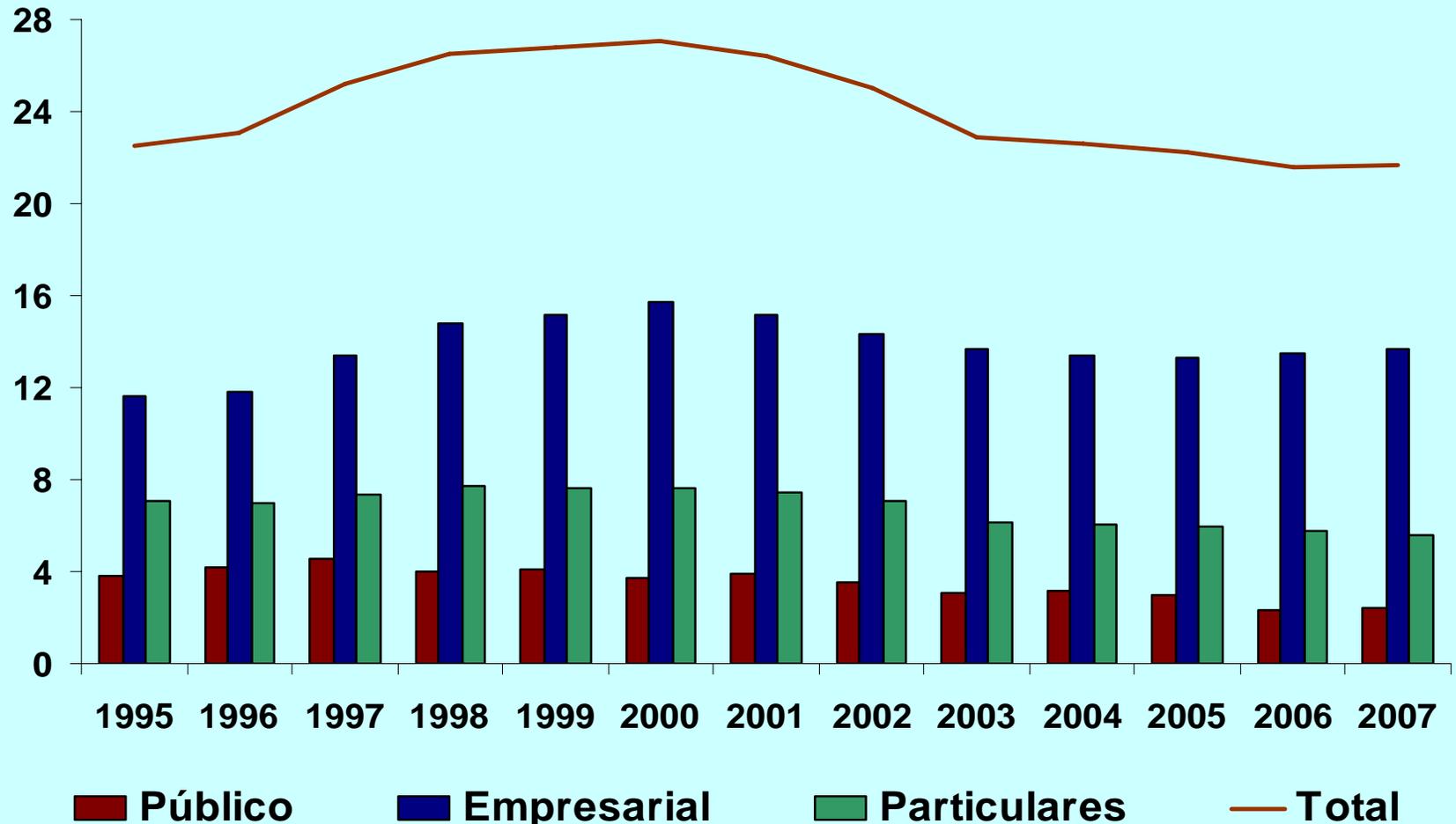


Sociedades não-financeiras

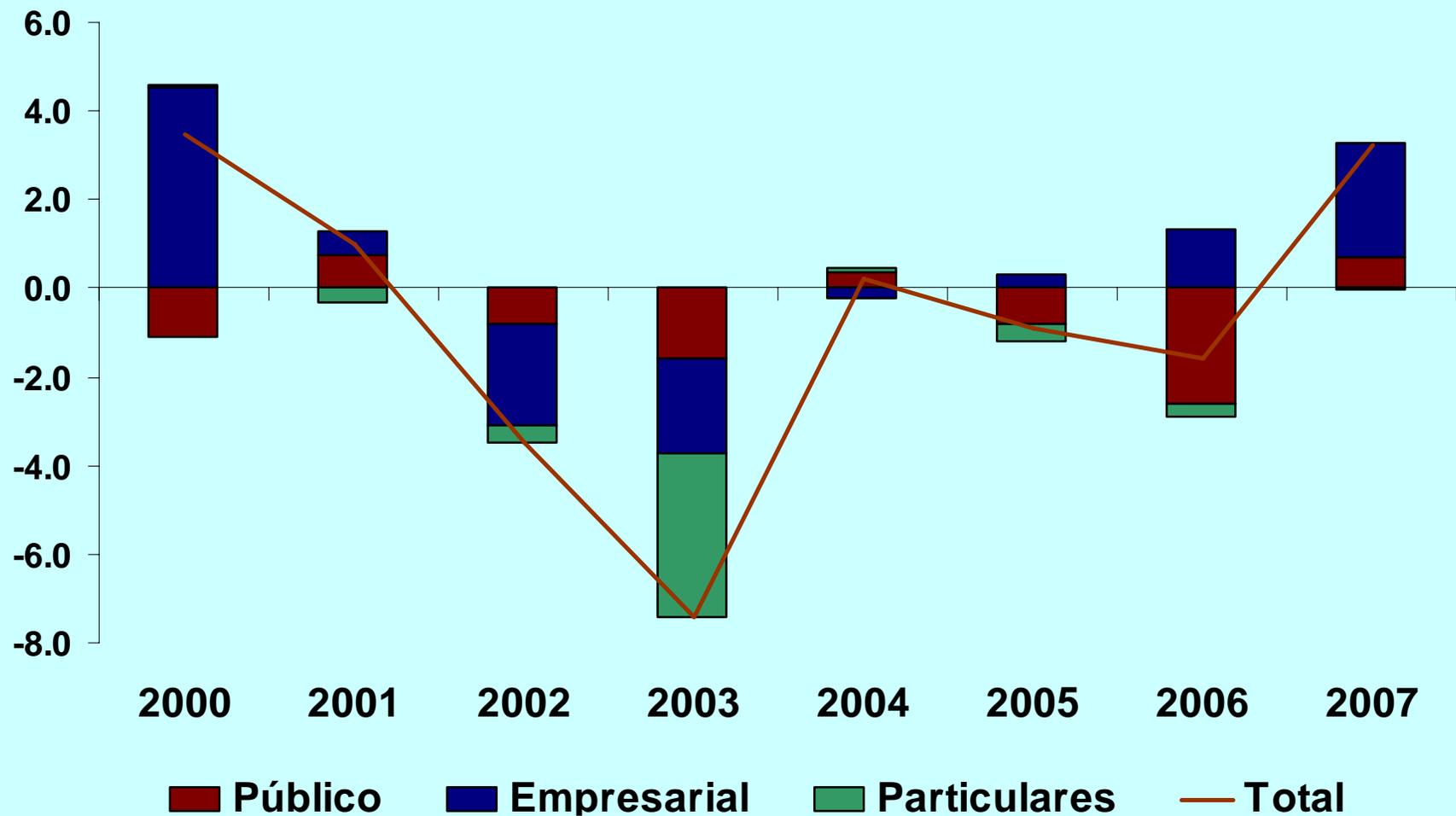
Rácio Dívida /capitais próprios

	2006
Austria	1.66
Itália	1.21
Espanha	1.08
Holanda	0.95
Alemanha	0.93
Grécia	0.9
Portugal	0.77
Área do Euro	0.69
Finlândia	0.48
Bélgica	0.4
França	0.36

Decomposição da FBCF por sector institucional (em % do PIB)

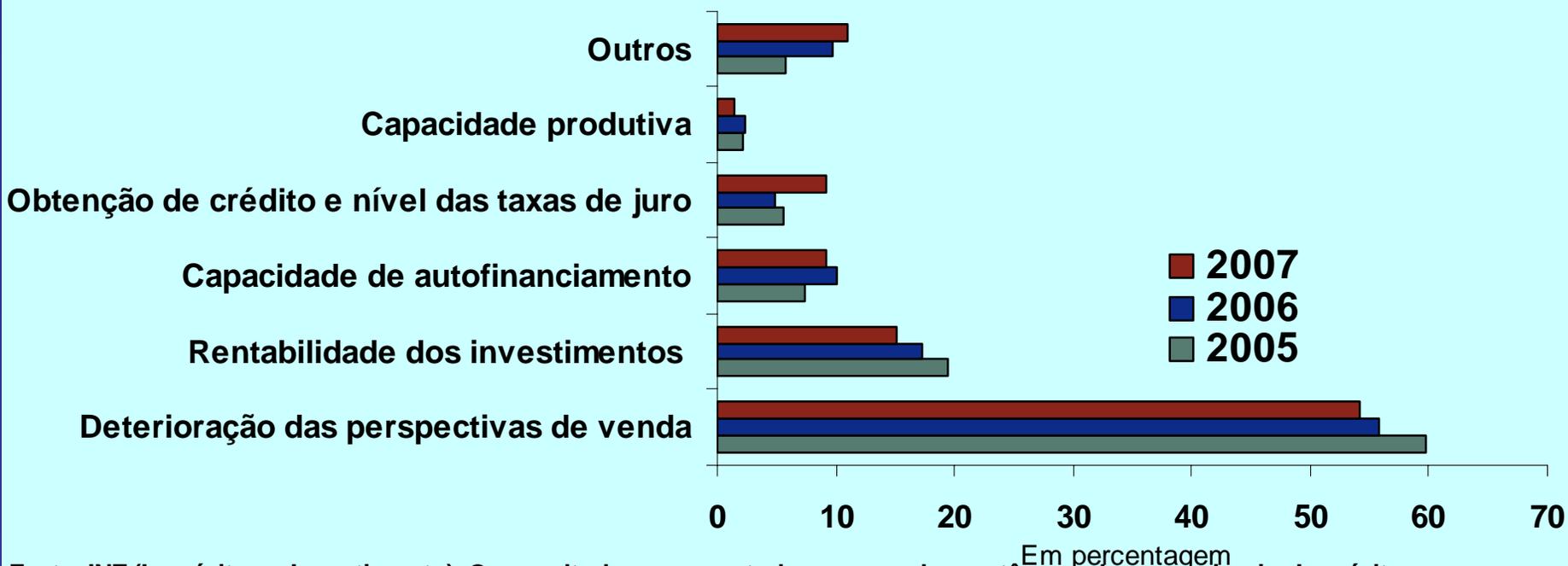


Contributos das componentes da FBCF para a taxa de crescimento total (em p.p.)



PRINCIPAL FACTOR LIMITATIVO AO INVESTIMENTO

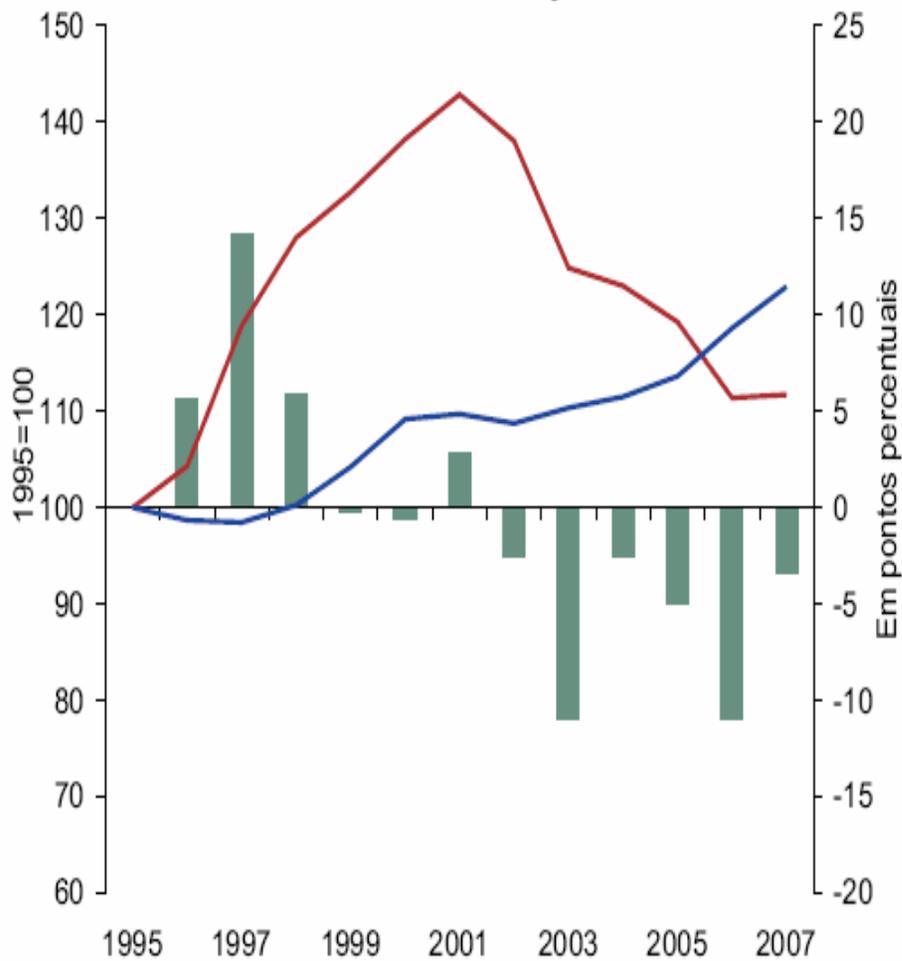
Em percentagem do número total de empresas com limitações ao investimento



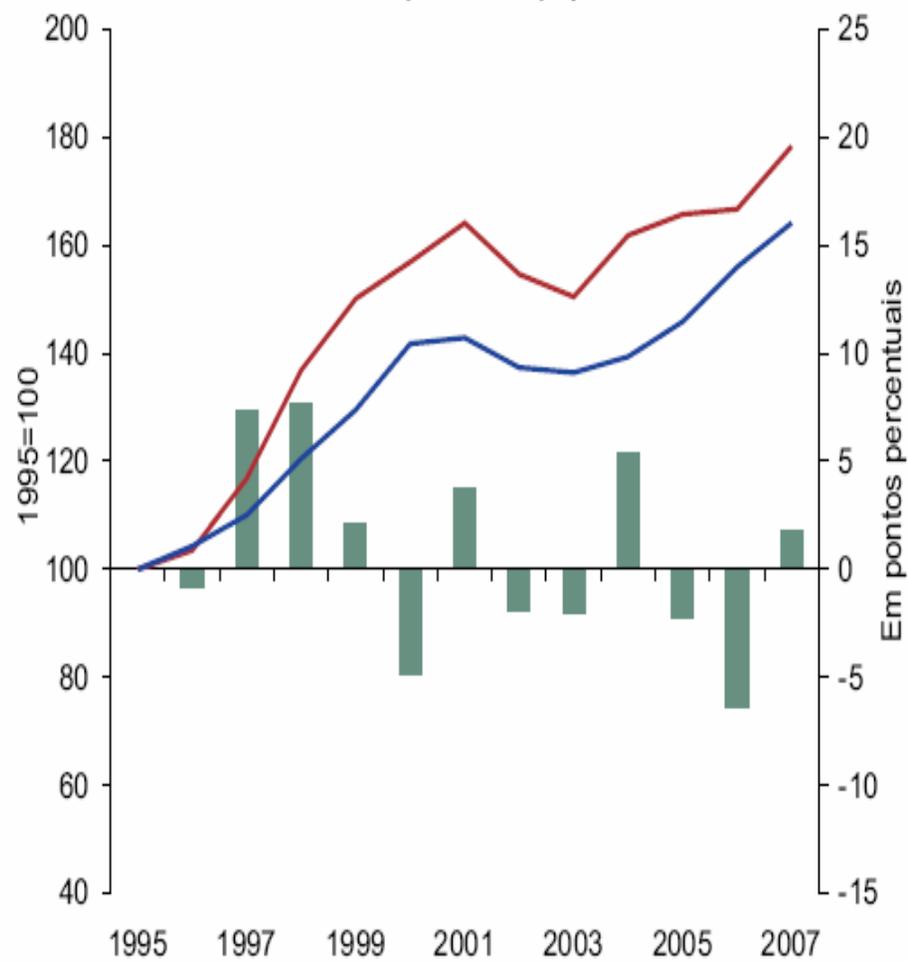
Fonte: INE (Inquérito ao Investimento). Os resultados apresentados para cada ano têm por base o primeiro Inquérito ao Investimento publicado no ano seguinte.

Evolução do Investimento em Portugal e na Área do Euro

FBCF em construção

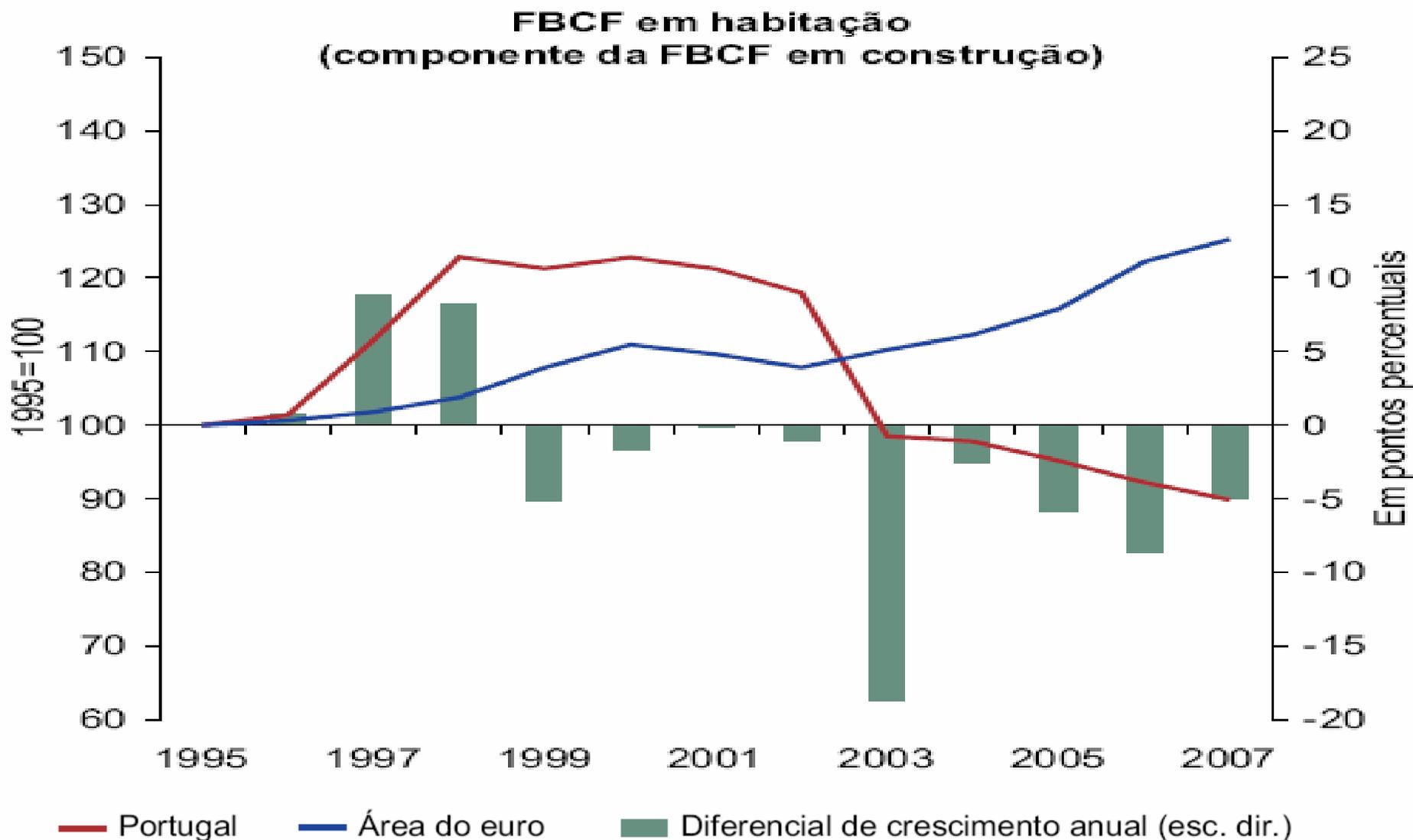


FBCF em máquinas e equipamentos

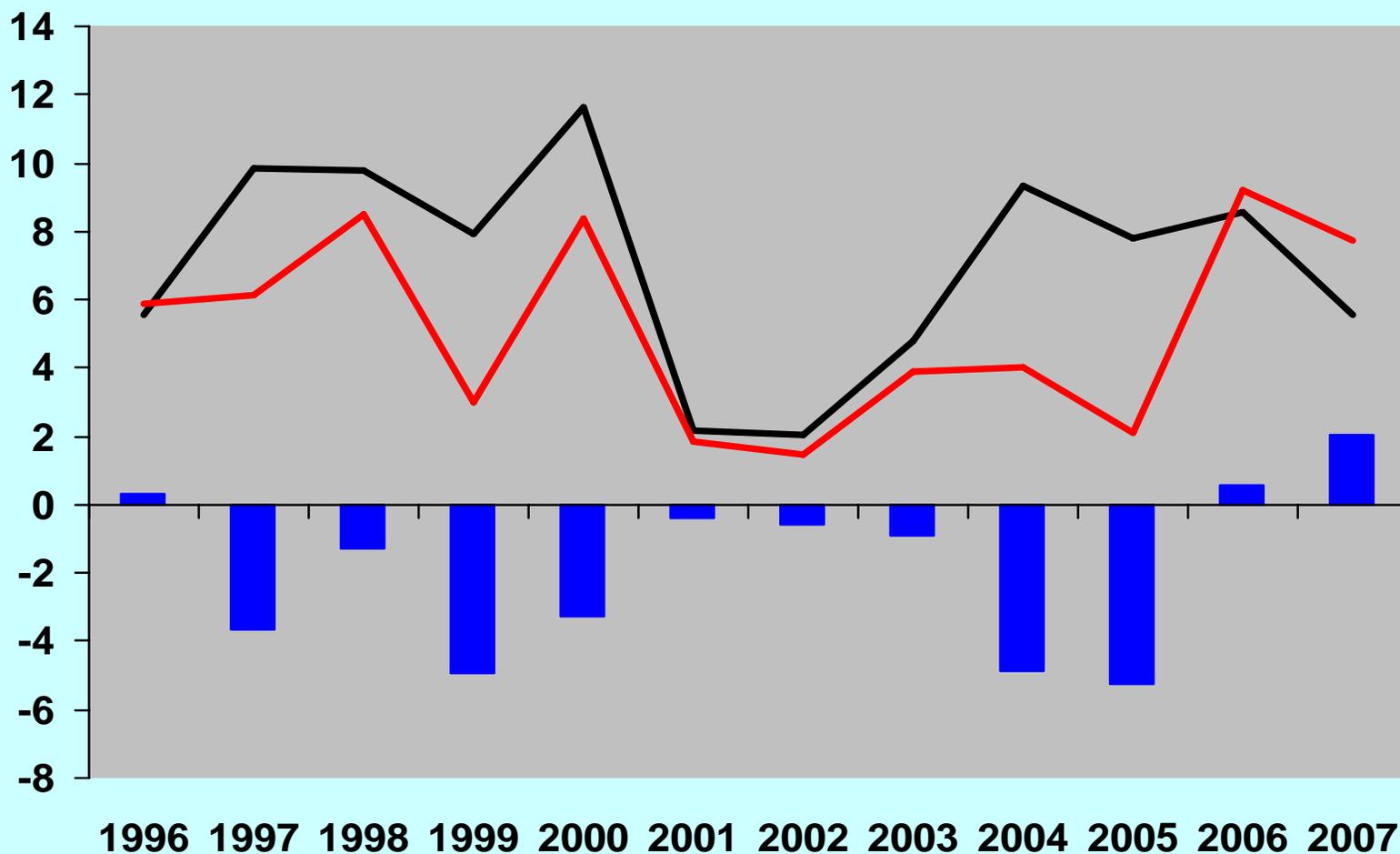


— Portugal — Área do euro ■ Diferencial de crescimento anual (esc. dir.)

Evolução do Investimento em Portugal e na Área do Euro



Quotas de Exportação (bens e serviços)



- Quota de mercado (volume)
- Procura externa
- Exportações portuguesas

Exportações de Serviços

Taxas de crescimento em valor (%)	Pesos em 2007	2005 (tc)	2006 (tc)	2007 (tc)
Exportações de bens e serviços	100%	3.0	13.3	10.7
Exportações de bens	69.7%	2.8	12.4	8.8
Exportações de serviços	30.3%	3.4	15.6	15.2
Viagens e turismo	13.7%	0.1	7.6	10.8
Serviços de transporte	6.8%	11.2	23.1	14.3
Outros serviços fornecidos por empresas	5.5%	8.6	24.8	19.5
Outros serviços	4.3%	-1.3	23.4	26.7

2007: Exportações Bens e Serviços	100%
Exportações de Mercadorias	69.7%
Das quais: Máquinas e Aparelhos	13.8%
Produtos Metálicos	6.1%
Veículos e material de transporte	8.9%
Plásticos, borracha	4.0%
Pastas celulósicas e papel	3.1%
Alimentares	3.2%
Produtos químicos	3.6%
Madeira, cortiça	3.0%
Matérias têxteis	3.2%
Calçado	2.4%
Vestuário	4.8%
Exportações de Serviços	30.3%
Das quais: Viagens e Turismo	13.7%
Serviços de Transportes	6.8%
Serviços fornecidos a empresas	5.5%

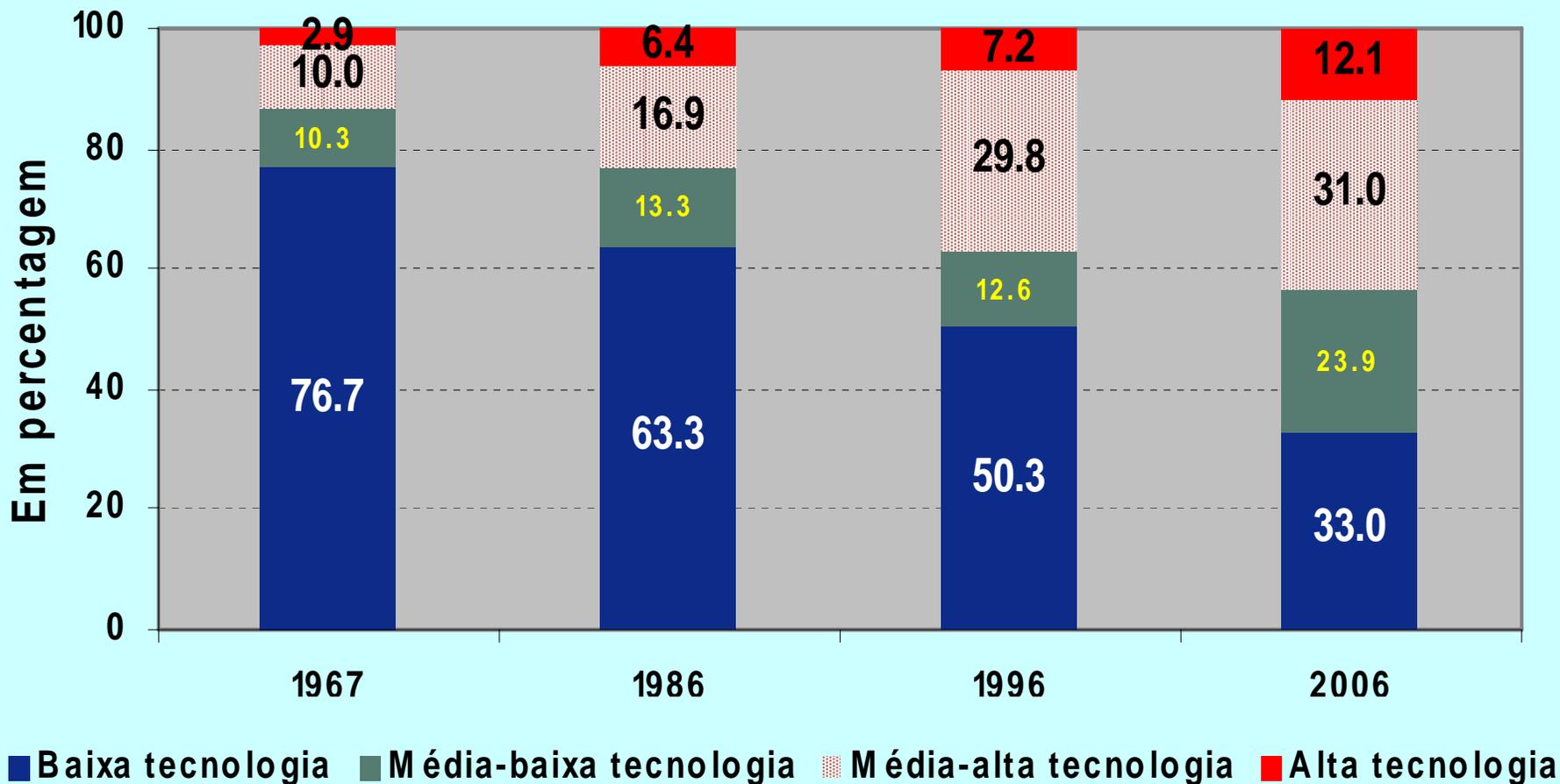
Exportações de mercadorias por mercados

	Pesos	Variação nominal (%)		Contributo para a variação total (p.p.)	
	2006	2006	2007	2006	2007
TOTAL	100.0	12.4	8.8	12.4	8.8
Espanha	27.4	14.0	12.5	3.8	3.4
Alemanha	13.1	21.6	8.2	2.6	1.1
EUA	6.1	27.4	-15.3	1.5	-0.9
Angola	3.5	50.7	38.8	1.3	1.4
Singapura	2.0	83.8	1.0	1.0	0.0
Brasil	0.7	43.0	1.6	0.2	0.0
França	12.4	1.8	11.1	0.2	1.4
Itália	4.1	5.3	9.6	0.2	0.4
Holanda	3.7	4.7	-1.3	0.2	0.0
México	0.4	61.6	-13.5	0.2	-0.1
Sub-total	73.4	15.9	9.0	11.3	6.6
Bélgica	3.1	-5.6	-10.9	-0.2	-0.3
Reino Unido	7.1	-7.9	-7.4	-0.7	-0.5
Sub-total	10.2	-7.2	-8.5	-0.9	-0.9

Exportações de mercadorias por sectores

Taxas de crescimento em valor (%)	Pesos em 2006	2005	2006	2007
Total	100%	2.8	12.4	8.8
Agrícolas e Alimentares	7.9%	7.3	10.1	17.4
Têxtil, Vestuário, Calçado	15.6%	-6.2	-0.4	4.5
Madeira, Cortiça, Papel	8.7%	1.6	8.0	9.4
Químicos, Plásticos, Borracha	10.3%	14.0	10.7	13.6
Máquinas, Aparelhos, Óptica e Precisão	20.7%	0.7	18.6	8.2
Material de Transporte	13.2%	-5.9	6.2	5.0

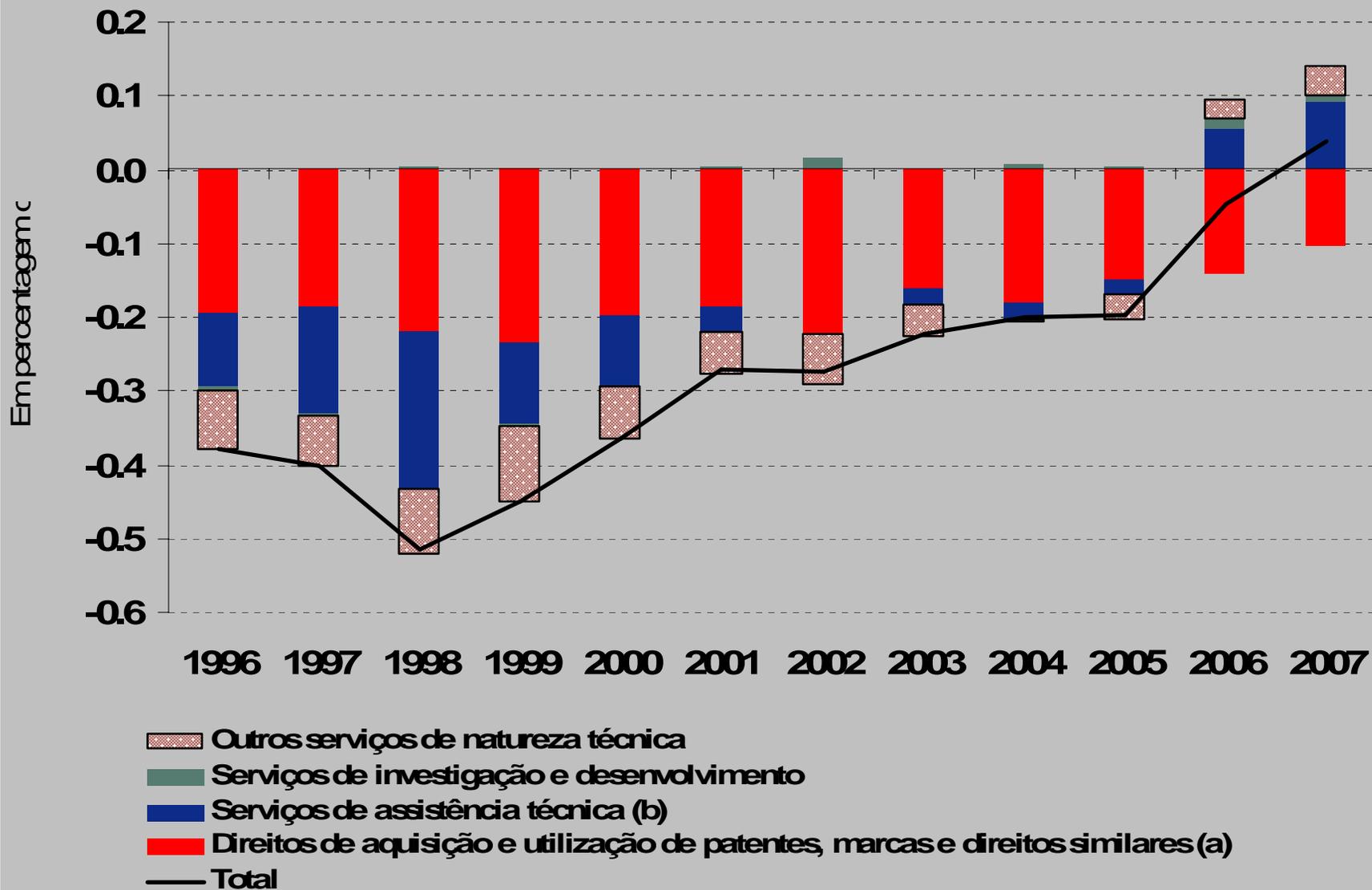
Estrutura das exportações portuguesas de manufacturas Pesos no total



Fontes: Base de dados Chelem e cálculos do Banco de Portugal.

Nota: A agregação das indústrias transformadoras de acordo com a sua intensidade tecnológica baseia-se na classificação proposta pela OCDE. Veja-se 'OECD Science, Technology and Industry Scoreboard', 2005.

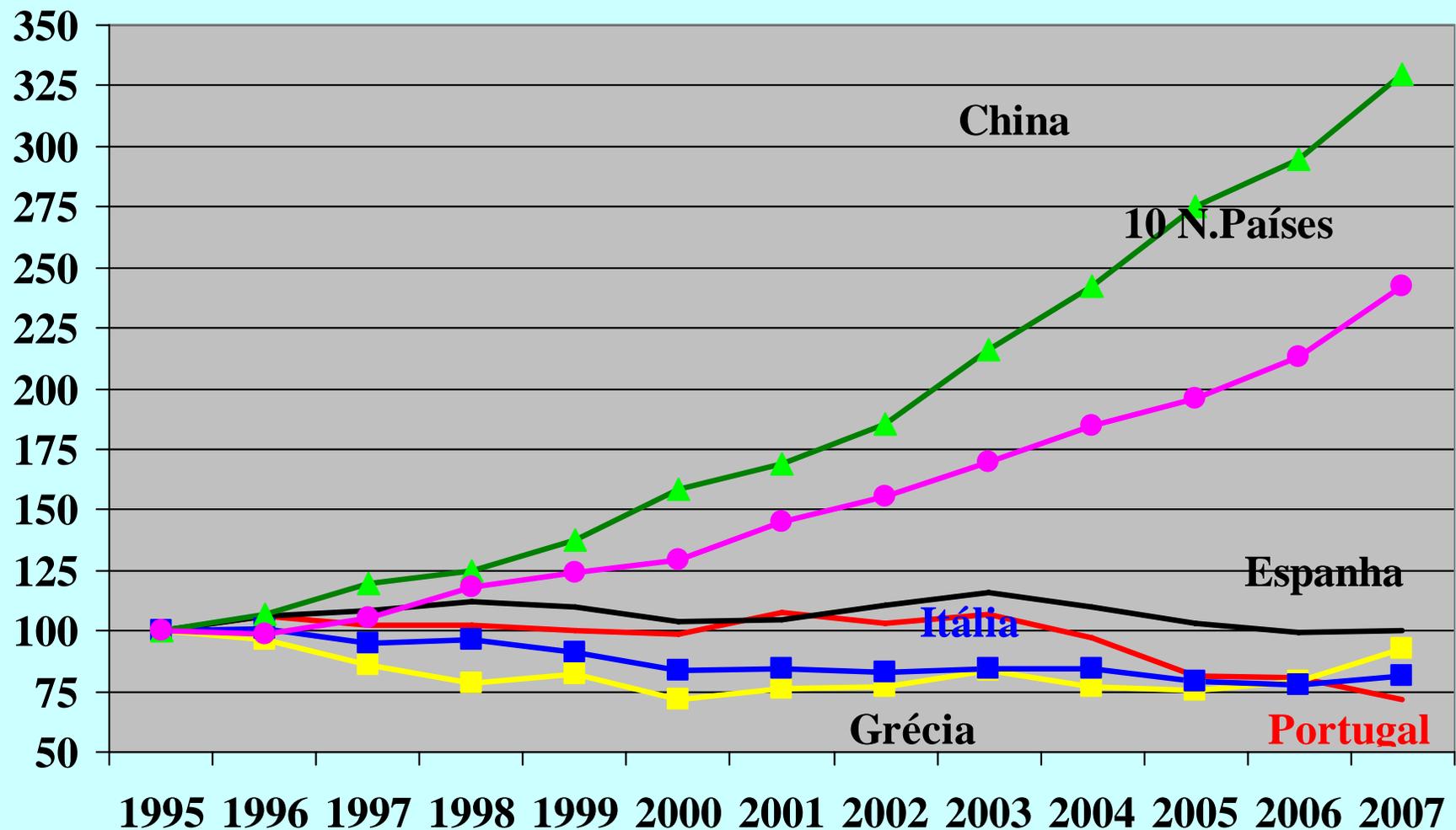
BALANÇA DE PAGAMENTOS TECNOLÓGICA (saldo em % do PIB)



Evolução da Estrutura das Exportações de Mercadorias

	1986-1989	2007	Variação
Agro-Alimentares Madeira, Cortiça, Papel , Peles, Têxteis, Vestuário, Calçado	61,1 %	32.5%	+28.6 p.p.
Máquinas, Aparelhos, Material de Transporte, Energia, Químicos, Plásticos, Borracha, Óptica e Precisão	28,0 %	48.7%	+20.7 p.p.
Outras	10,9 %	18.8%	+7.9 p.p.

Quotas de exportação na U.E.-15 (Índice 1995=100)

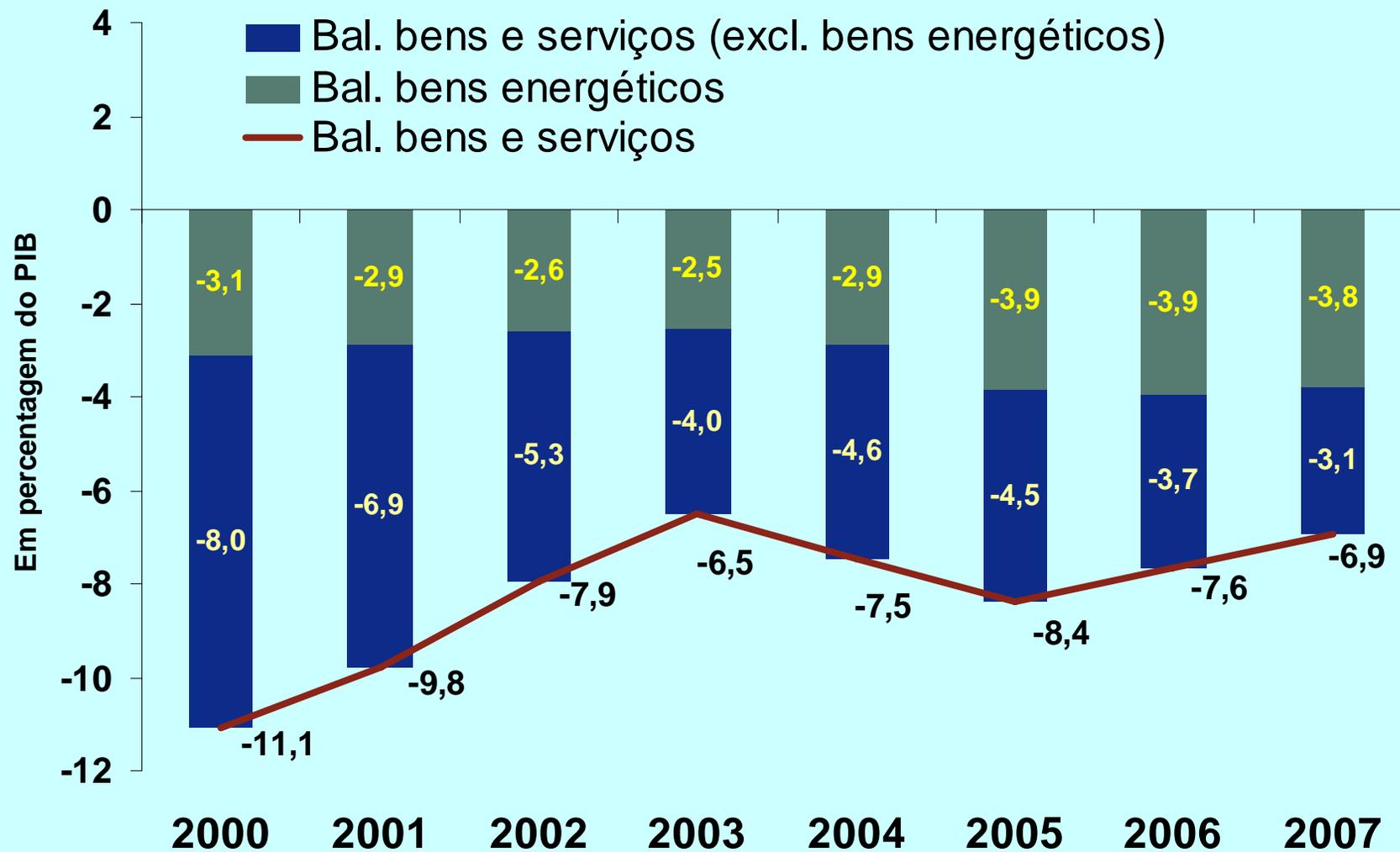


(Fonte: BP baseado em Eurostat Comext)

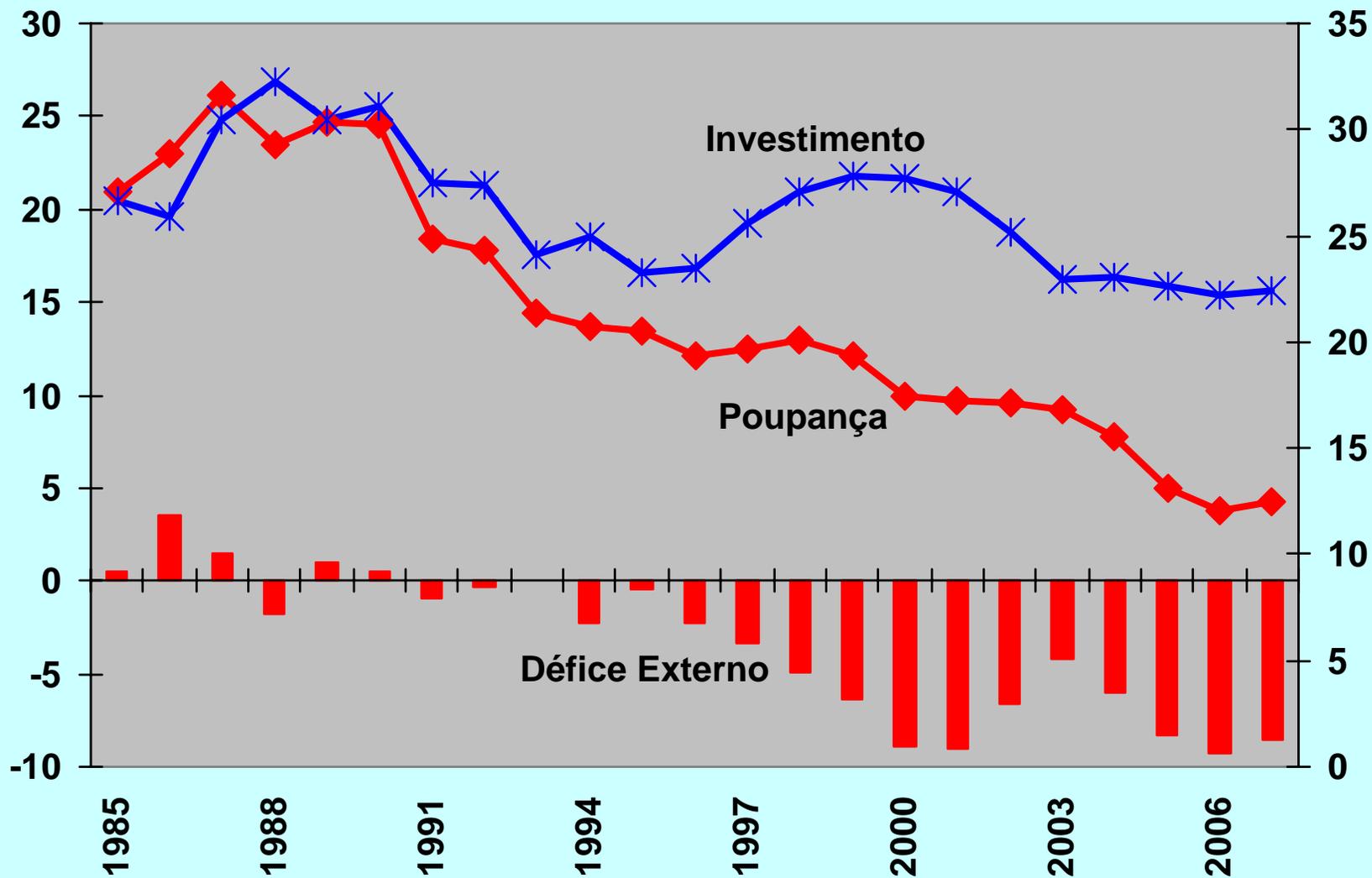
Balança de Transacções Correntes (em % do PIB)

	2004	2005	2006	2007
1. BTC (% PIB)	-6,1	-8,3	-9,3	-8,6
1.1. Balança corrente	-7,6	-9,5	-10,1	-9,9
1.1.1. Mercadorias	-10,3	-11,0	-10,7	-10,7
1.1.2. Serviços	2,8	2,6	3,1	3,8
1.1.3. Rendimentos	-2,1	-2,6	-4,1	-4,5
1.1.4. Transferências	2,0	1,5	1,6	1,6
1.2. Balança de Capital	1,5	1,2	0,8	1,3
Taxa de câmbio real (CTUP's relativos)	0,3	1,1	1,1	0,8
Procura externa de bens e serviços (tc))	9.3	7.8	8.6	5.6
Termos de Troca (taxa anual)	-0.7	-1.4	-0.7	1.1
Variação na quota de exportações (bens e serviços)	-4.9	-5.2	0.6	2.0
Variação na quota de exportações (mercadorias)	-5.0	-3.8	-0.1	0.7

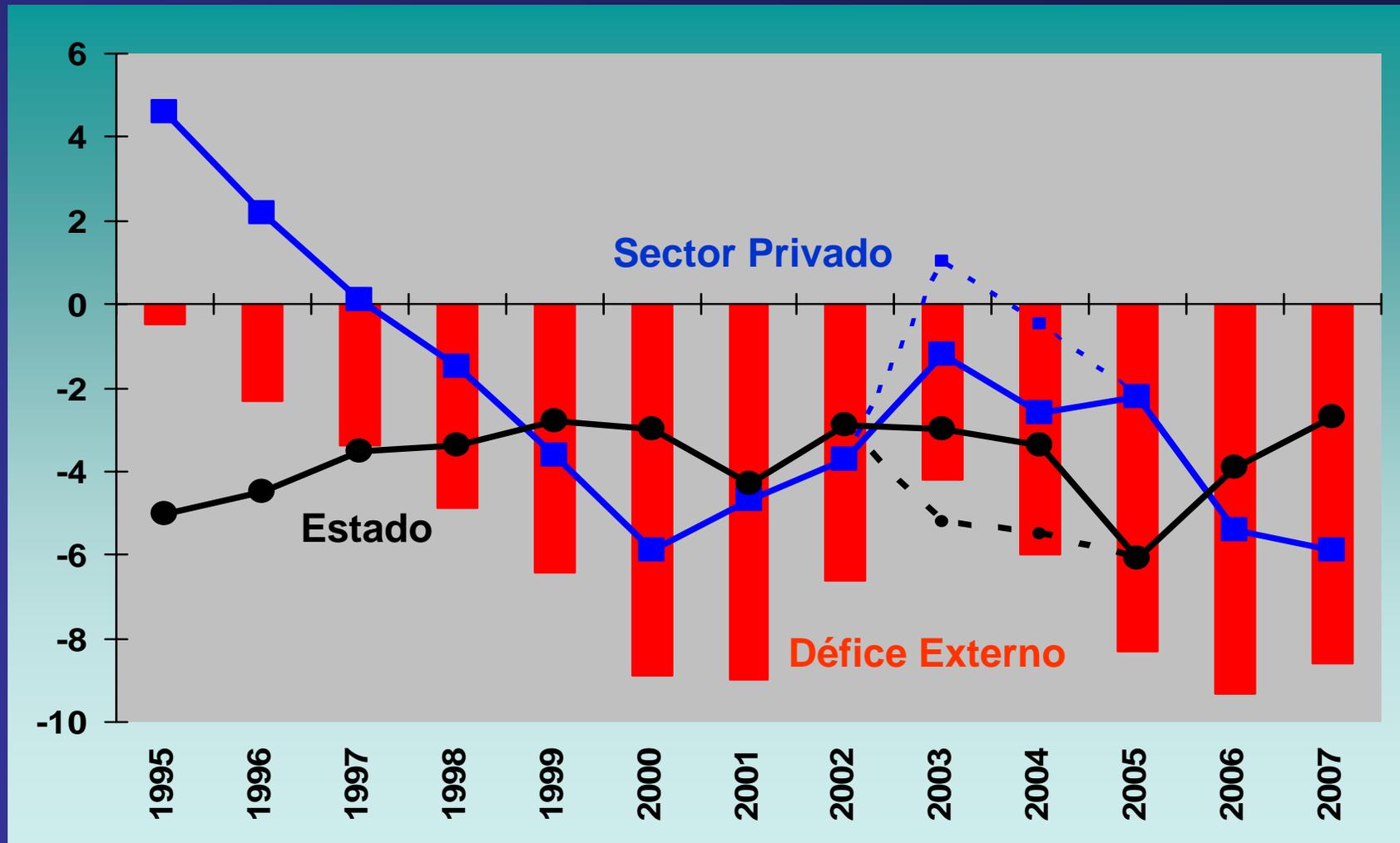
Balança de bens e serviços e balanço energética



Investimento e Poupança Interna (% do PIB)



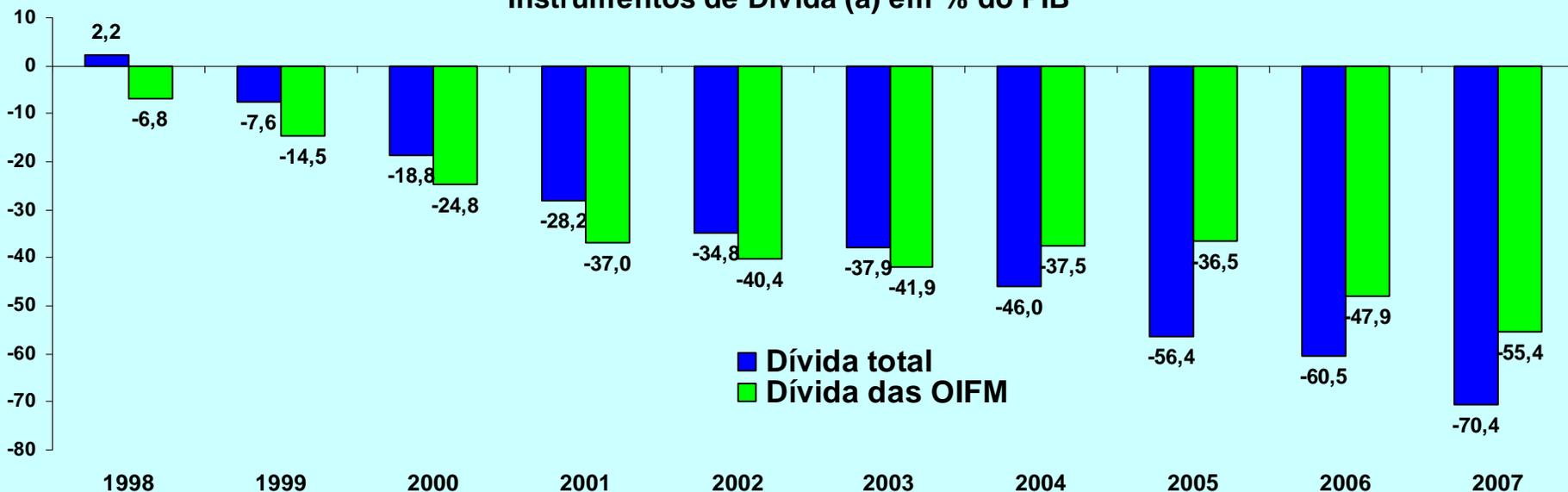
Capacidade (+) ou Necessidade (-) de Financiamento dos sector Privado, do Estado e o Défice Externo



Externo = Balança Corrente + Balança de Capital

Os pontos em 2003 e 2004 correspondem a valores ajustados de medidas temporárias.

Posição de Investimento Internacional Instrumentos de Dívida (a) em % do PIB



1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007
Fonte: INE e Banco de Portugal.

Notas: Valores positivos (negativos) correspondem a uma posição credora (devedora) líquida
(a) Inclui títulos, outro investimento, derivados financeiros e outros.

Balanço consolidado do sistema bancário

(em milhares de milhões de euros)	Dez-06	Dez-07	Var. em %	Mar-08 (P)	Mar-08 Tvh (%)
Rubricas do Activo:					
Crédito líquido a clientes	239.0	275.7	15.3	281.1	16.0
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	22.6	22.7	0.5	21.9	-9.6
Activos Financeiros disponíveis para venda	20.3	26.6	30.7	25.7	13.4
Investimentos detidos até à maturidade	1.1	1.1	5.3	1.8	88.1
Activos titularizados e não desreconhecidos	16.2	19.3	19.2	20.8	10.5
Activo Total	372.7	418.7	12.3	417.9	11.5
Rubricas do Passivo:					
Recursos de clientes	166.7	181.8	9.1	180.7	12.6
Responsabilidades representadas por títulos	82.8	96.9	17.0	97.8	11.6
Passivos Subordinados	10.1	11.1	10.2	11.2	11.8
Passivo Total	349.5	392.7	12.3	392.8	12.1
Capitais Próprios	23.1	26.0	12.3	25.0	3.4

Demonstração de Resultados consolidada

(em milhares de milhões de euros)	Mar-07	Dez-07	Variação %	Mar-08 (P)	Mar-08 Tvh (%)
Margem Financeira	1.8	7.3	13.5	2.0	10.7
Comissões	0.7	2.9	12.7	0.7	3.0
Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor	0.1	-0.2	213.4	-0.3	-
Resultados de activos disponíveis para venda	0.1	1.1	143.2	0.2	84.8
Alienação de outros activos financeiros	0.1	0.3	-60.6	0.0	-78.9
Produto da actividade	3.1	12.7	9.5	3.0	-1.7
Custos com o Pessoal	0.9	3.7	5.4	0.9	7.8
Gastos Gerais Administrativos	0.6	2.5	13.6	0.6	9.4
Amortizações	0.1	0.5	11.4	0.1	9.3
Imparidades e outras correcções de valores	0.3	1.6	41.4	0.5	84.0
Impostos sobre os lucros	0.2	0.7	-8.5	0.2	-29.5
Resultado Líquido	0.9	3.1	3.9	0.6	-32.8

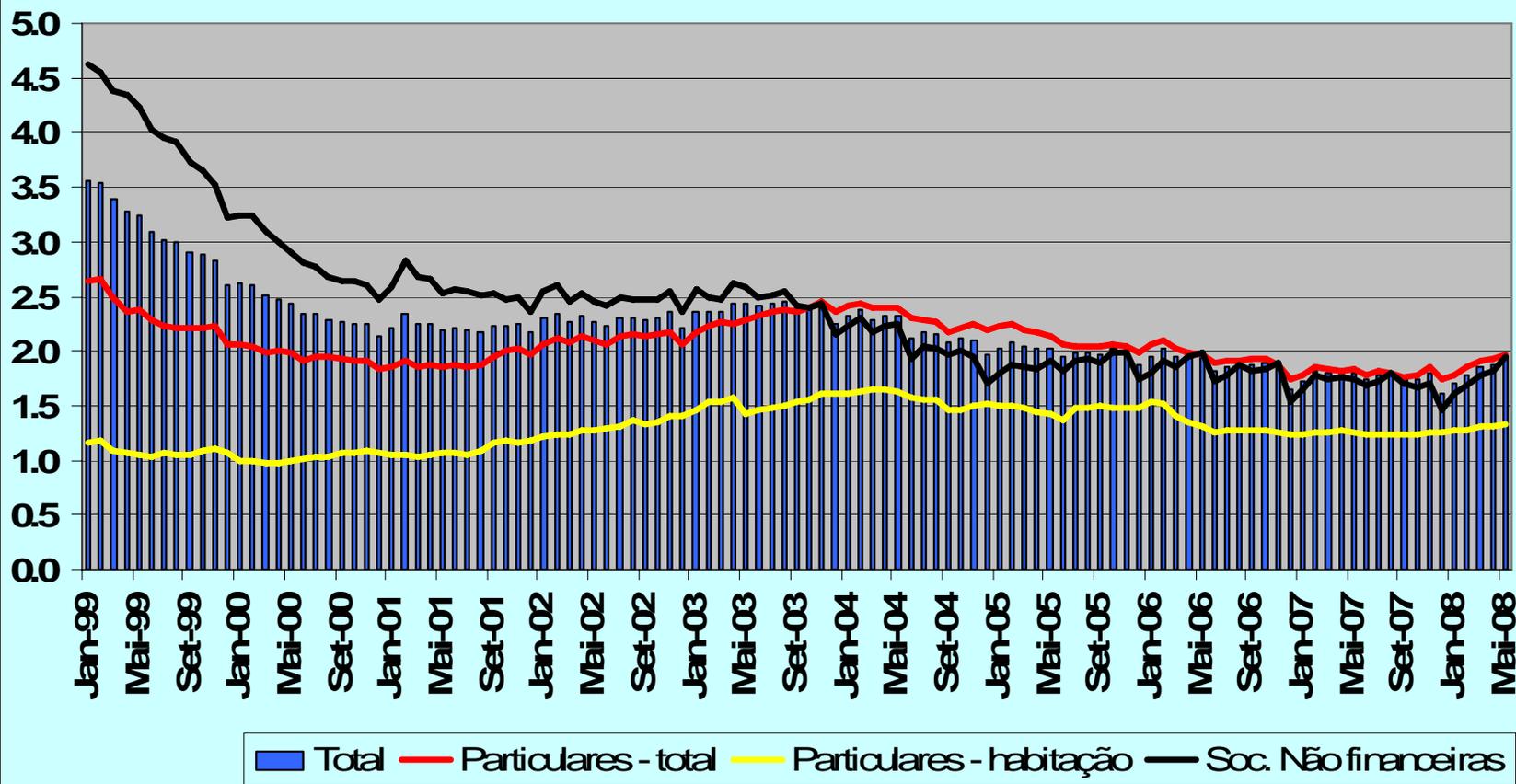
Indicadores do Sistema Bancário

	Dez-06	Mar-07	Dez-07	Mar-08 (P)
Rácio de Solvabilidade	11.0%	-	10.2%	-
Activos líquidos sobre passivos interbancários – Bancos domésticos	118.1%	92.3%	107.2%	96.2%
Crédito em incumprimento (% do crédito total)	1.24%	1.29%	1.27%	1.31%
Margem Financeira em% do Activo	1.87%	1.90%	1.86%	1.88%
Outros Proveitos (Comissões, LOF etc) em % do Activo	1.49%	1.40%	1.36%	1.02%
Rácio de eficiência (custos administrativos sobre o produto bancário)	53.5% (55.1%)	49.3%	53.2%	54.4%
Rendibilidade do Activo (ROA)	1.25% (1.15%)	1.39%	1.13%	0.90%
Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)	20.6% (18.8%)	21.9%	18.0%	14.8%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários (tvh)	37.8% (25.4%)	33.3%	2.9% (12.5%)	-27.2%
Resultado líquido do exercício (tvh)	27.8% (10.9%)	26.6%	3.9% (18.8%)	-32.8%

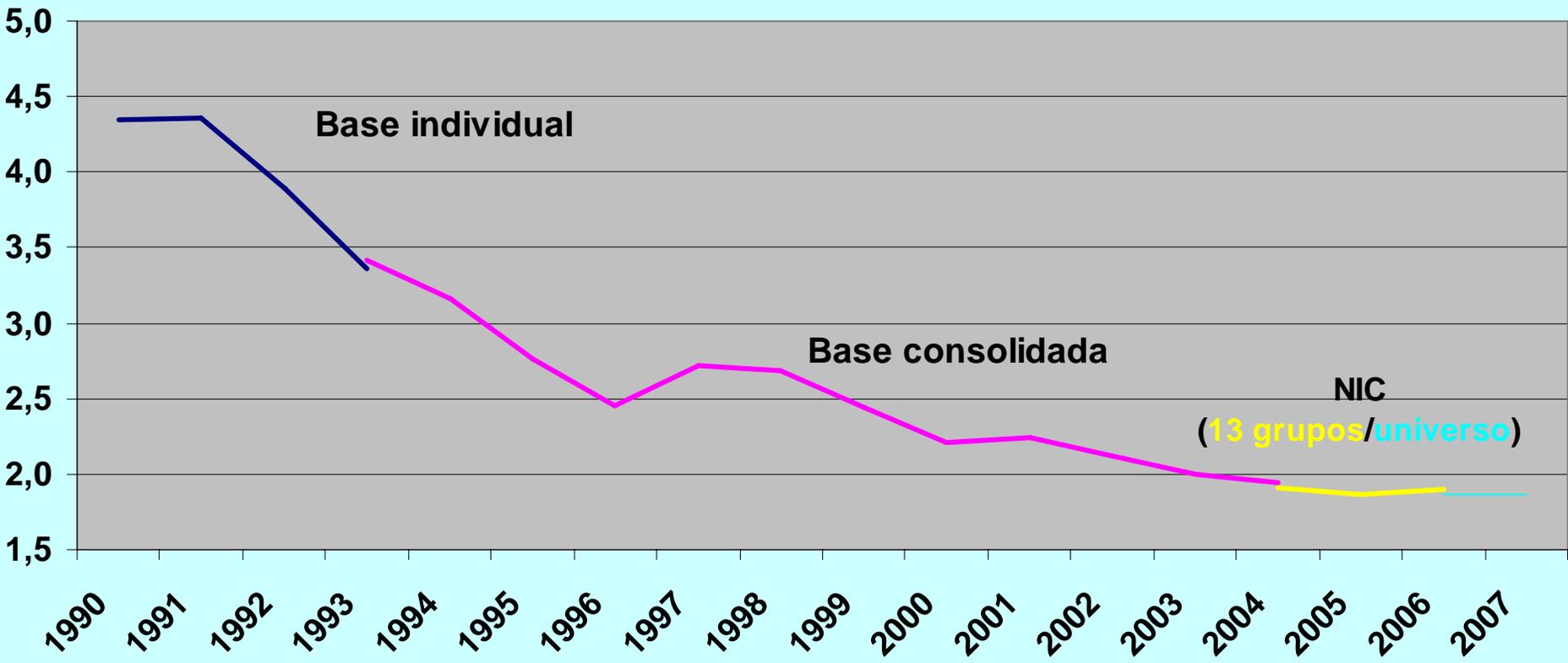
Demonstração de Resultados consolidada

	Peso da actividade Internacional		Taxas de crescimento - 2007	
	2006	2007	Actividade Total	Actividade Internacional
Margem Financeira	13.3%	16.1%	13.5%	37.8%
Comissões	15.7%	19.2%	12.7%	38.0%
Produto da actividade	13.7%	16.8%	9.5%	33.7%
Gastos Gerais Administrativos	36.9%	40.4%	13.6%	24.2%
Resultado Líquido	15.4%	20.1%	3.9%	35.1%

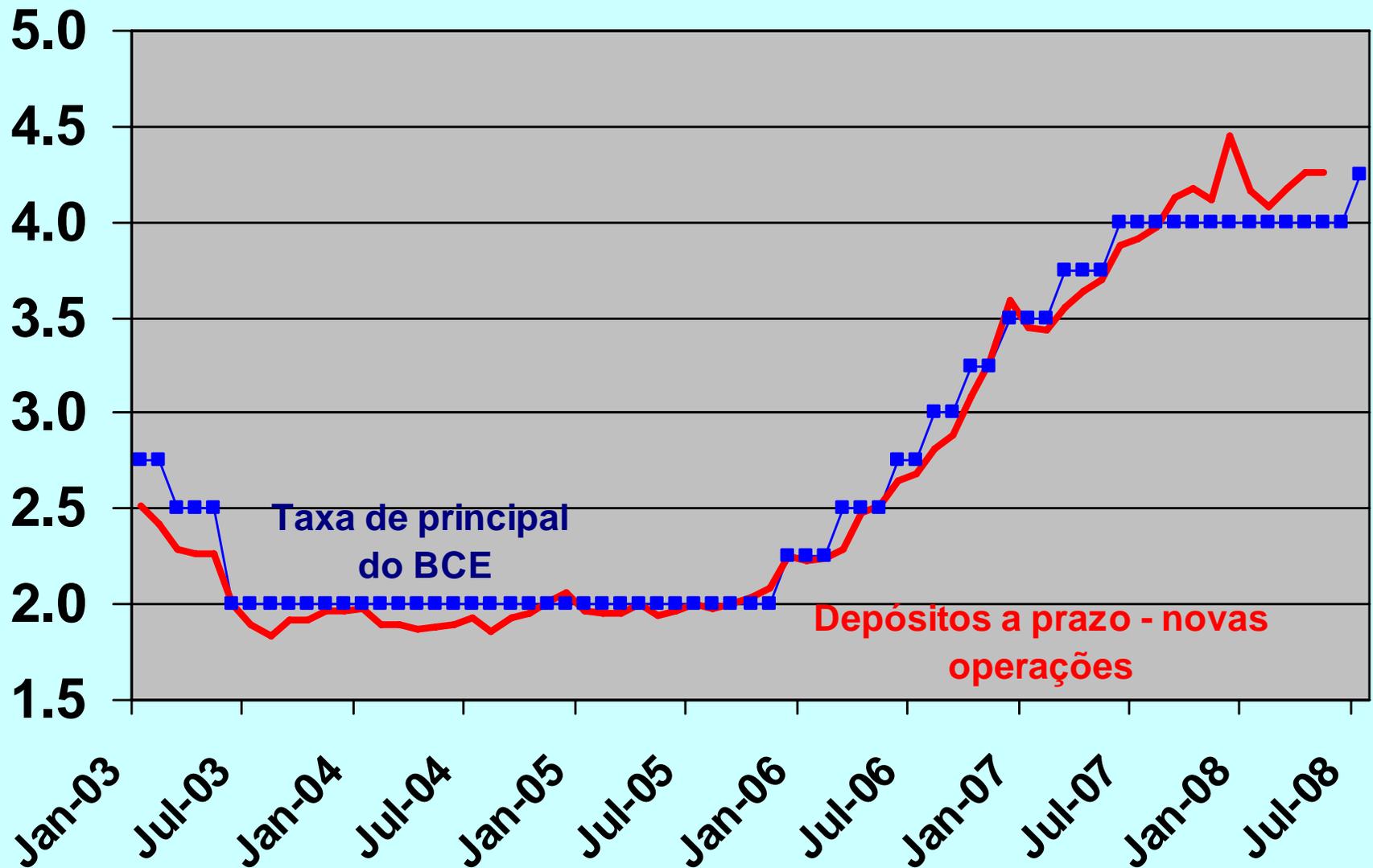
Rátios de incumprimento no crédito a clientes residentes (%)



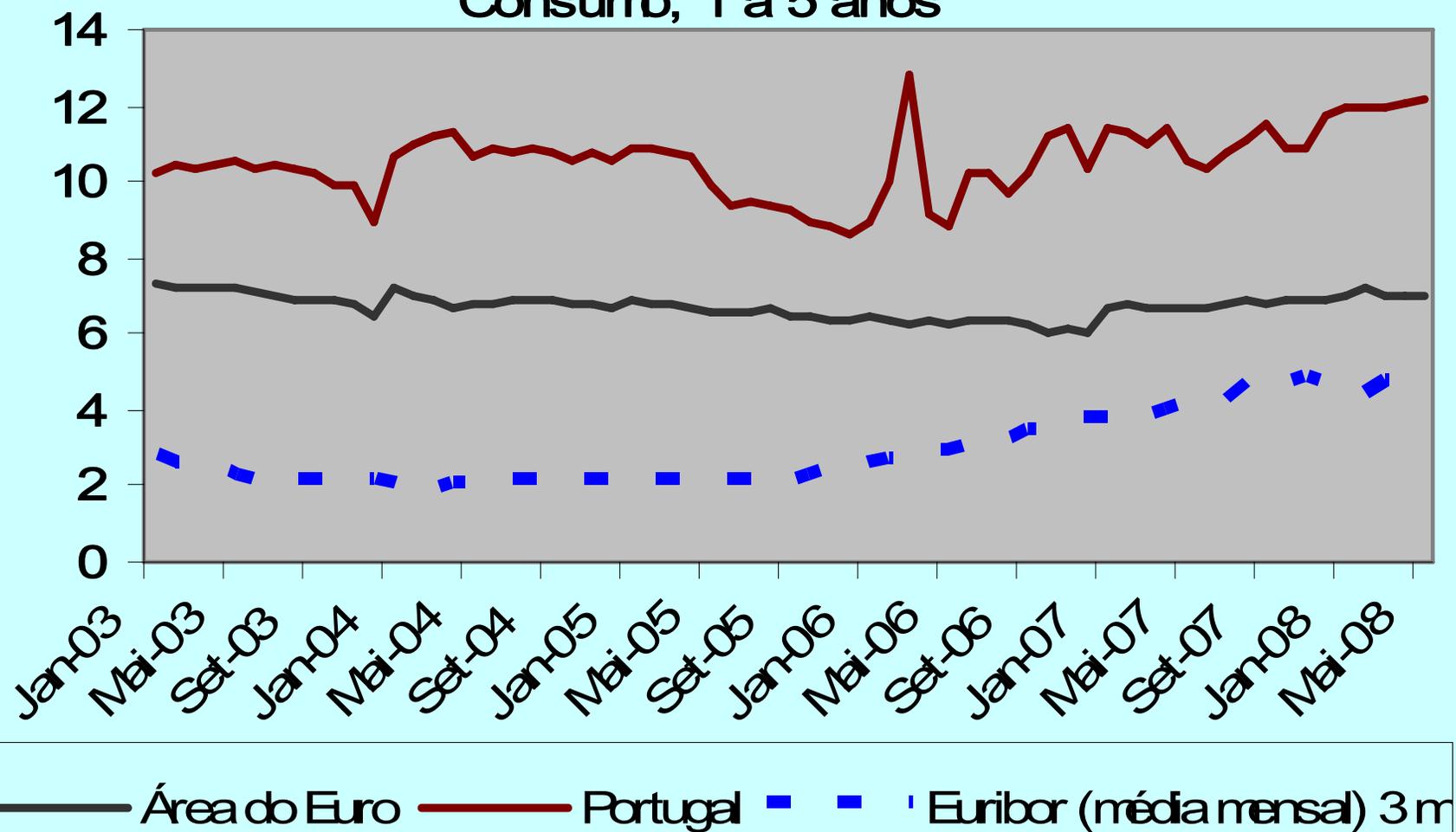
Margem financeira (em % do Activo)



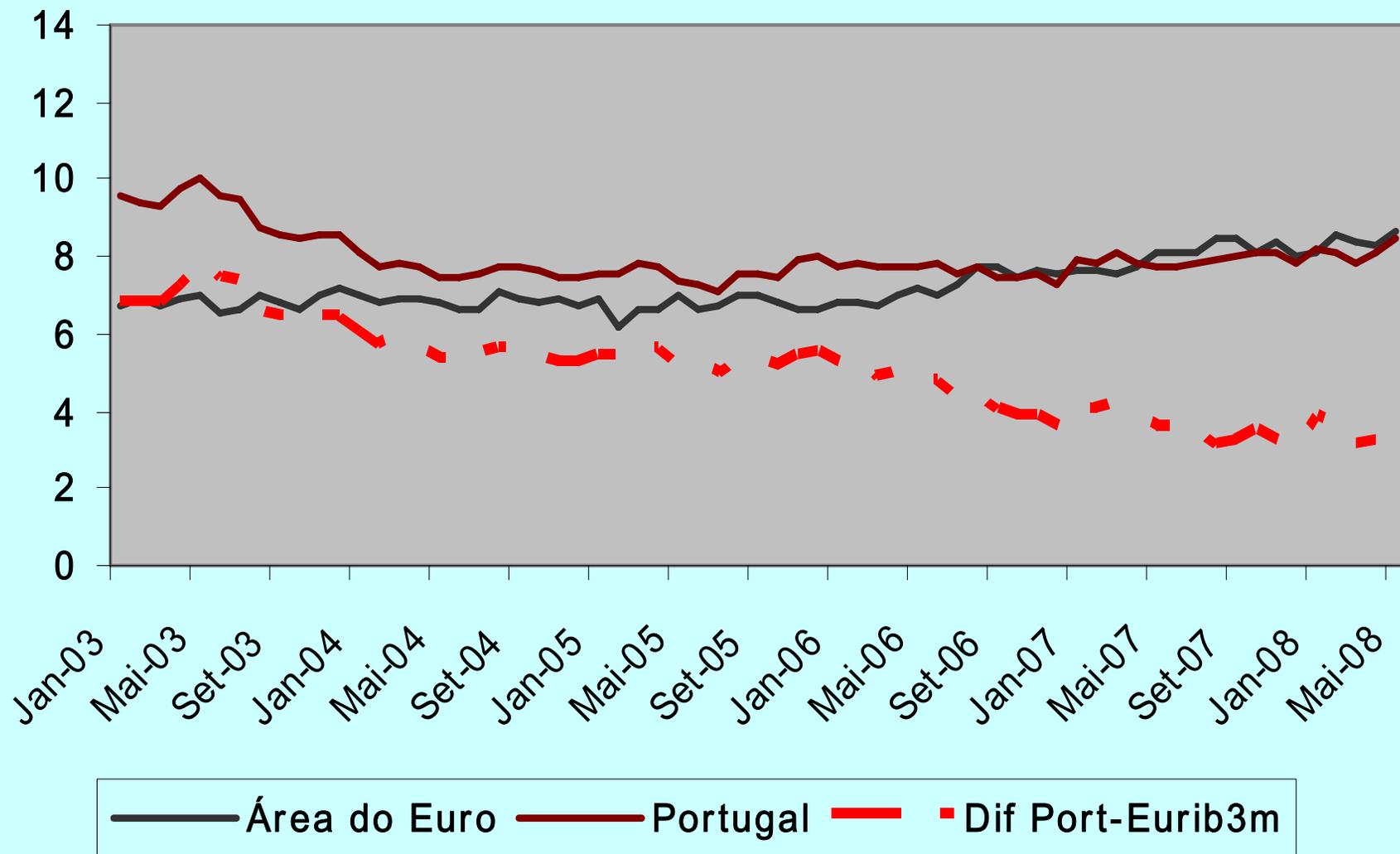
Taxas de juro de Depósitos e taxa principal do BCE



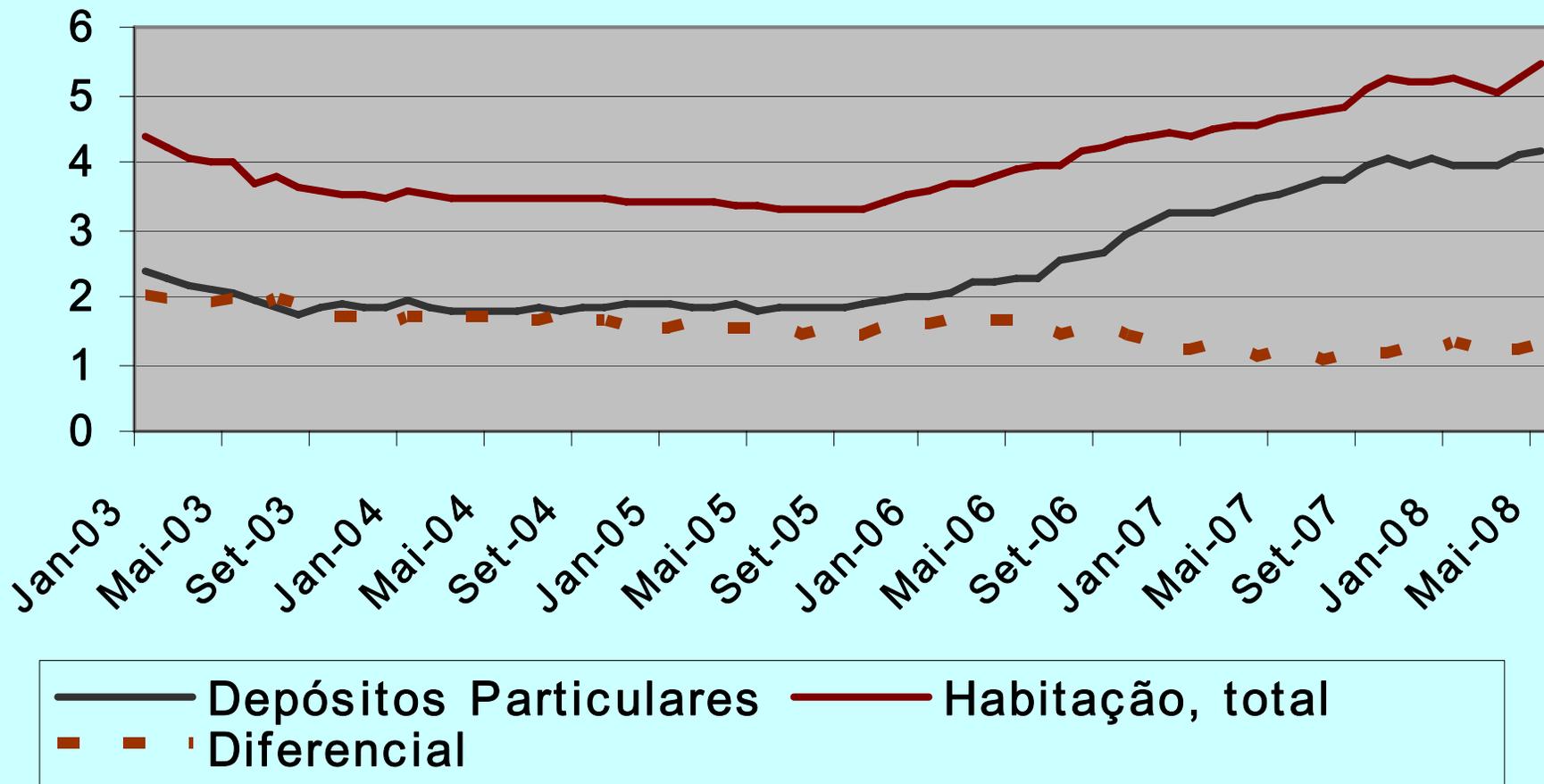
Taxas de Juro de novas operações - Crédito ao Consumo, 1 a 5 anos



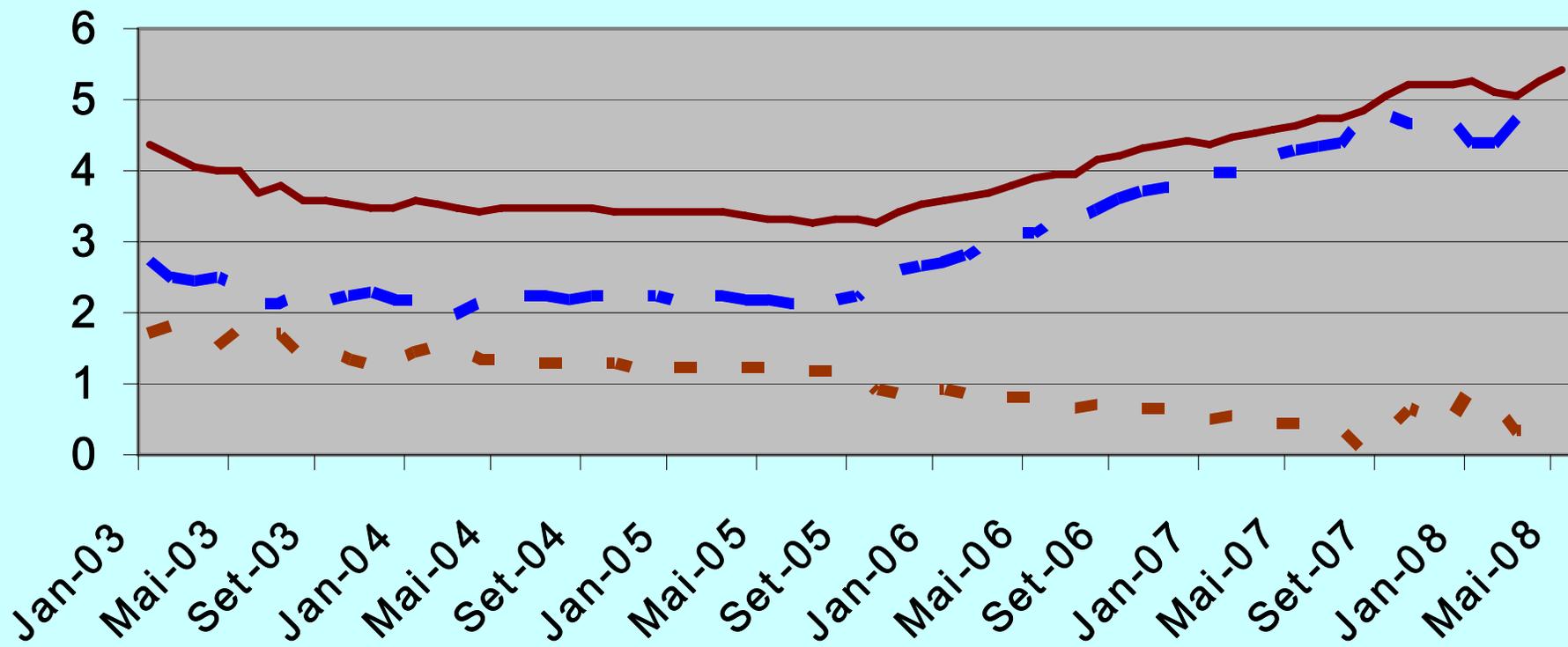
Taxas de Juro de novas operações - Crédito ao Consumo, até 1 ano



Habitação- Taxa de juro de novas operações



Habitação - Taxa de juro de novas operações



- Habitação, total
- - - Euribor (média mensal) 6 m
- - - Diferencial

Índice

- Evolução da economia em 2007
- Política monetária e orçamental
- As consequências da situação económica e financeira internacional
- Previsões macroeconómicas

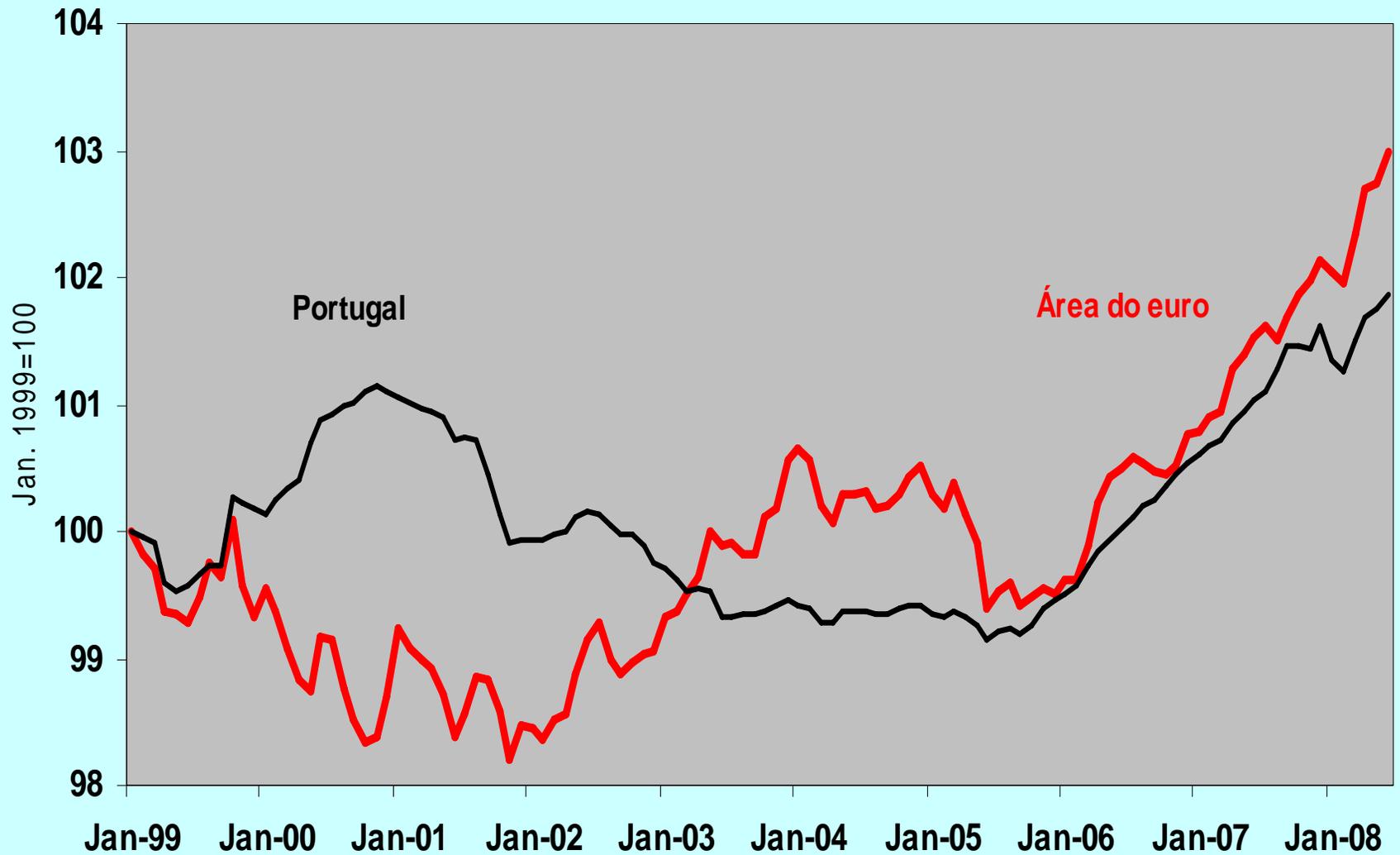
CONDIÇÕES MONETÁRIAS

	Dez 2005	Dez 2006	Dez 2007	Maio 2008
Taxas de Juro reais:				
Obrigações do Tesouro a 10 anos	0.8	1.4	1.8	1.8
Depósitos a prazo	-0.5	0.2	0.9	1.2
Empréstimos a empresas	1.8	2.9	3.5	3.4
Empréstimos a particulares				
Habitação	1.1	2.3	2.8	2.7
Outros fins	5.1	5.6	6.1	6.2
Taxas de crescimento do Crédito:			Dez 07	Maio 08
Ao sector privado não financeiro	7.7	8.7	9.9	9.7
A particulares	9.8	9.9	9.0	7.9
Habitação	11.1	9.9	8.5	7.3
Outros fins	4.5	10.1	11.3	10.6
A empresas não financeiras	5.0	7.1	11.2	12.1

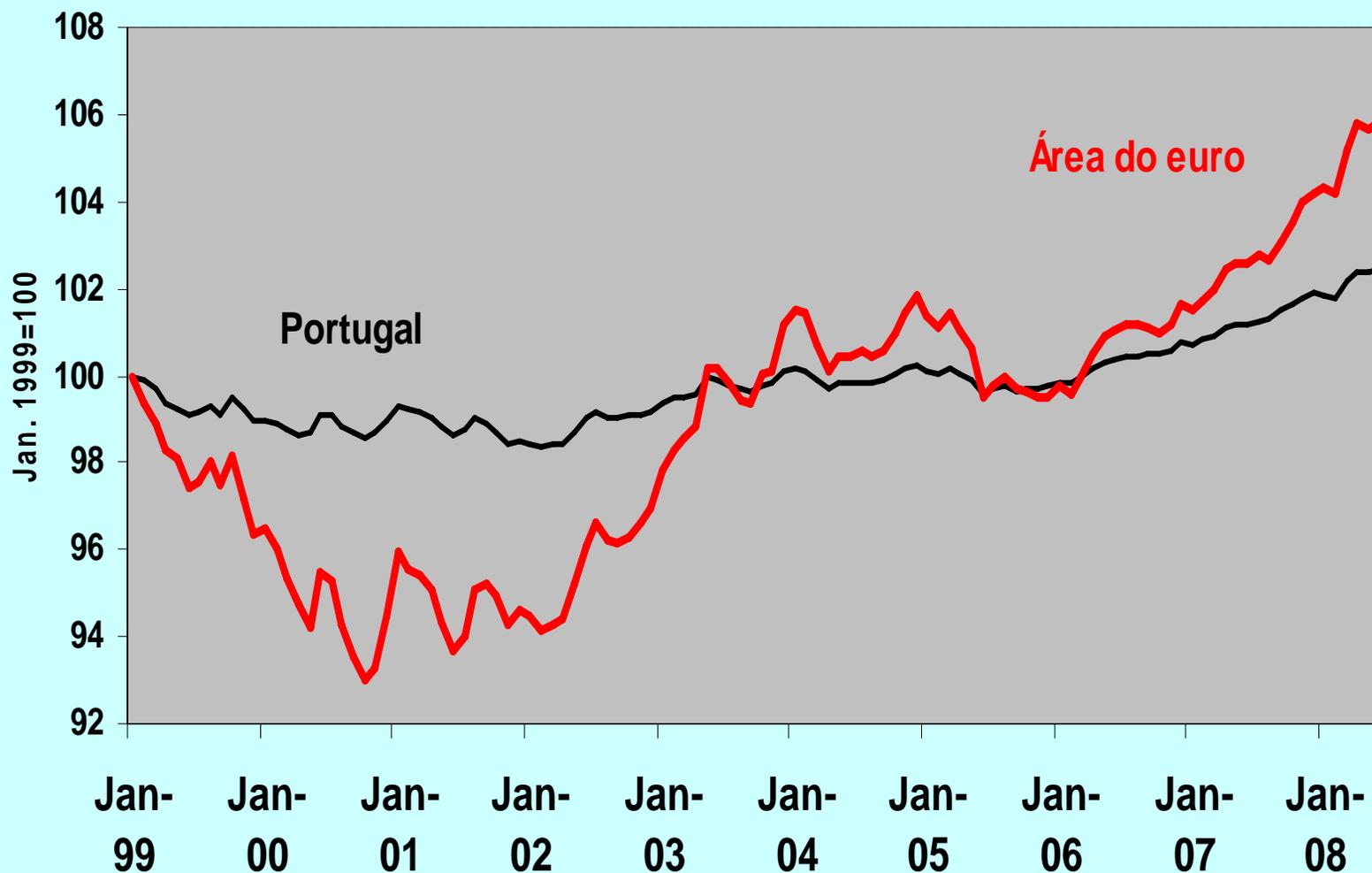
Política Monetária e taxas de juro reais

	Taxas de juro de curto prazo		Taxas de juro de longo prazo	
	Área do Euro	Portugal	Área do Euro	Portugal
1981-1998	4,5	2,2		
1981-1990	4,4	-0,3		
1991-1998	4,6	5,2	5,3	5,1
1999- 2003	1,5	0,2	2,9	1,7
Dez 2004	-0,2	-0,3	1,3	1,1
Dez 2005	0,2	-0,1	1,2	0,8
Dez 2006	1,8	1,2	2,0	1,4
Dez 2007	1,8	2,1	1,3	1,8

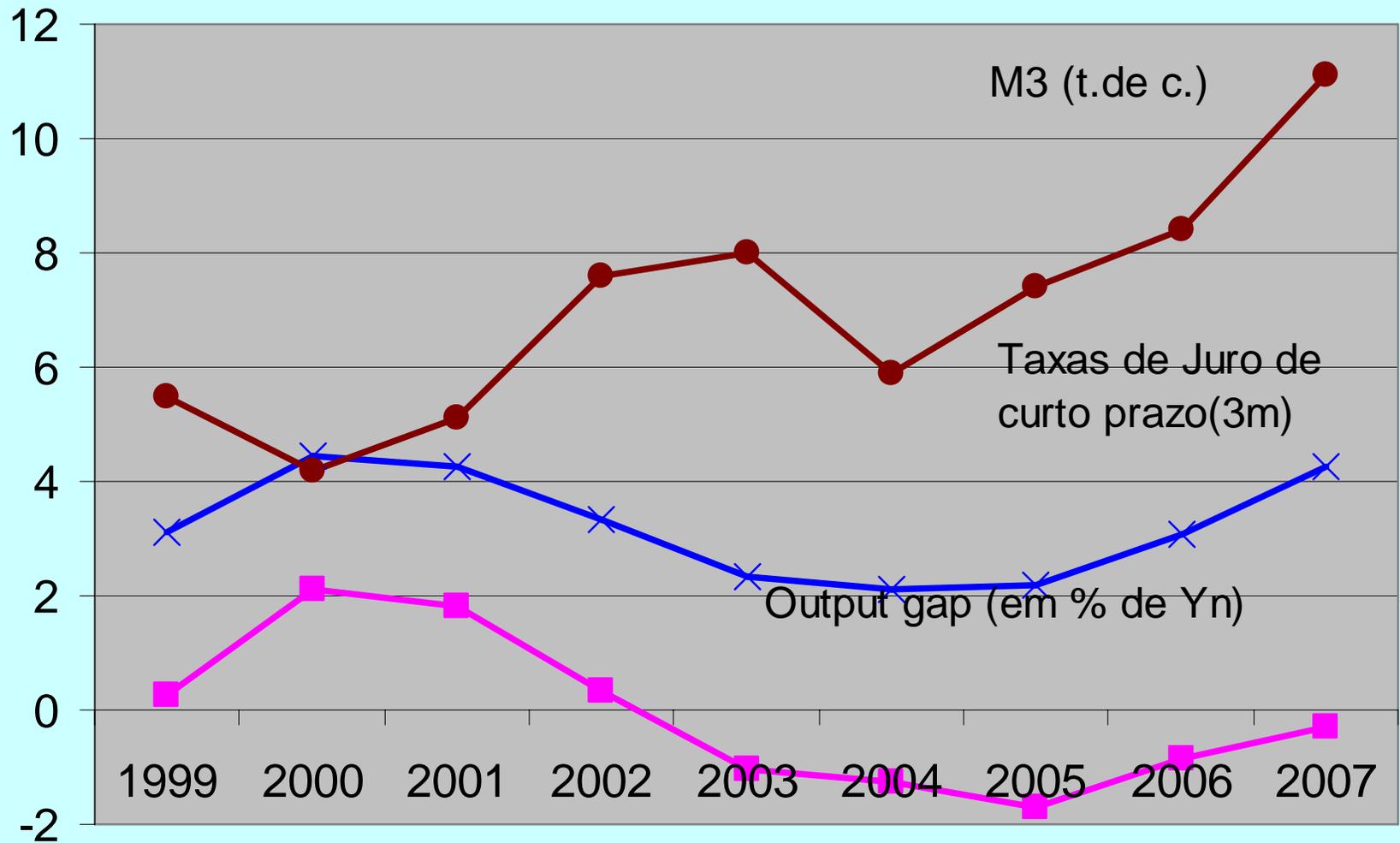
Índices de Condições Monetárias nominais - Crescimento do PIB



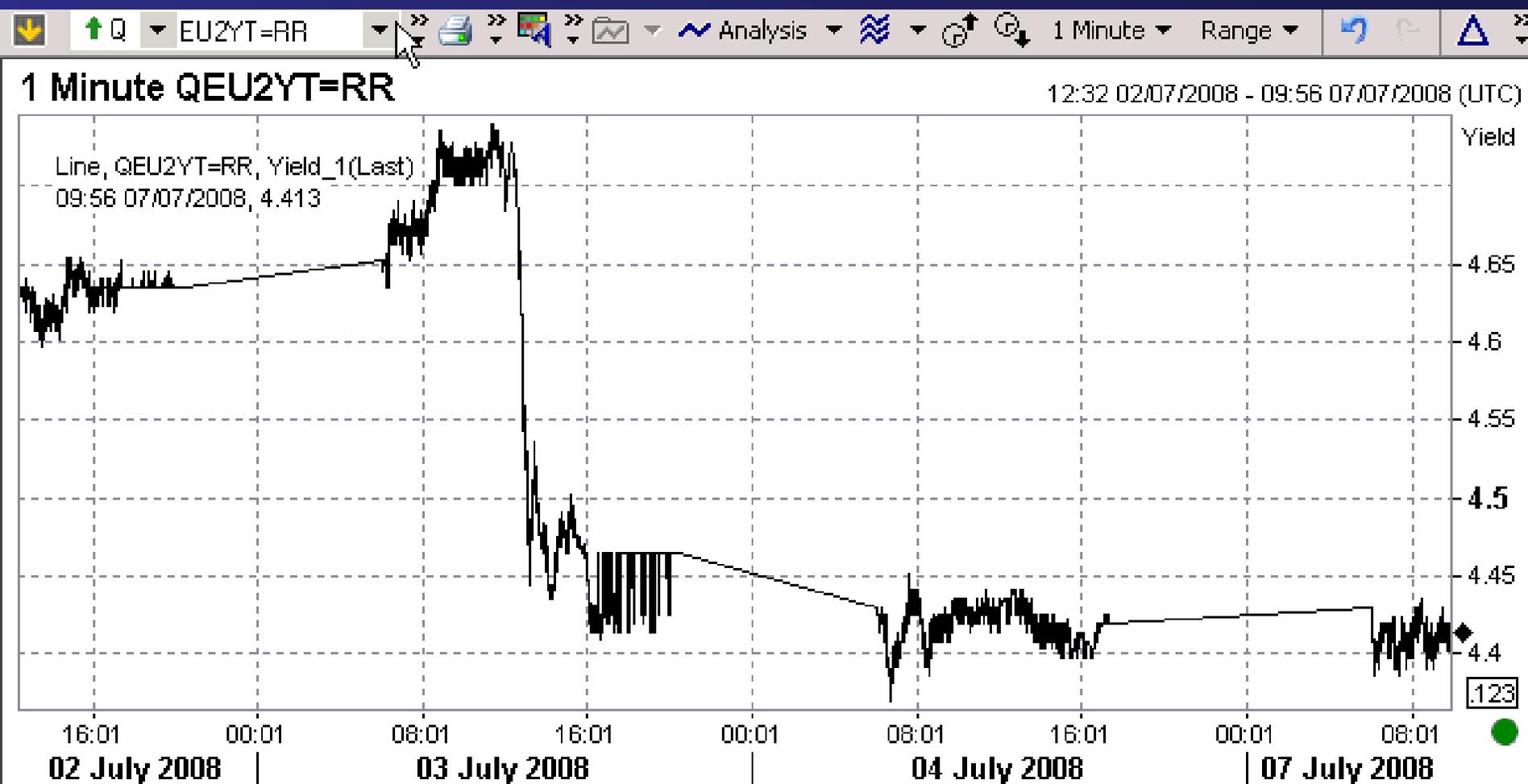
Índices de Condições Monetárias nominais - Taxa de Inflação



Área do Euro: Moeda, Taxas de Juro e Output gap



Yields de Obrigações a 2 anos (benchmark em euros)

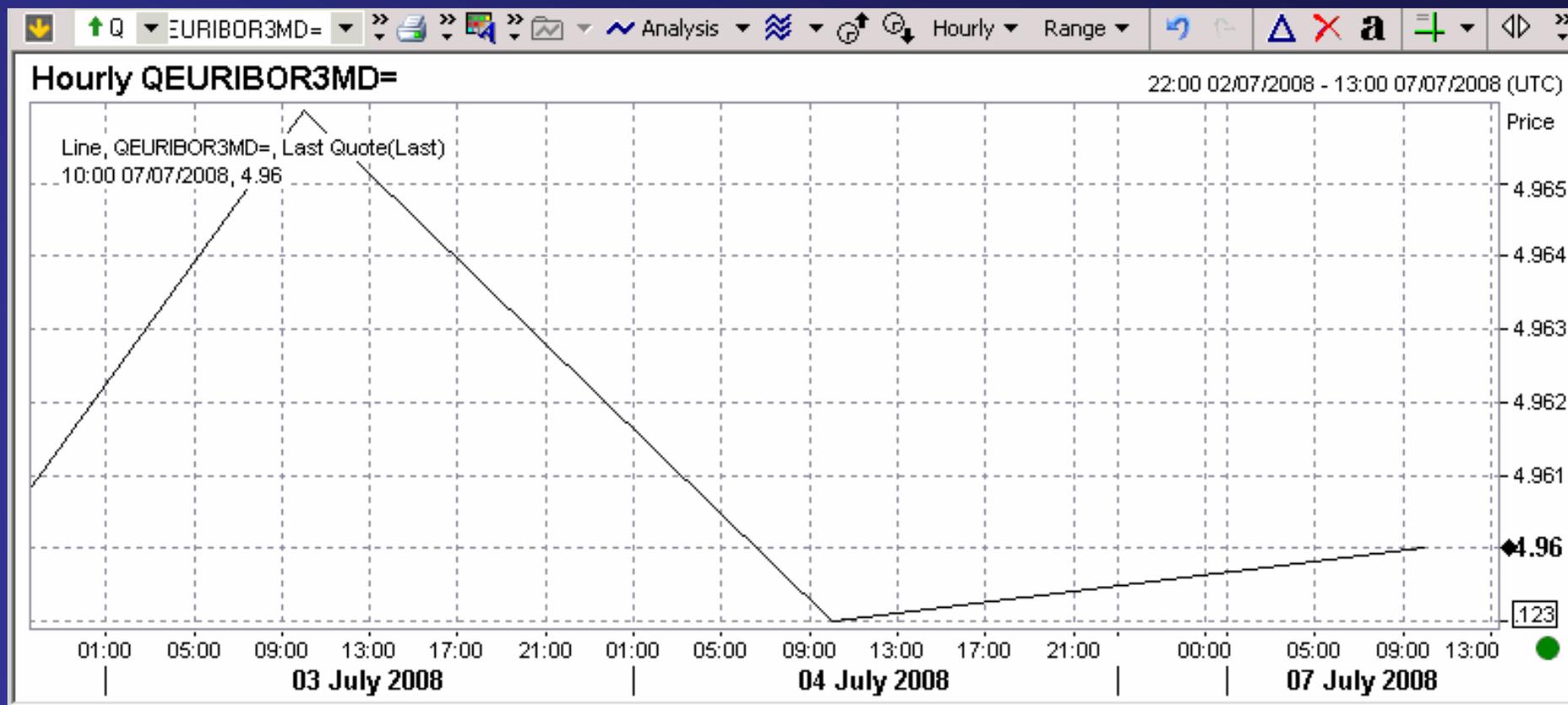


Yields de Obrigações a 10 anos (benchmark em euros)

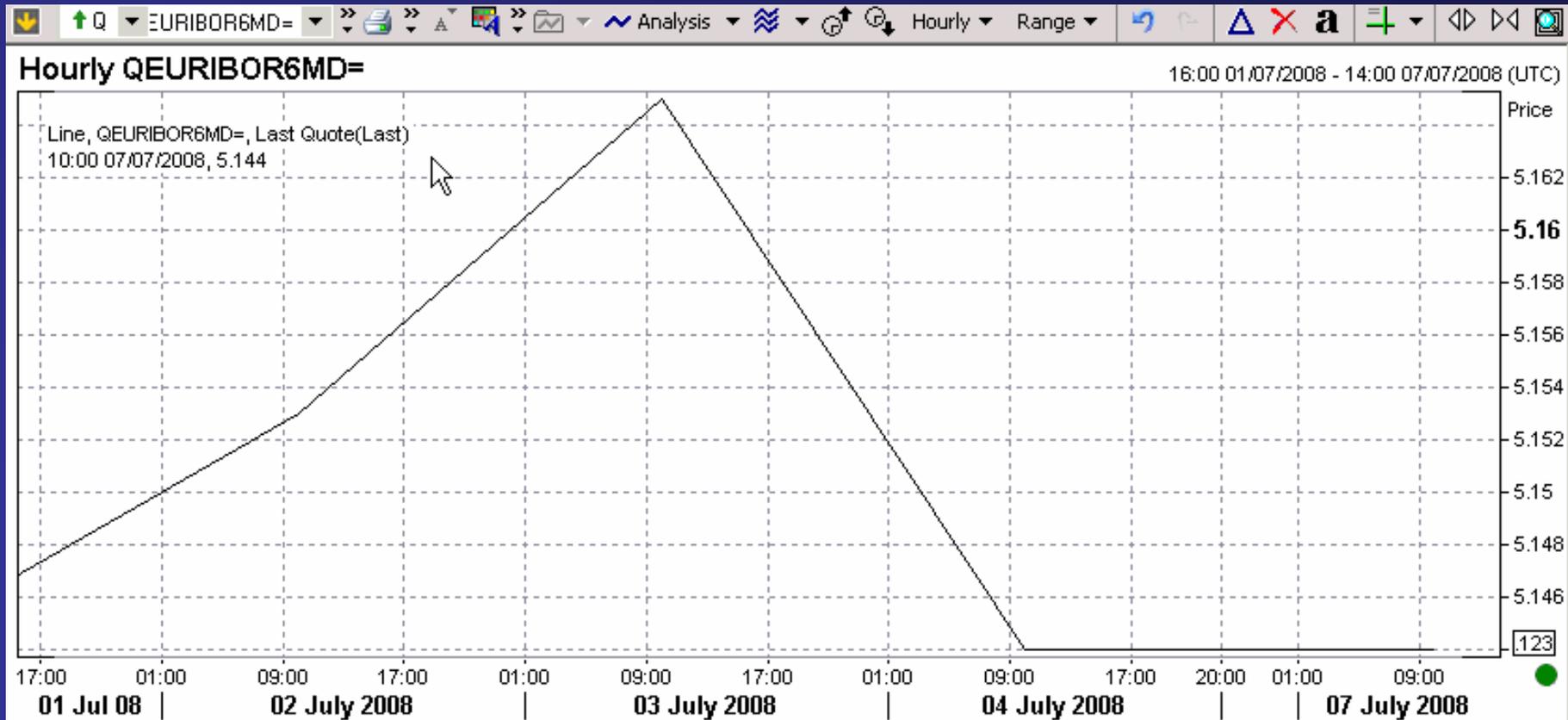


Fonte: Reuters

EURIBOR a 3 meses



EURIBOR a 6 meses



Taxa de câmbio dólar/euro

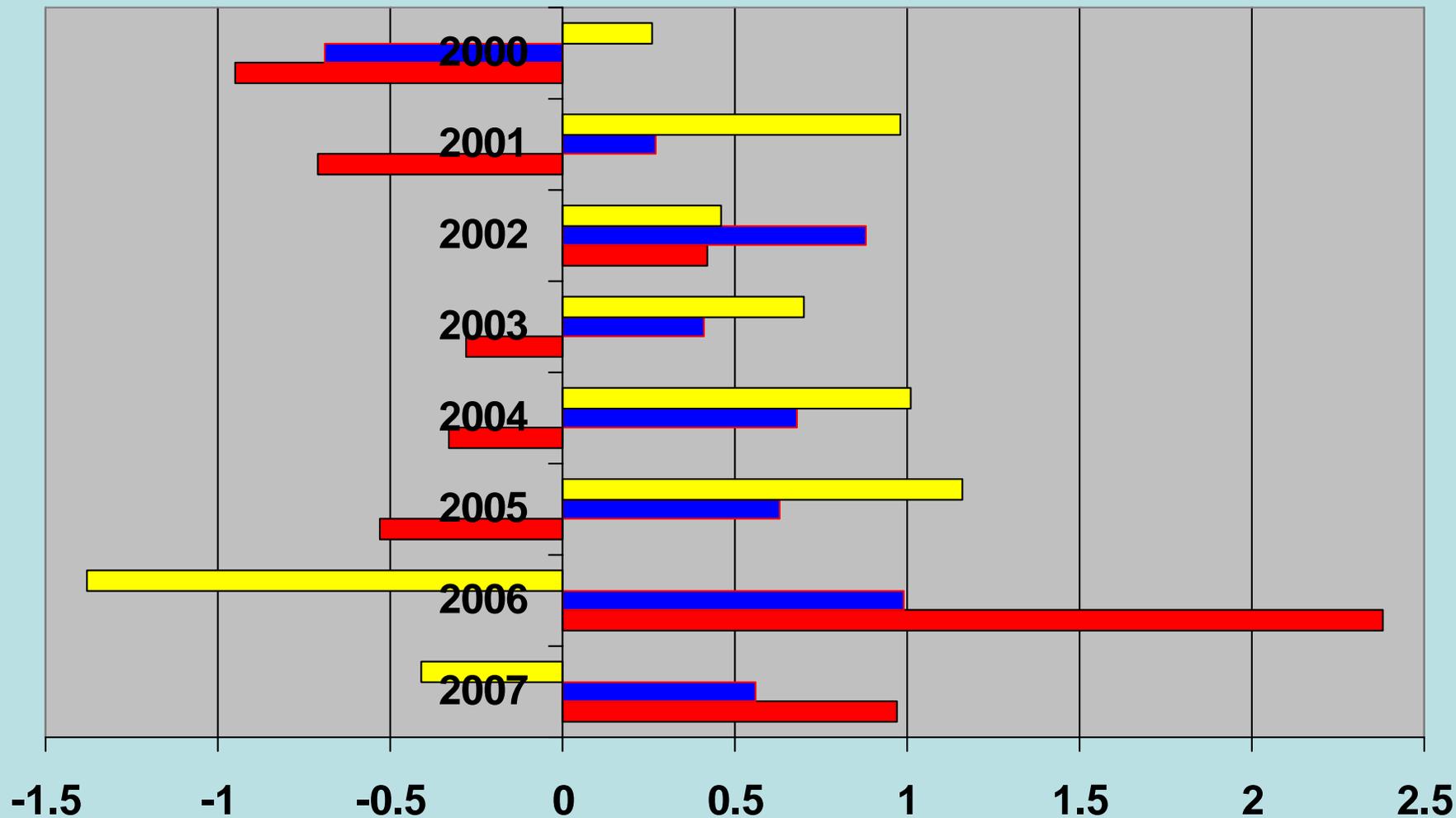


Fonte: Reuters

FINANÇAS PÚBLICAS

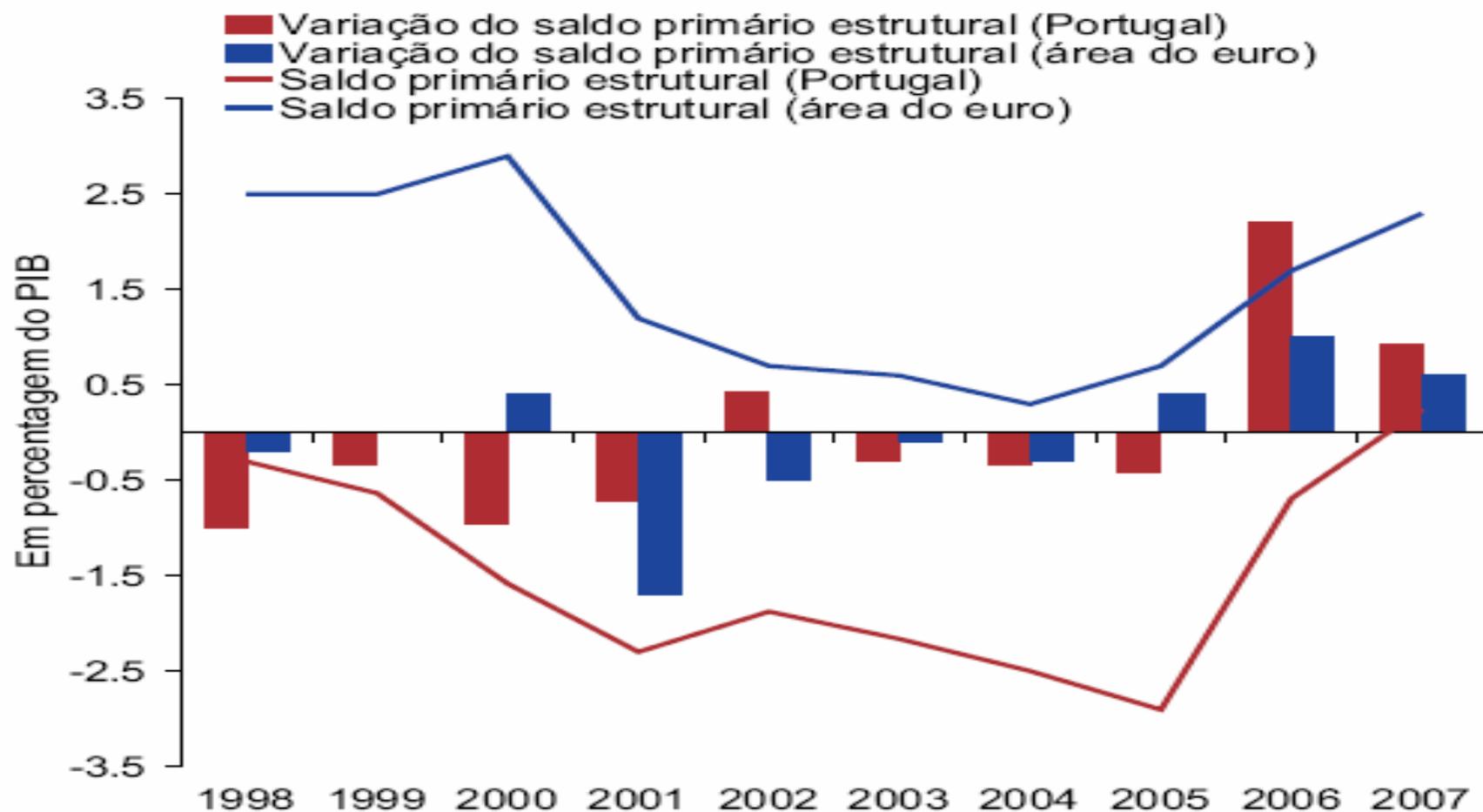
(em % do PIB, estimativa BP)	2005	2006	2007	Var 06-07
Saldo Total	-6.1	-3.9	-2.6	1.3
Saldo Total sem medidas temporárias	-6.0	-3.9	-2.7	
Saldo Primário	-3.5	-1.1	0.2	1.3
Saldo Primário sem medidas temporárias	-3.3	-1.1	0.1	
Receitas Totais	41.6	42.5	43.1	0.6
Despesas Totais	47.7	46.4	45.7	-0.7
Saldo Primário ajustado ao ciclo sem medidas temporárias	-2.9	-0.7	0.2	0.9
Dívida Pública	63.6	64.8	63.6	-1.2

Variações do saldo primário, das receitas e das despesas primárias, ajustadas ao ciclo e sem medidas temporárias (% PIB)



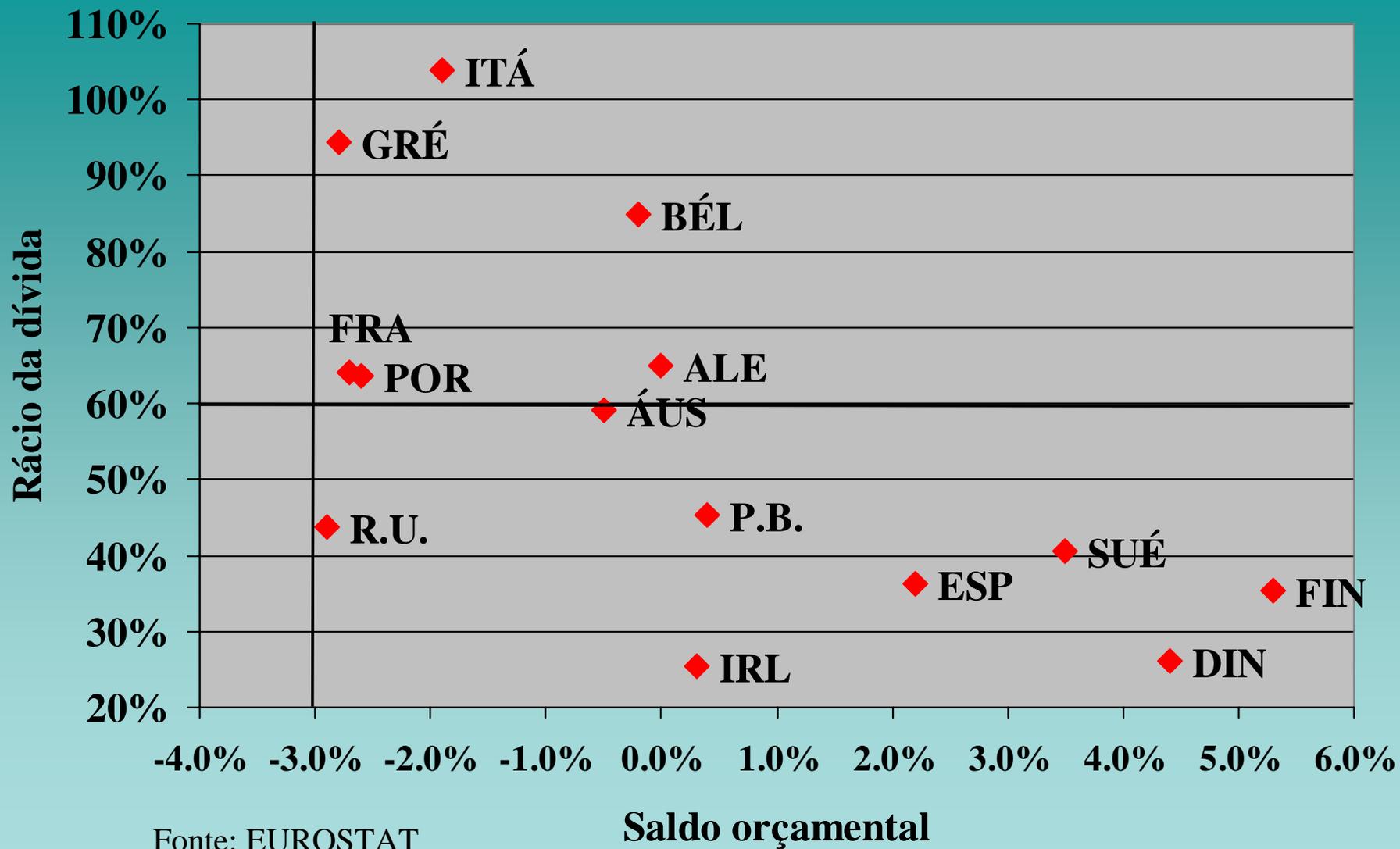
■ Var S. Prim ■ Var receitas ■ Var despesas prim.

SALDOS PRIMÁRIOS ESTRUTURAIS EM PORTUGAL E NA ÁREA DO EURO^(a)



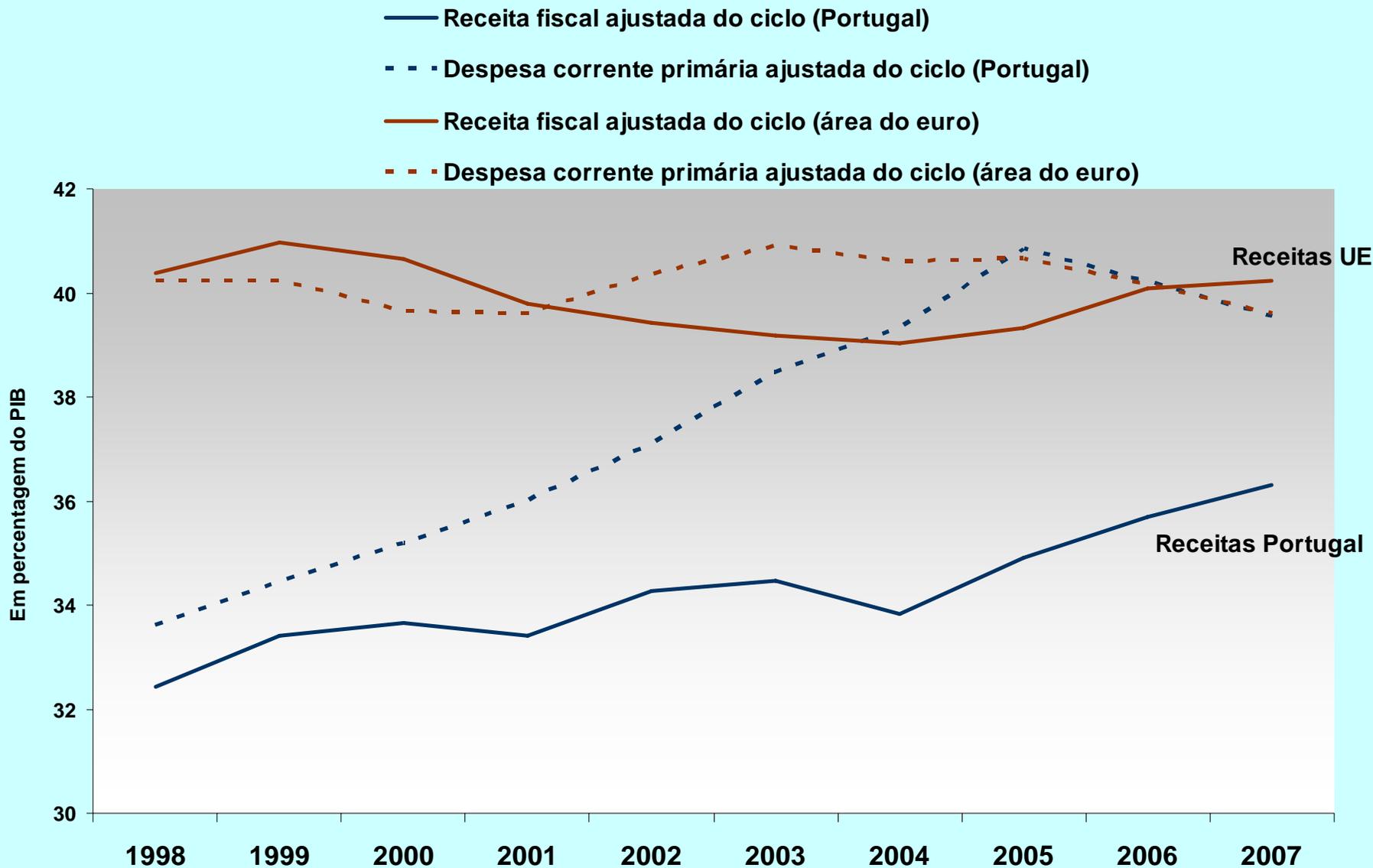
Fontes: Comissão Europeia, INE e Banco de Portugal.

Saldo Orçamental e Rácio da Dívida em 2007



Fonte: EUROSTAT

Receita fiscal e despesa corrente primária ajustadas do ciclo em Portugal e na Área do Euro (% PIB)



Fonte: Comissão Europeia.

Nota: Excluindo contribuições imputadas e, para Portugal, medidas temporárias.

Evolução das Contas das Administrações Públicas

	Em % do PIB		TC média anual	TC anual
	1997	2007	1998- 2007	2007
Receitas Totais	39.7	43.1	6.1	6.5
Receitas de Impostos e Contribuições Sociais	32.9	37.5	6.6	7.2
Despesas Totais	43.2	45.7	5.8	3.5
Despesas Correntes	36.8	42.3	6.7	3.2
Transferências Correntes	15.7	22.5	9.0	5.1
<i>das quais:</i> Para Famílias	12.8	19.2	9.6	7.1
Para Empresas	1.2	1.2	5.2	-11.7
Despesas com Pessoal	13.1	12.9	5.0	-0.7
Consumo Intermediário	4.0	4.1	5.4	3.8
Juros	3.9	2.8	1.9	6.9
Despesas de Capital	6.4	3.5	-1.1	6.9
SALDO ORÇAMENTAL	-3.5	-2.6		

DESPESA PÚBLICA EM % DO PIB	2007
Suécia	52.6
França	52.6
Dinamarca	50.6
Hungria	50.1
Bélgica	48.9
Itália	48.5
Finlândia	47.5
Área do Euro	46.3
Holanda	45.9
União Europeia (27)	45.8
Portugal	45.7
Alemanha	43.9
Reino Unido	43.7
Grécia	43.3
República Checa	42.4
Espanha	38.8
Irlanda	36.4
USA	36.0

Estrutura da Despesa Pública

	Portugal (2006)	Área do Euro (2005)
Despesa total	46.3	47.3
Protecção social	16.0	19.2
Educação	7.1	5.0
Saúde	7.2	6.5
Assuntos Económicos	3.8	3.9
Segurança Interna	1.9	1.6
Defesa	1.3	1.4
Habituação e equipamentos	0.6	1.0
Protecção do Ambiente	0.6	0.7
Cultura, Entretenimento, Religião	1.0	1.0
Serviços Públicos Gerais	6.9	7.0

Fonte: Eurostat (Newcronos database)

Impostos, dimensão do Estado e crescimento

- «Surprisingly, there is no evidence that higher explicit tax rates lower growth. High-tax-rate countries like Sweden seem to do fine..... There is no statistical association between the statutory tax rate and economic growth, either across time in the United States or across countries in the world.»

William Easterly (2001) «*The elusive quest for growth*»,
pág. 234.

Índice

- Evolução da economia em 2007
- Política monetária e orçamental
- As consequências da situação económica e financeira internacional
- Previsões macroeconómicas

Consequências da situação internacional

Possíveis canais de transmissão à economia real da turbulência financeira:

Efeito das condições de crédito: grau de revisão do preço do risco; eventuais dificuldades de financiamento dos bancos (vg. Mercado de titularização); reintermediação no balanço dos bancos e liquidez; efeitos de «desalavancagem»

Efeitos riqueza: evolução do preço de activos (habitação, títulos etc.); efeitos de liquidação e «desalavancagem»

Efeitos de confiança e de expectativas

Efeito da procura externa: grau de desaceleração do crescimento nos Estados Unidos.

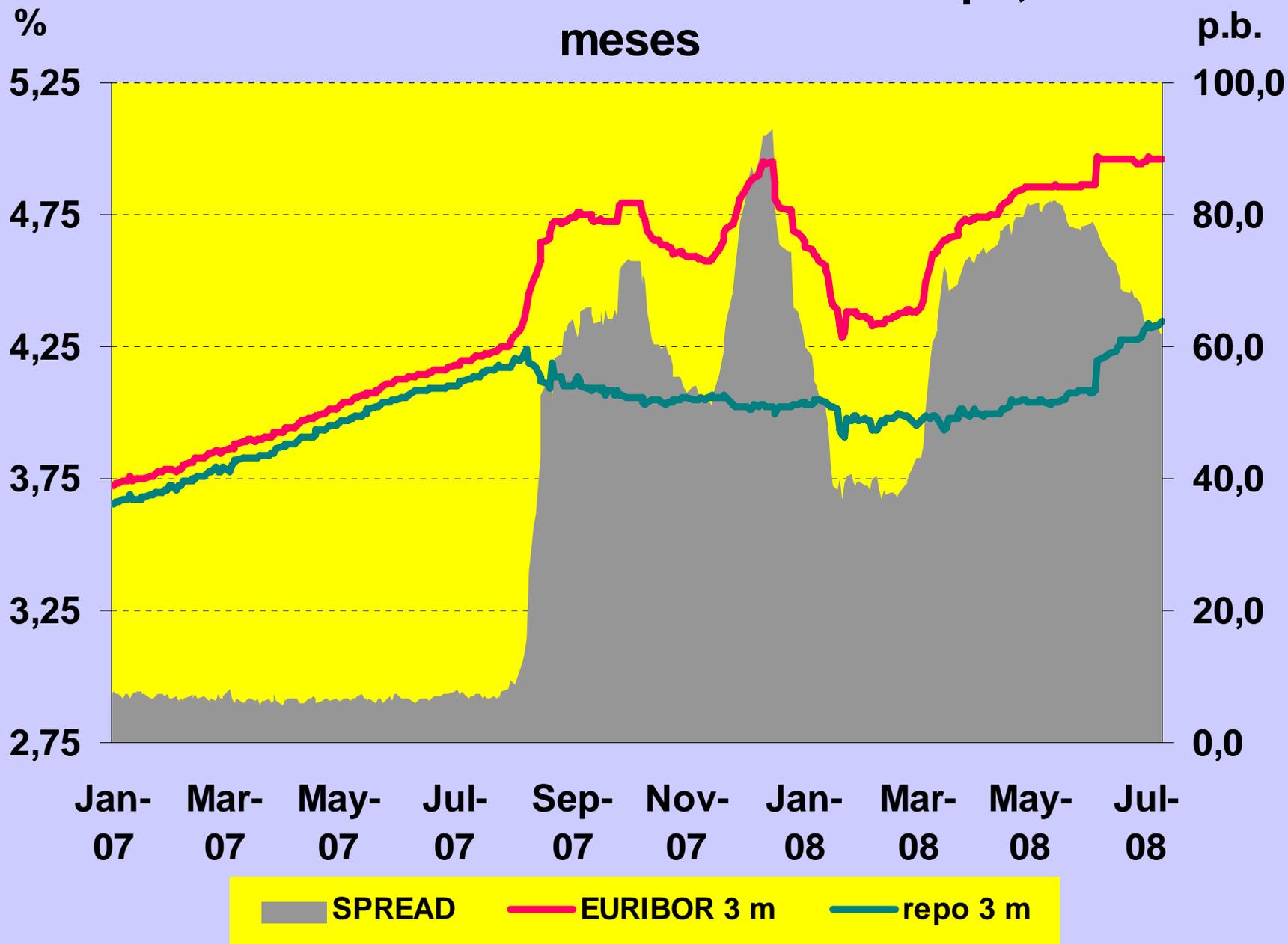
Outros riscos: instabilidade cambial ; o preço do petróleo

Indicador de apetite ao risco- Global

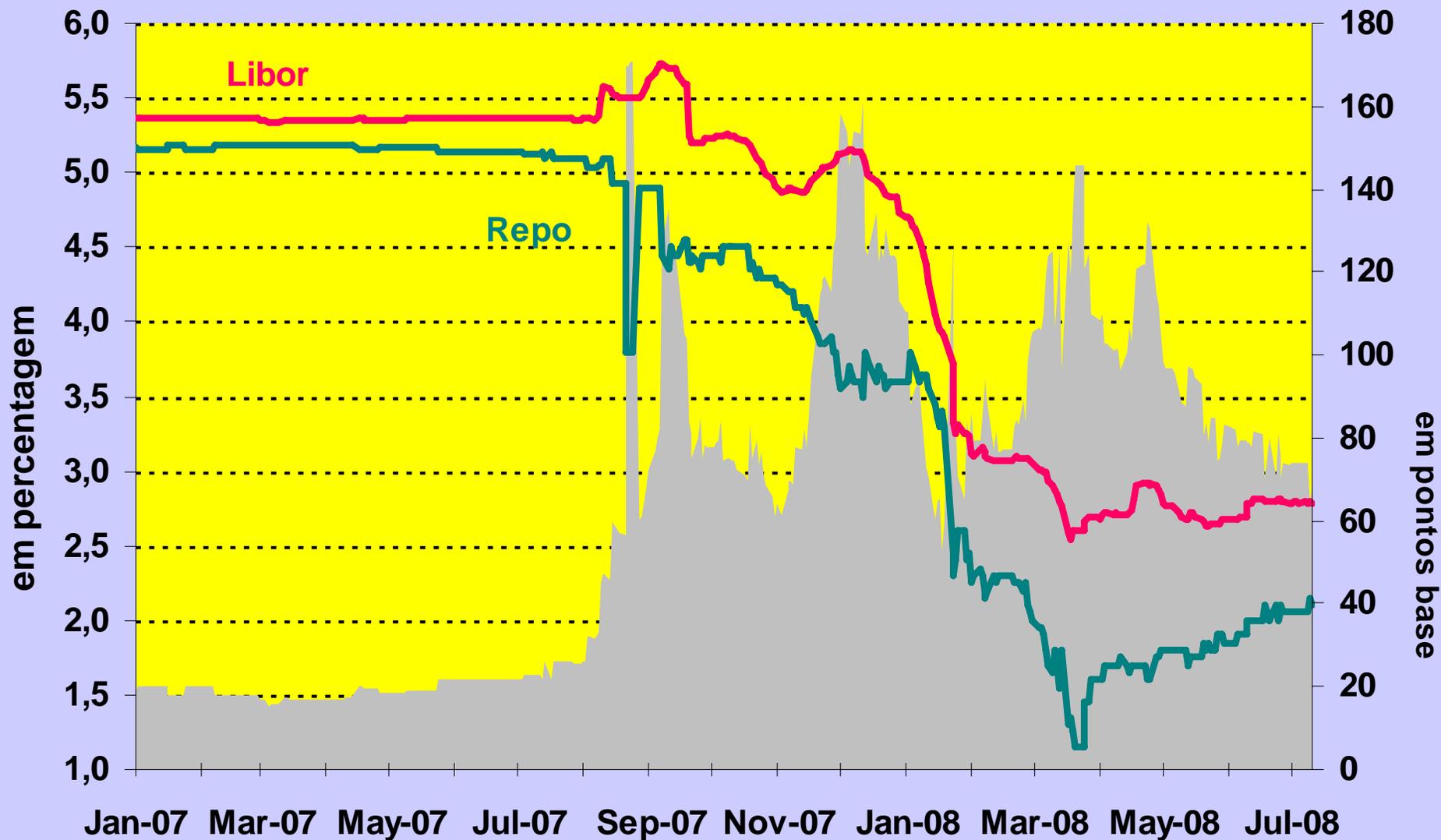


Fonte: Credit Suisse

Diferencial entre taxas EURIBOR e repo, a 3 meses

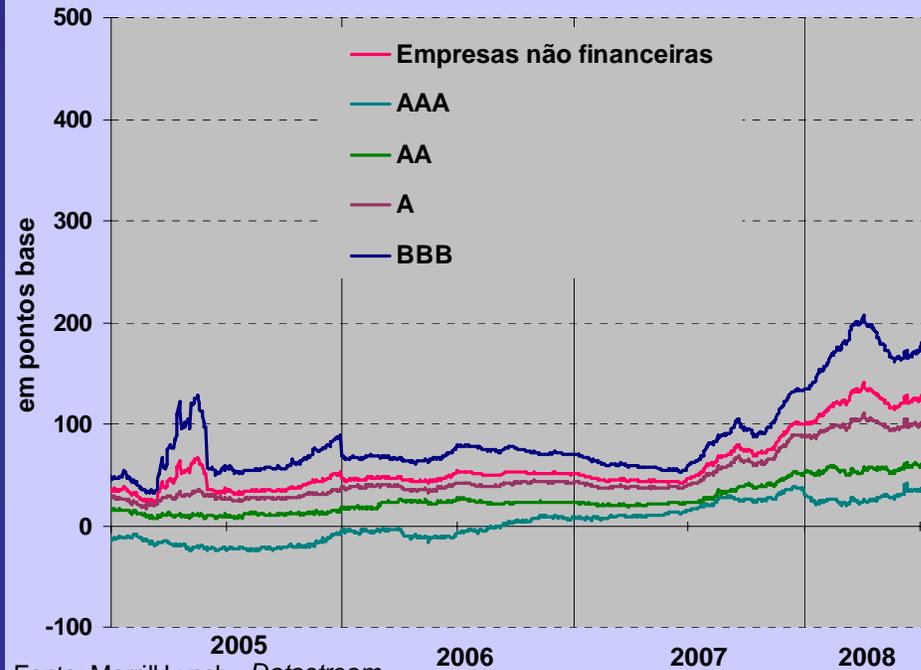


Libor a 3 meses e repo spread - US



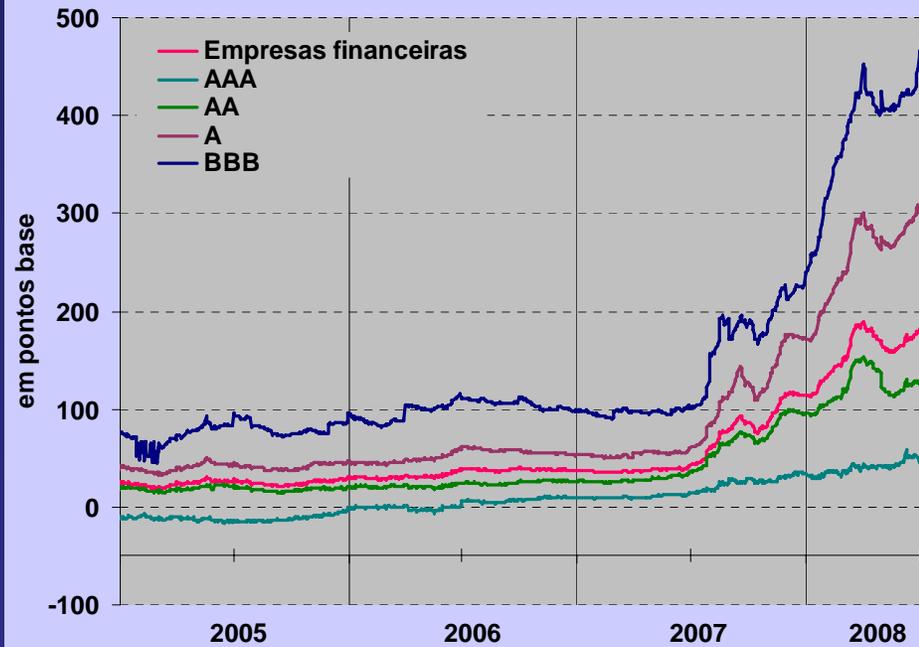
Fonte: Bloomberg.

Diferenciais das taxas de rentabilidade de títulos de empresas não financeiras e as obrigações governamentais na UEM



Fonte: Merrill Lynch - Datastream.

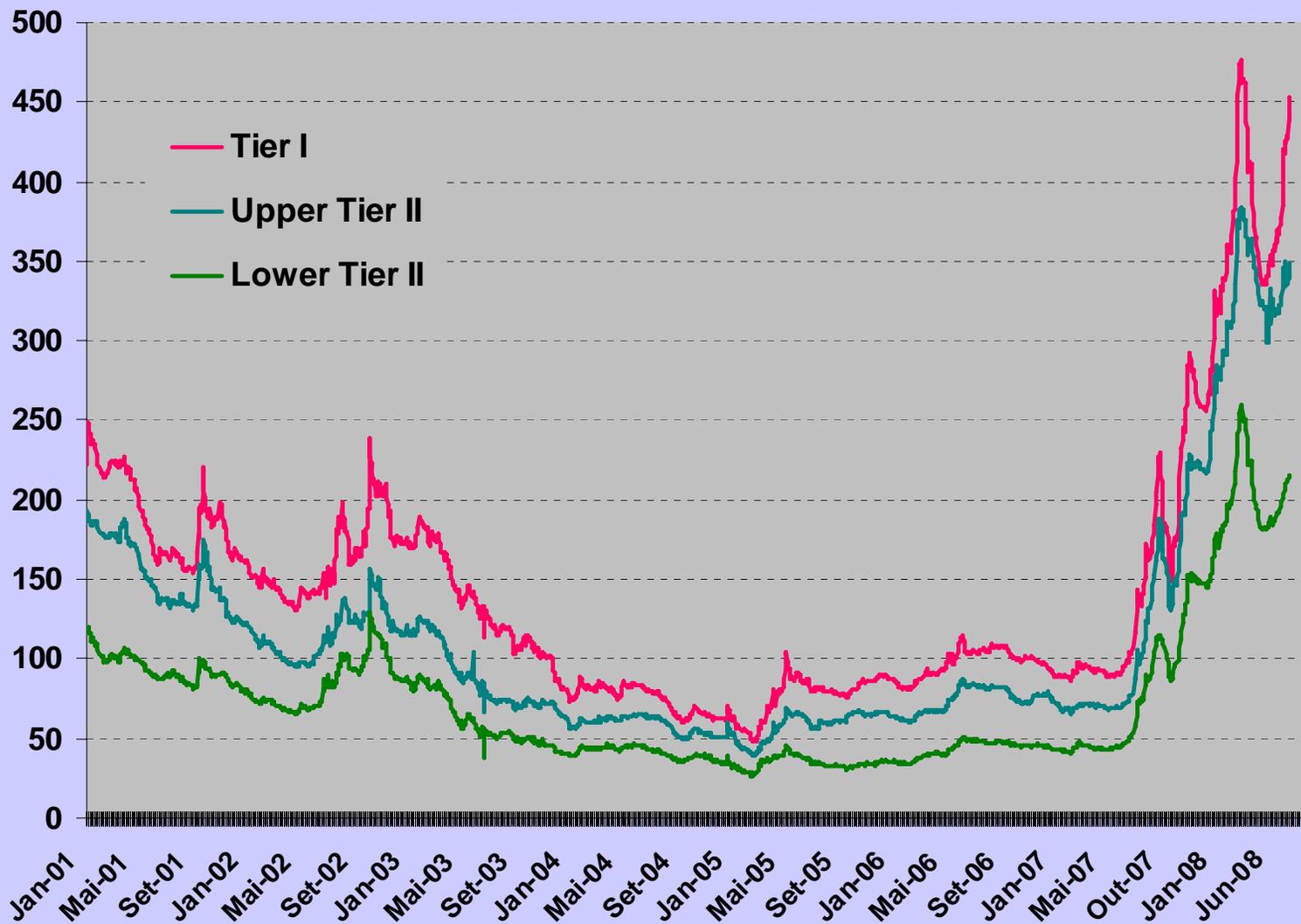
Diferenciais das taxas de rentabilidade de títulos de empresas financeiras e as obrigações governamentais na UEM



Fonte: Merrill Lynch - Datastream.

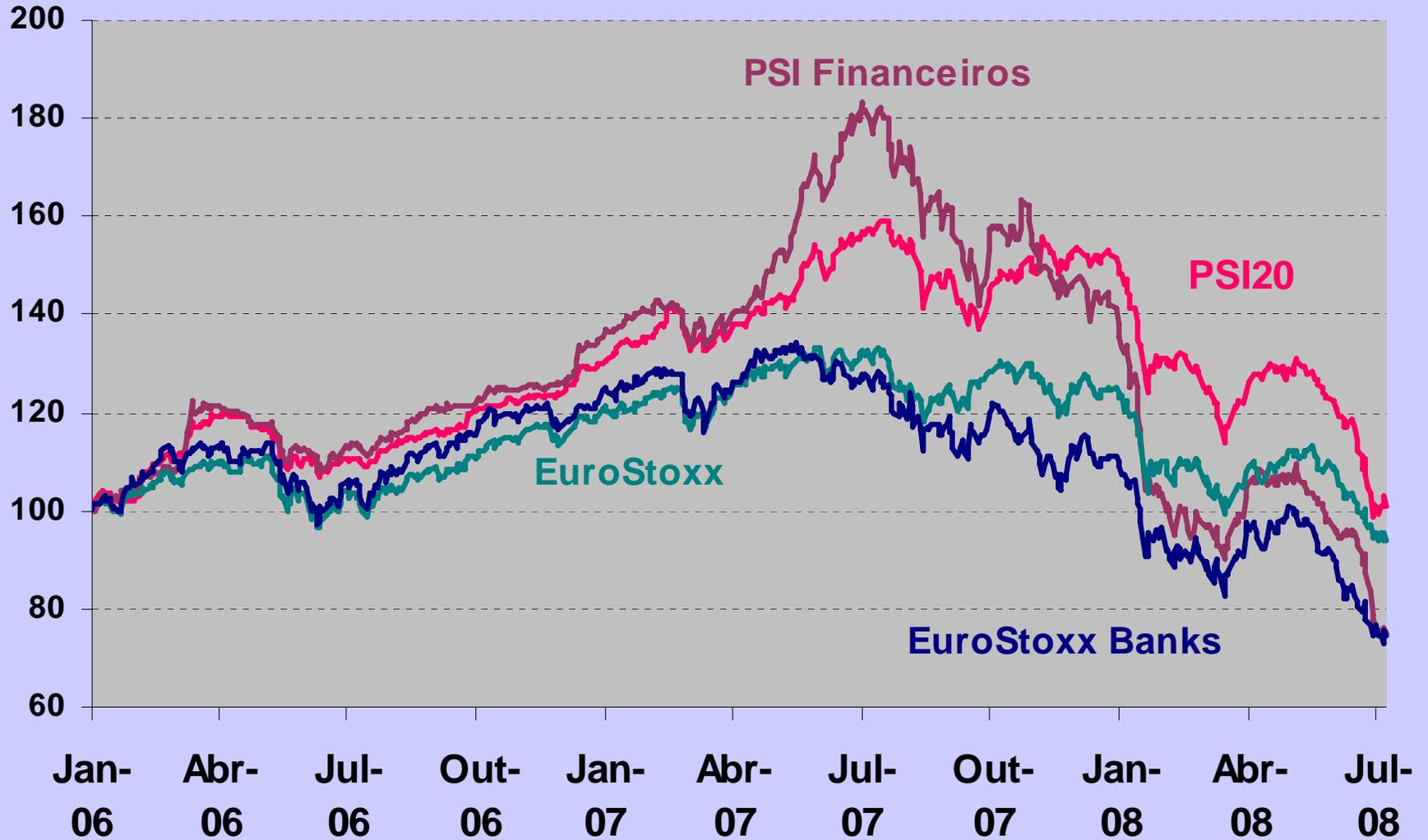
Spreads de obrigações subordinadas emitidas por bancos europeus (TIER)

p.b.

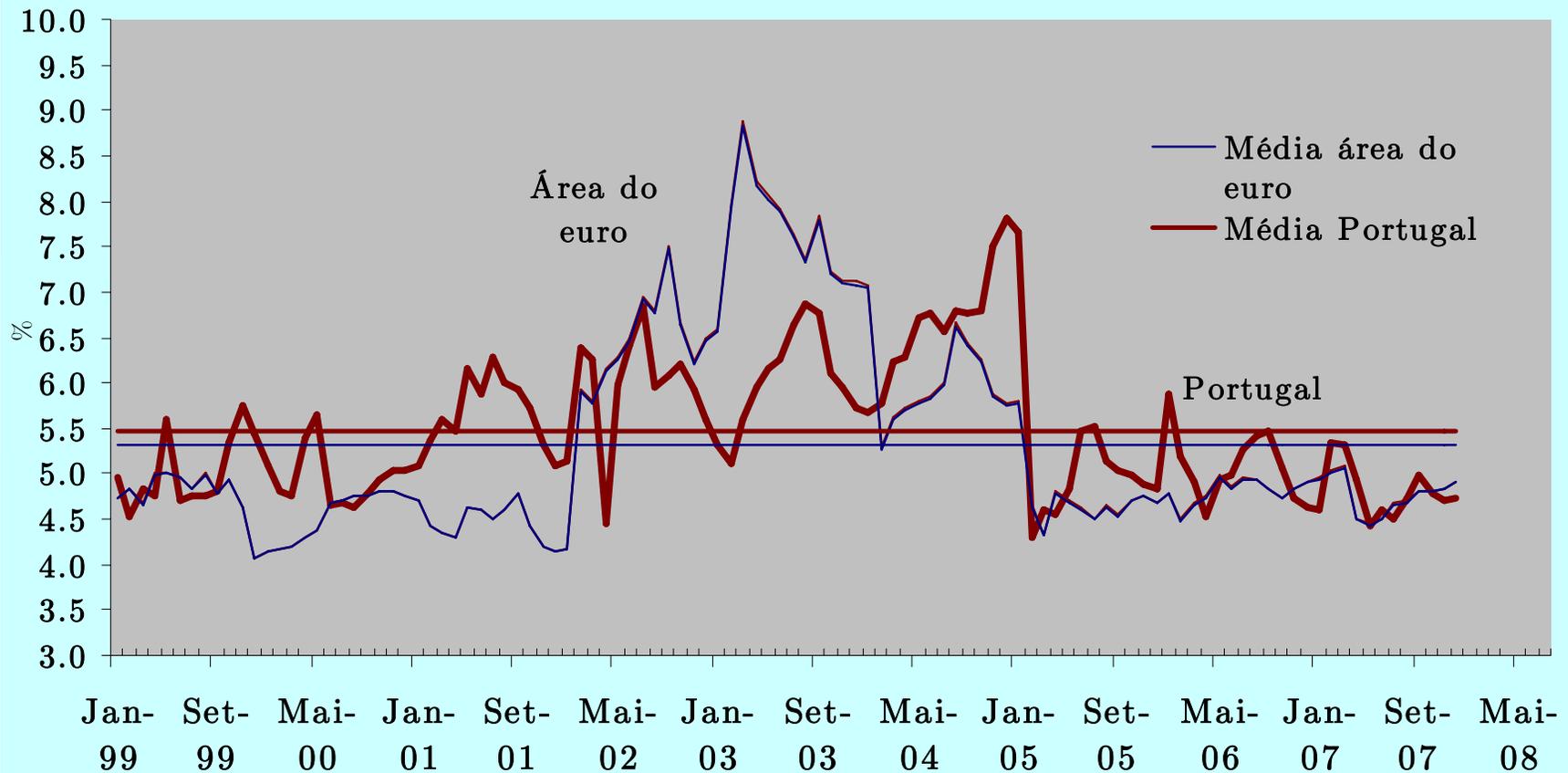


Fonte: JP Morgan - Bloomberg.

Mercados accionistas - Globais e sector financeiro

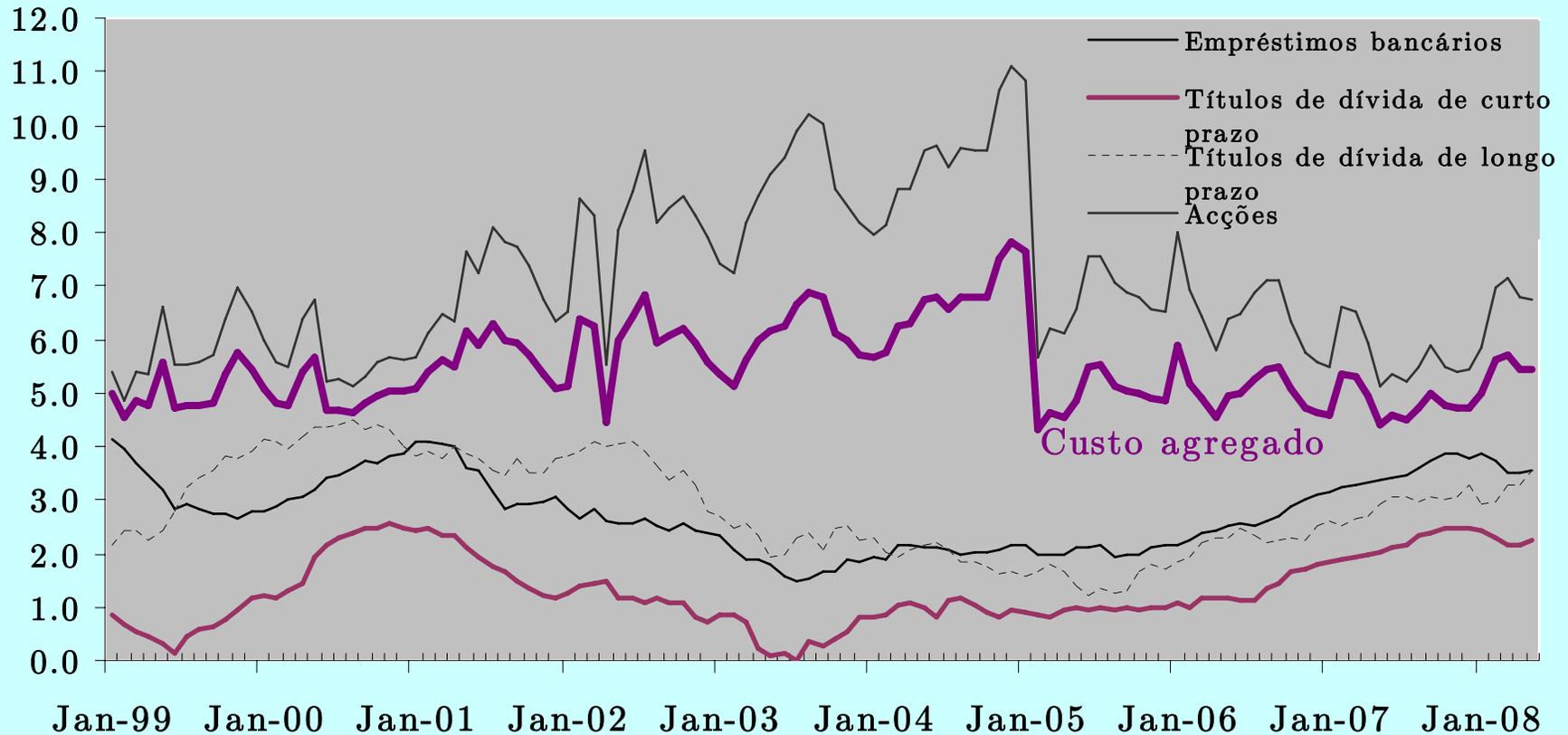


Indicador agregado do custo de financiamento (por dívida e acções) das empresas não financeiras em Portugal e na área do euro - em termos reais -



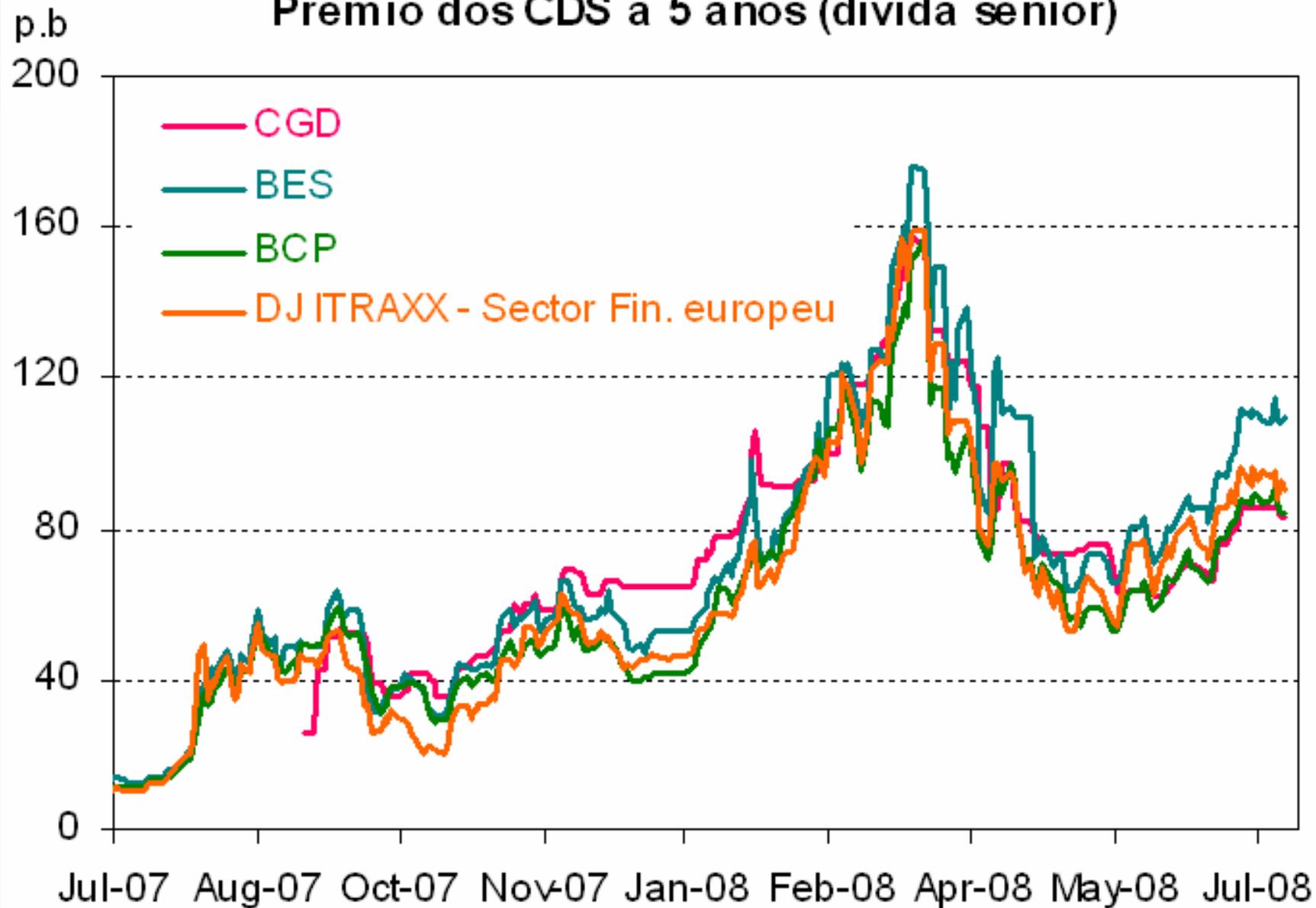
Fontes: BCE, Consensus Economics, Lehman Brothers, Thomson Financial Datastream e cálculos do Banco de Portugal. Nota: **Inclui financiamento por instrumentos de dívida e por acções e participações de capital.** A linha vertical em Janeiro de 2003 assinala a quebra de série nas taxas de juro dos empréstimos bancários com a introdução das estatísticas harmonizadas das IFM.

Evolução do custo de financiamento das empresas não financeiras em Portugal - em termos reais -



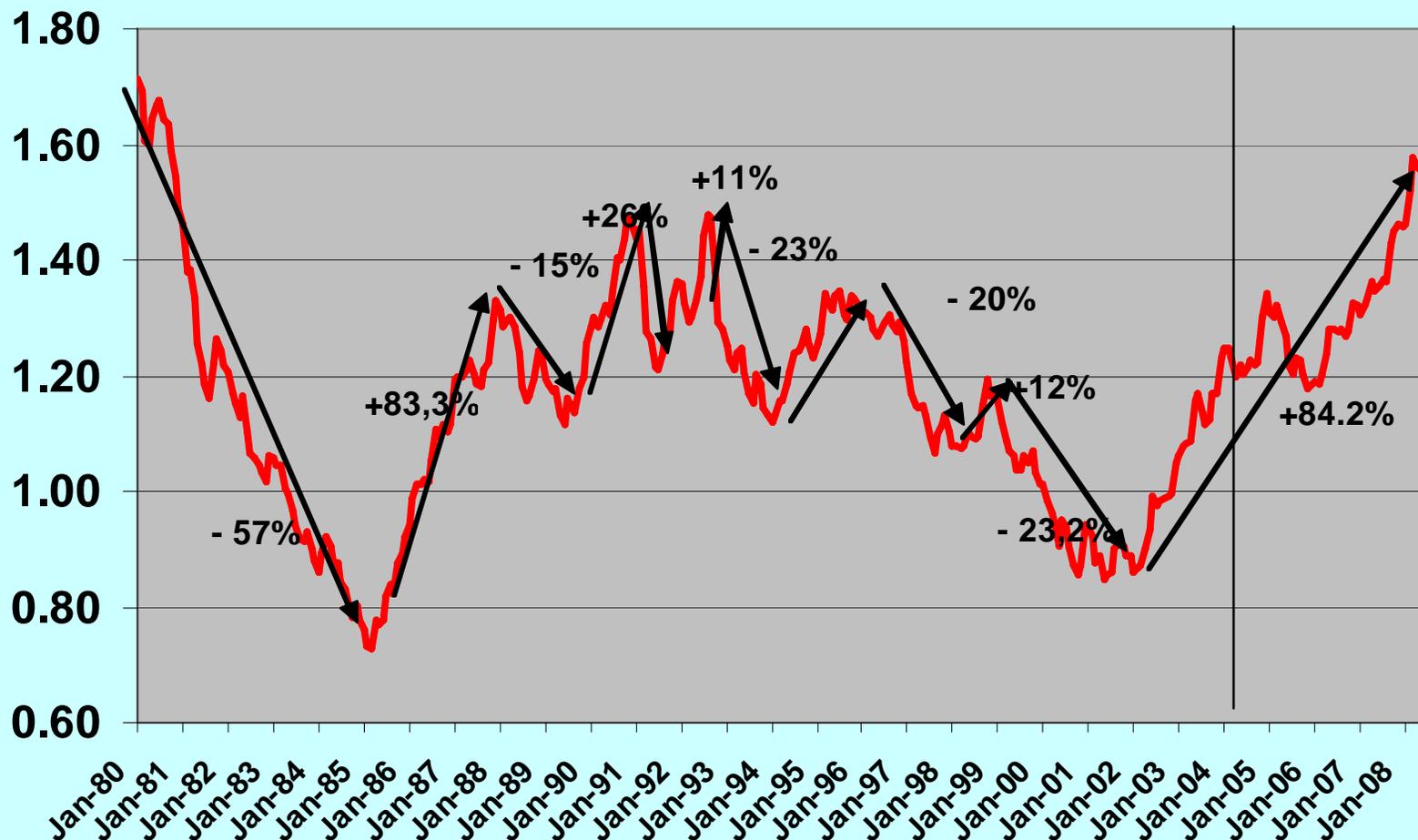
Fontes: BCE, Consensus Economics, Lehman Brothers, Thomson Financial Datastream e cálculos do Banco de Portugal. Nota: A linha vertical em Janeiro de 2003 assinala a quebra de série nas taxas de juro dos empréstimos bancários com a introdução das estatísticas harmonizadas das IFM.

Prémio dos CDS a 5 anos (dívida senior)



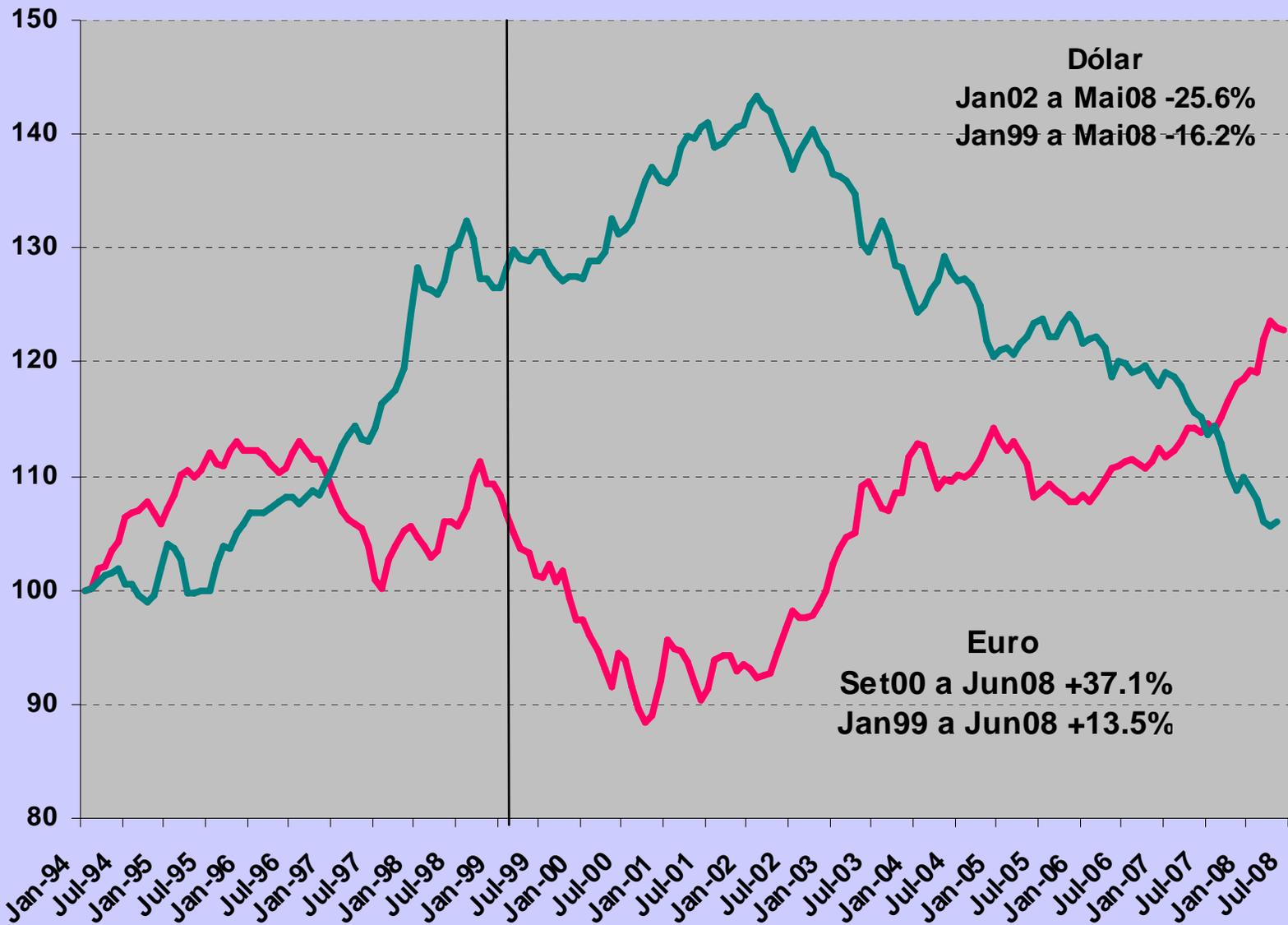
Câmbio Euro/ Dólar

Jan 1980 a 11 de Julho de 2008



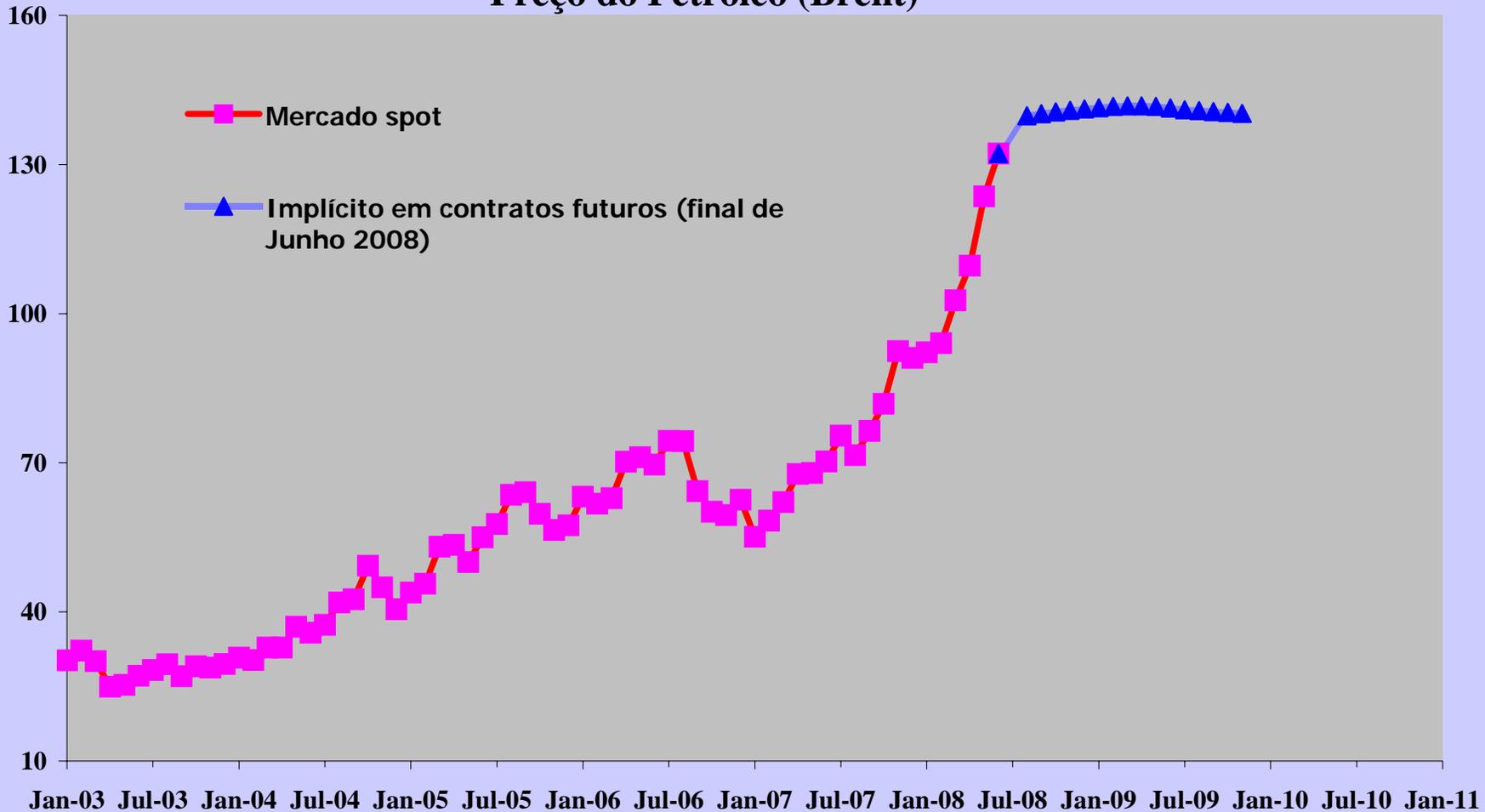
Jan80-Mar85 -57,6%; Mar85-Dez87 +83,3%; Dez87-Jan89 -14,9%; Jan89-Dez90 +26%;
 Dez90-Jul91 -17,2%; Jul91-Set92 +11%; Set92-Fev94 -23,2%; Fev94-Abr95 +17,7%; Abr95-
 Ago97 -20%; Ago97-Out98 +12,1%; Jan99-Dez 2001 -23,2%; Dez 2001 a Julho 08 +84,2%

Taxas de câmbio efectivas nominais do Euro e do Dólar (Índice Jan94=100)



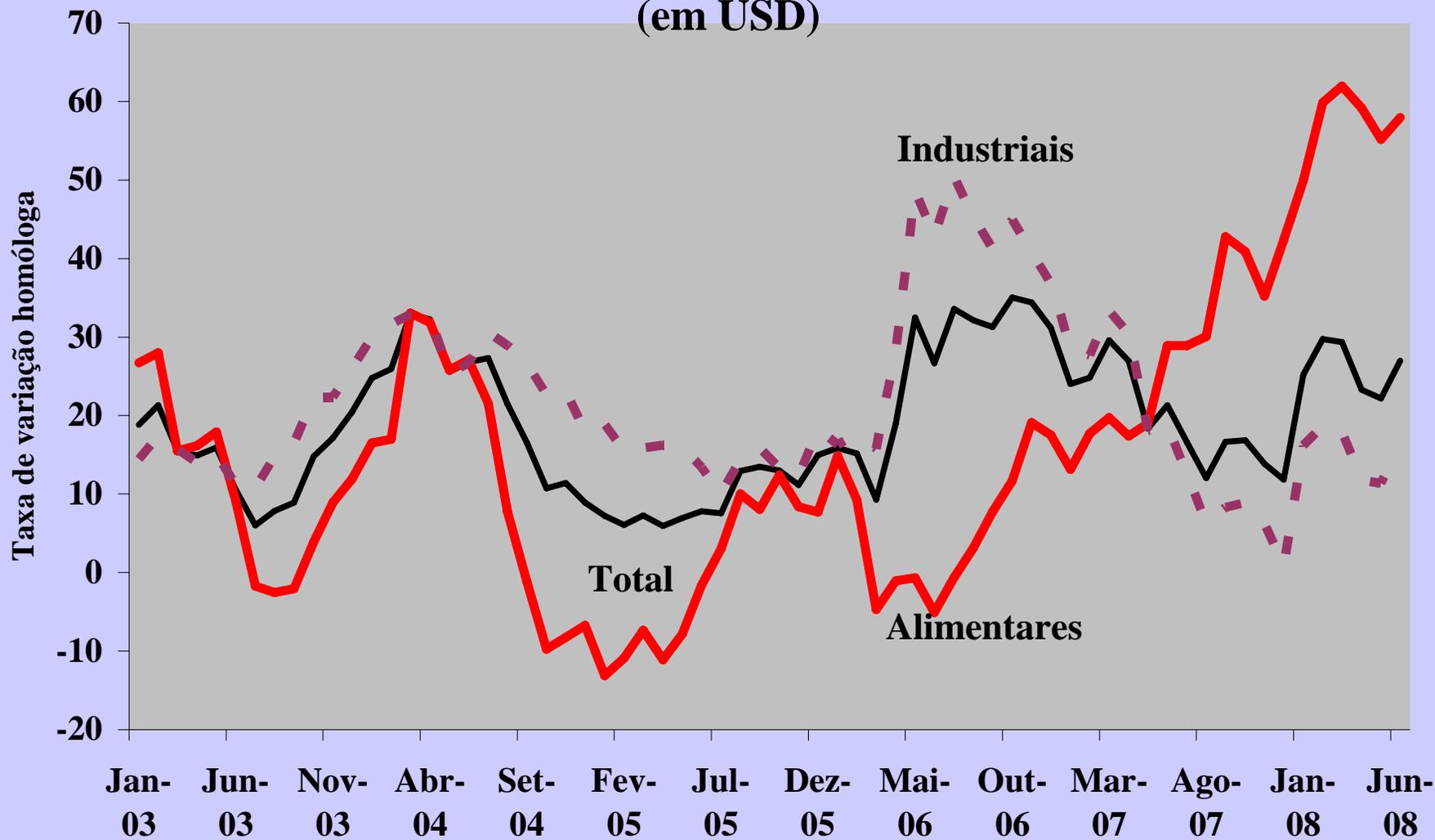
USD/barril

Preço do Petróleo (Brent)



Fonte: Bloomberg

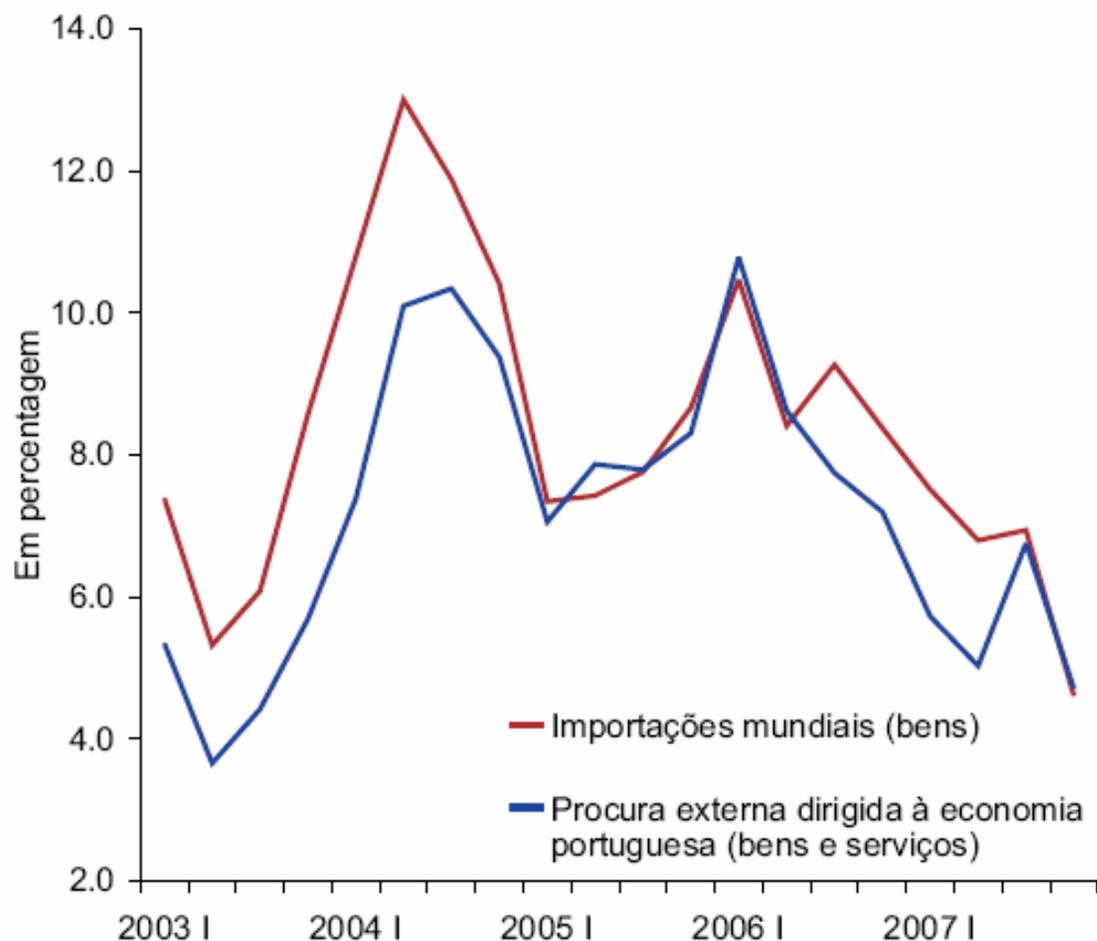
Preço internacional de matérias-primas não energéticas (em USD)



Fonte: HWWI.

IMPORTAÇÕES MUNDIAIS E PROCURA EXTERNA DIRIGIDA À ECONOMIA PORTUGUESA

Taxa de variação homóloga real



Fontes: BCE, Netherlands Bureau for Economic Policy Analysis (CBP), Instituto de Estatística do Reino Unido e cálculos do Banco de Portugal.

Índice

- Evolução da economia em 2007
- Política monetária e orçamental
- As consequências da situação económica e financeira internacional
- Previsões macroeconómicas

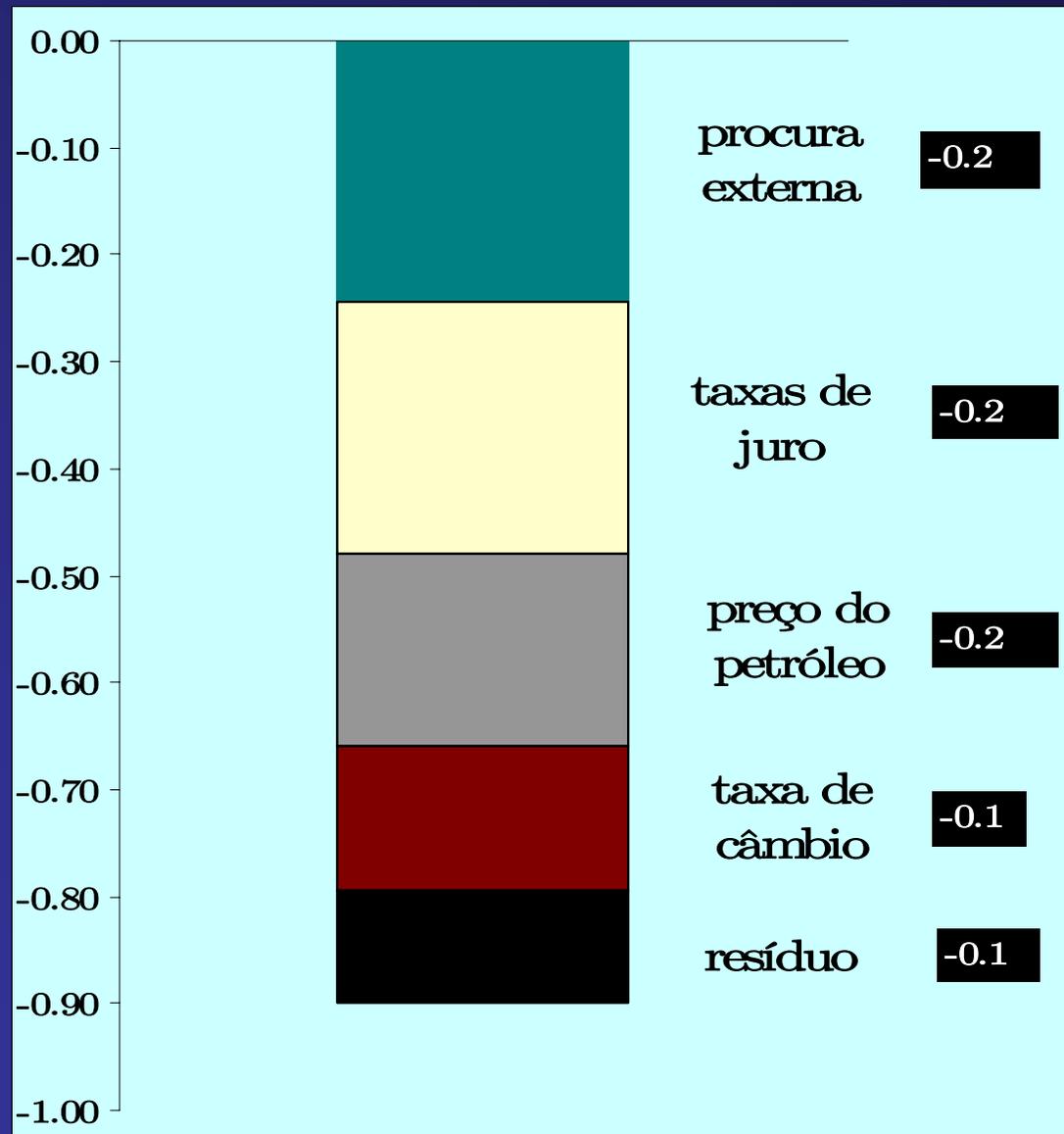
PORTUGAL: previsões macroeconómicas

	2006	2007	2008	2009
Consumo Privado	1.2	1.5	1.3	0.7
Consumo Público	-1.2	-0.1	-0.2	0.0
Investimento (FBCF)	-1.6	3.2	1.0	1.2
Procura Interna	0.2	1.7	1.0	0.7
Exportações	9.2	7.7	4.4	4.0
Importações	4.3	6.1	3.3	2.1
PIB	1.3	1.9	1.2	1.3
Contributo da procura interna	0.3	1.8	1.1	0.8
Contributo do sector externo (exportações liq)	1.0	0.1	0.1	0.5
Inflação (IHPC)	3.0	2.4	3.0	2.5
Rendimento Disponível (real)	0.5	0.6	0.5	0.8
Taxa de Poupança das Famílias (% do R.D.)	8.4	7.9	7.1	7.2
Procura externa de bens e serviços (tc)	8.5	5.6	4.0	3.7
Quota de mercado das exportações (b&s) (tc)	0.6	2.0	0.4	0.4
Bal. Corrente e de Capital (em % do PIB)	-9.3	-8.6	-10.6	-11.1

Revisão das previsões

	Verão 08		Inverno 07		Diferenças	
Taxas de crescimento (%)	2008	2009	2008	2009	2008	2009
PIB	1.2	1.3	2.0	2.3	-0.8	-1.0
Consumo Privado	1.3	0.7	1.1	1.6	-0.2	-0.9
Investimento	1.0	1.2	3.3	3.1	-2.3	-1.9
Exportações	4.4	4.0	4.9	6.0	-0.5	-1.1
Inflação	3.0	2.5	2.4	2.0	+0.6	+0.5
Balança corrente e de capital	-10.6	-11.1	-7.3	-6.4	-3.3	-4.7
Hipóteses:						
Procura externa	4.0	3.7	5.4	5.7	-1.4	-2.0
Taxa de juro de curto prazo	4.9	5.1	4.5	4.1	+0.4	+1.0
Taxa de juro de longo prazo	4.8	5.2	5.2	6.1	+0.5	+0.9
Preço do petróleo (tx. cresc. Euros)	50.2%	11.6%	15%	-3.2%	35.2	14.8
Taxa de câmbio	6.5	0.5	3.5	0	+3.0	+0.5

Impacto das revisões de hipóteses vs Revisões do crescimento médio projectado para 2008 e 2009 (*)

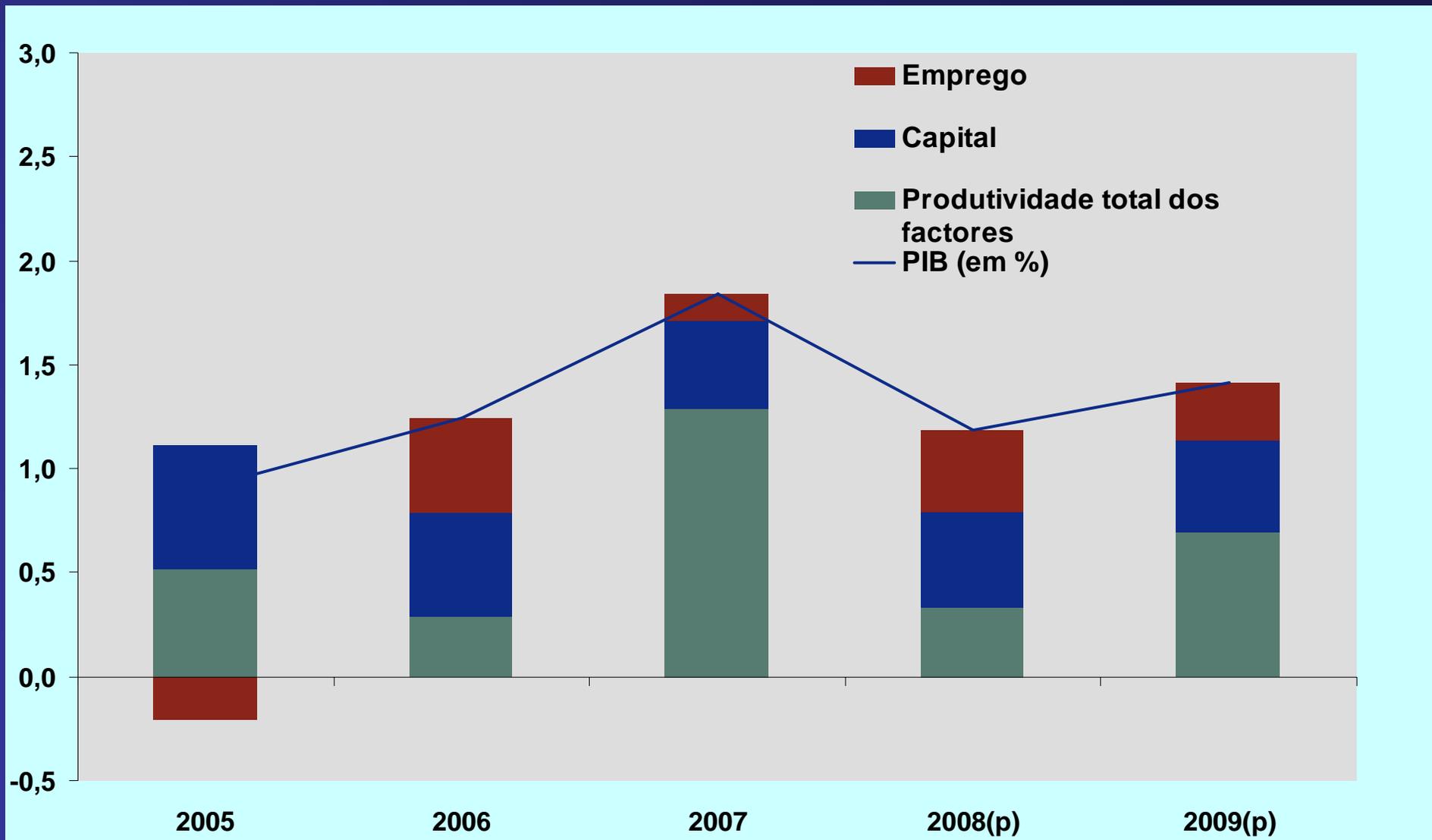


(*) Valores baseados em simulações efectuadas com o modelo macroeconómico habitualmente utilizado nos exercicios de projecção

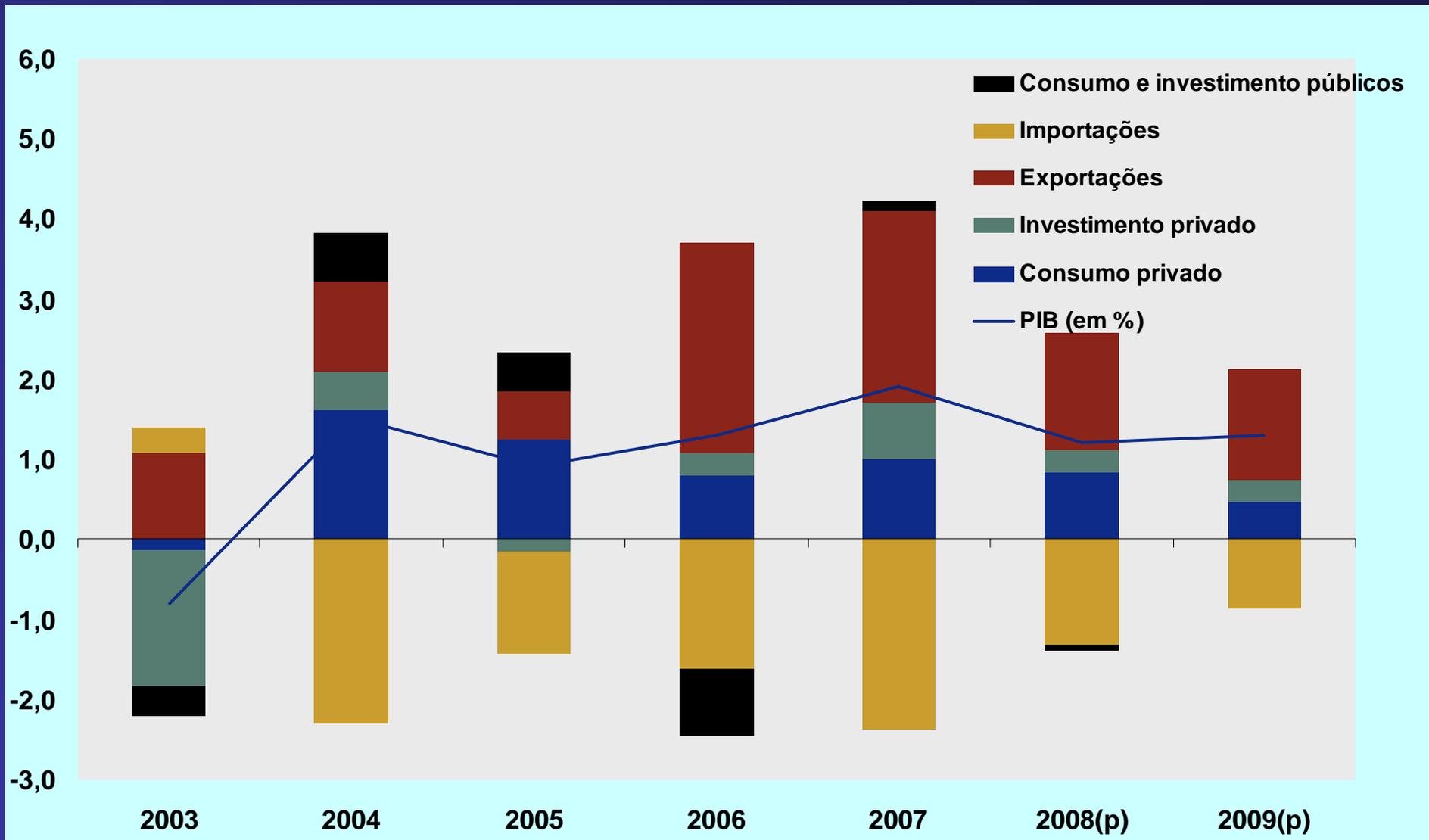
Comparação de previsões

Taxas de crescimento (%)	PIB		Inflação	
	2008	2009	2008	2009
Banco de Portugal (Julho)	1.2	1.3	3.0	2.5
Governo (Maio)	1.5	2.0	2.6	2.2
Comissão Europeia (Abril)	1.7	1.6	2.8	2.3
OCDE (Junho)	1.6	1.8	3.0	2.2
FMI (Abril)	1.3	1.4	2.4	2.0

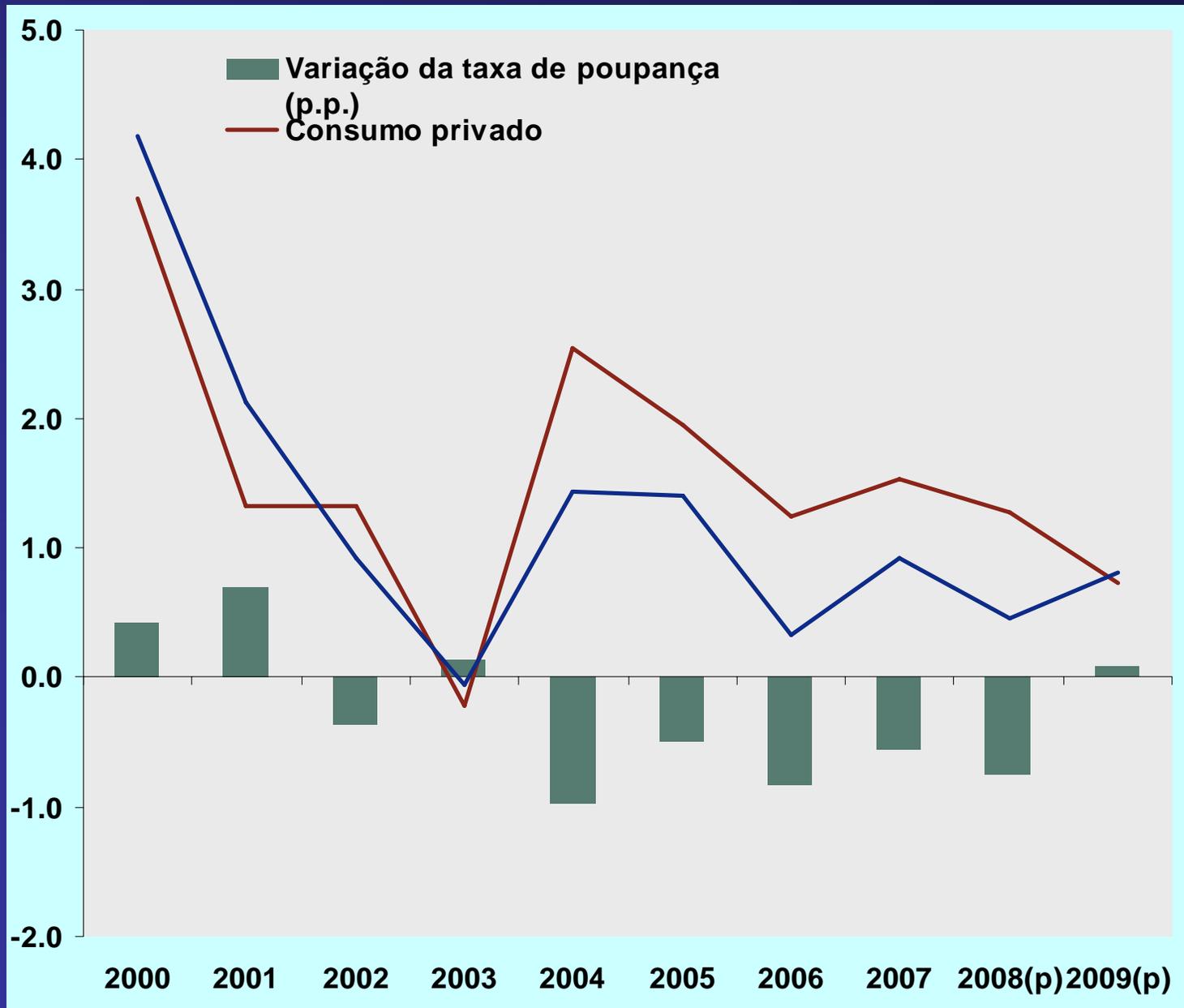
Contributos dos factores para o crescimento



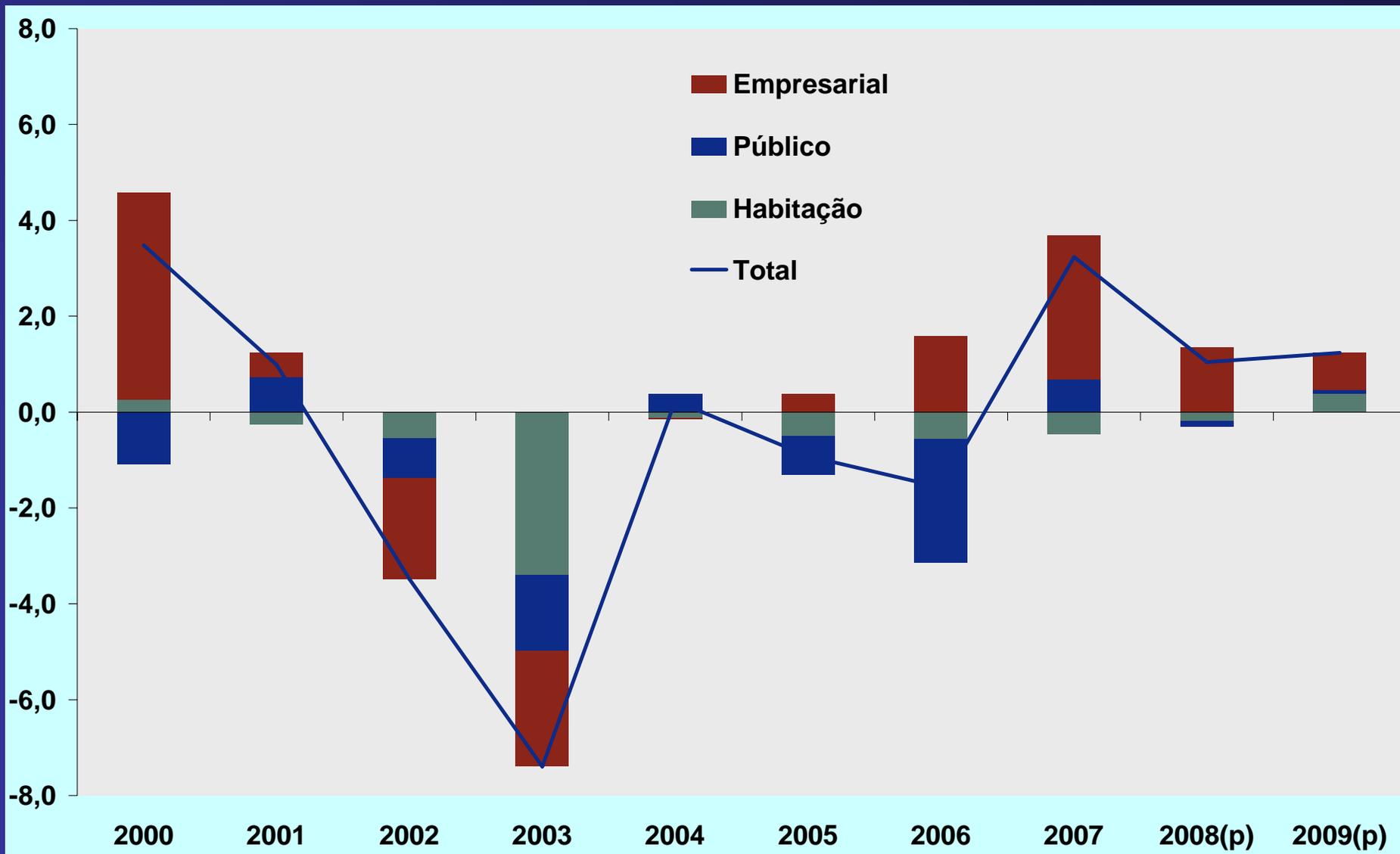
Contributos para o crescimento do PIB



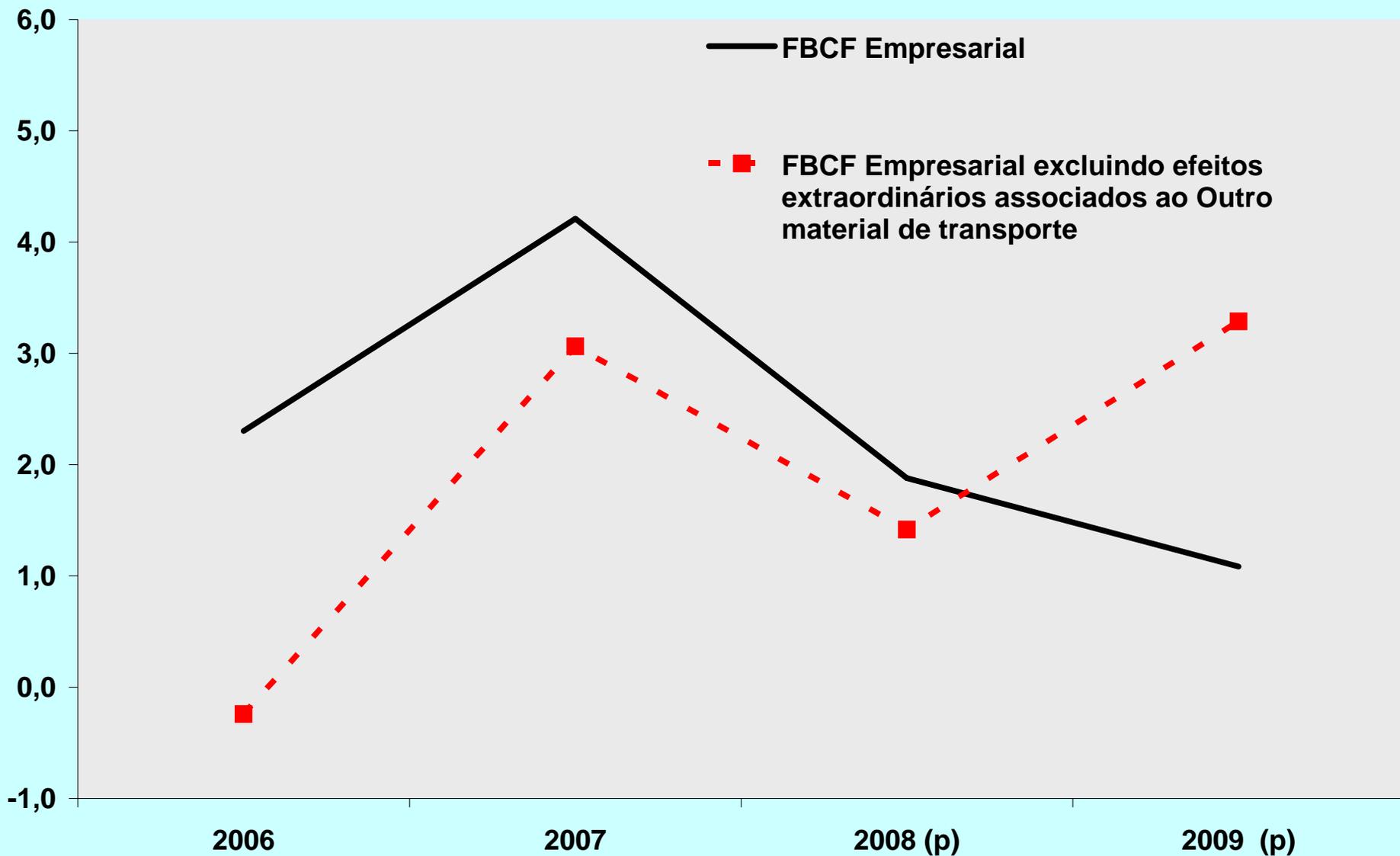
Consumo e Rendimento Disponível



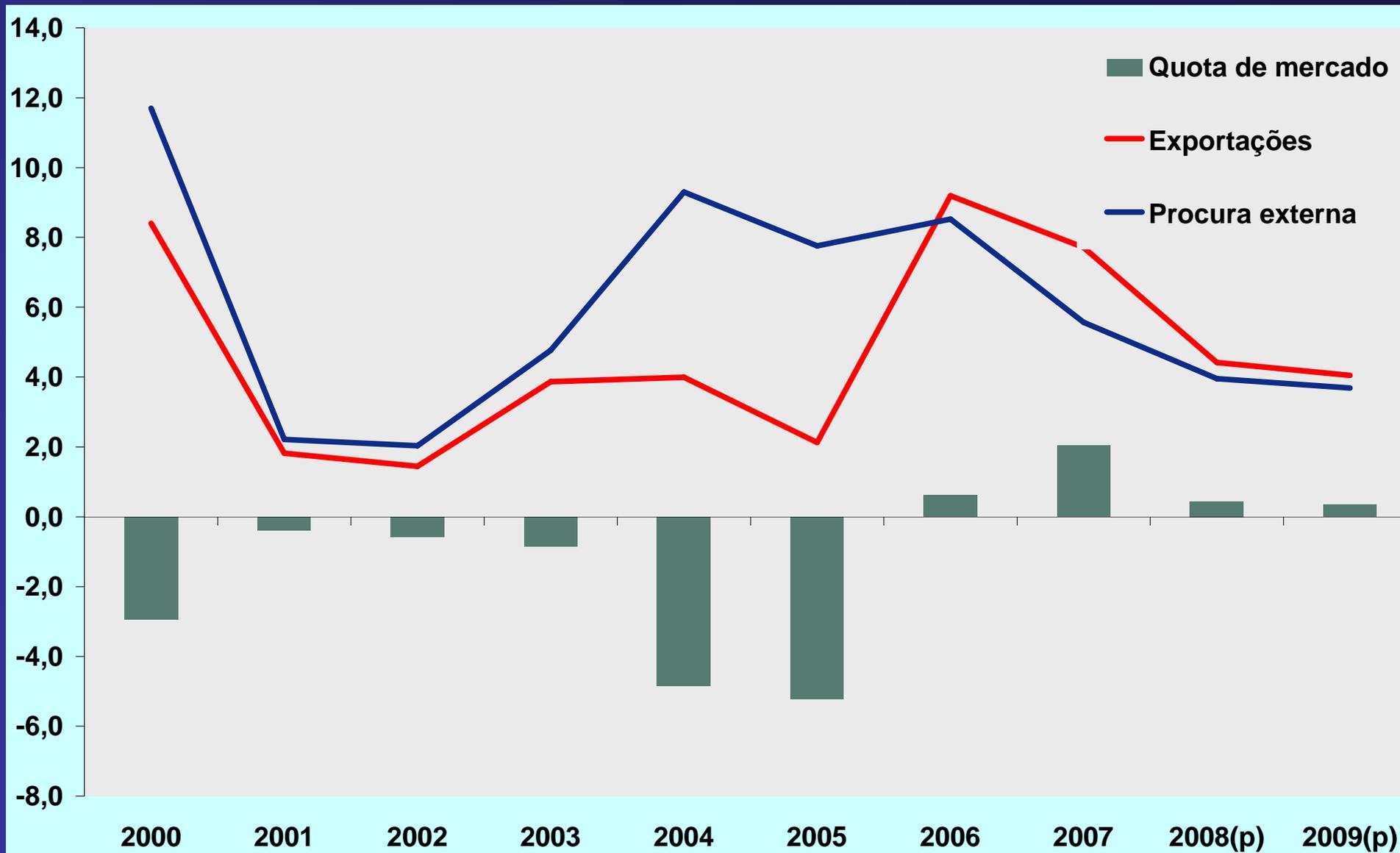
Contributos das componentes do investimento para a taxa de crescimento do total (em p.p.)



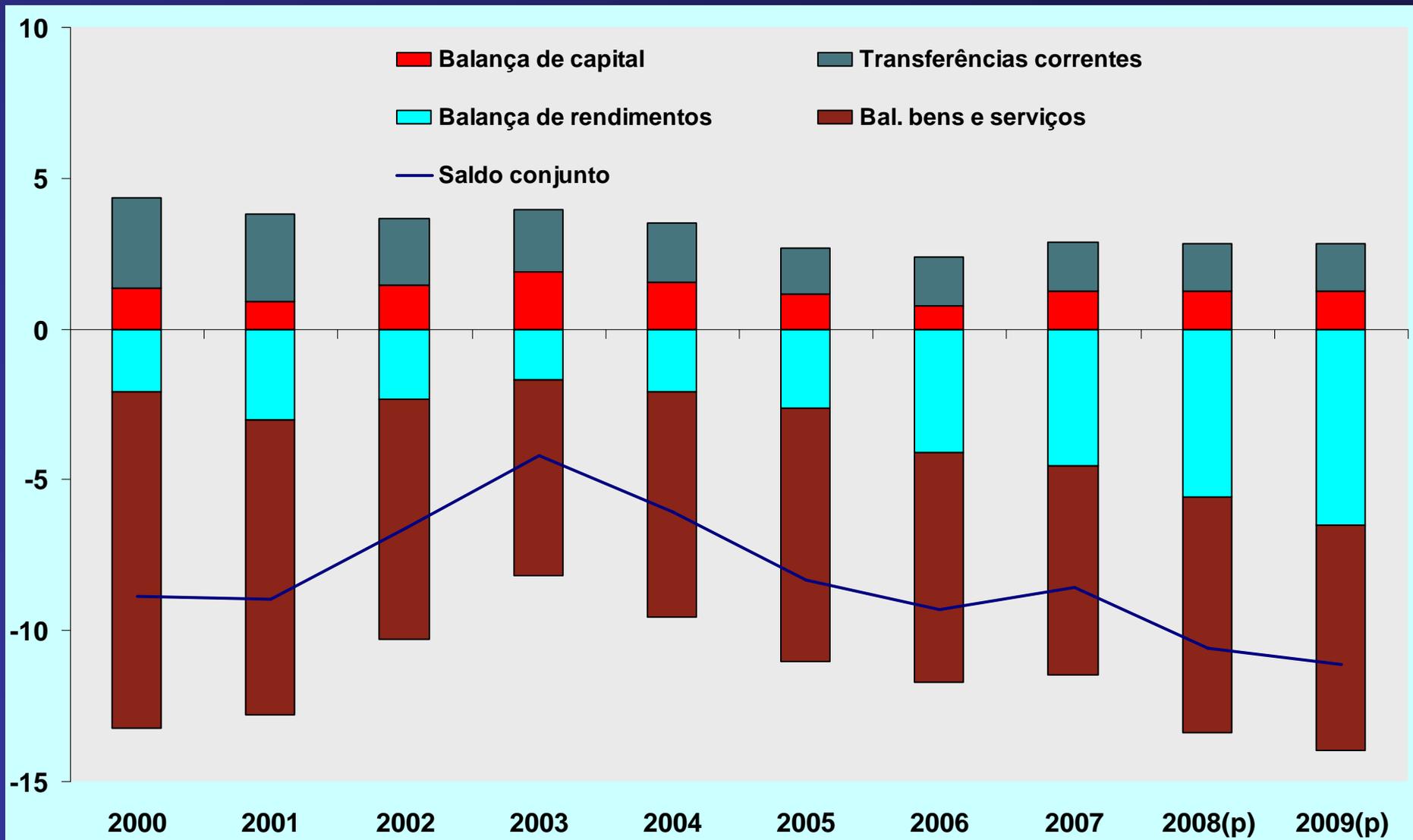
Evolução do Investimento empresarial



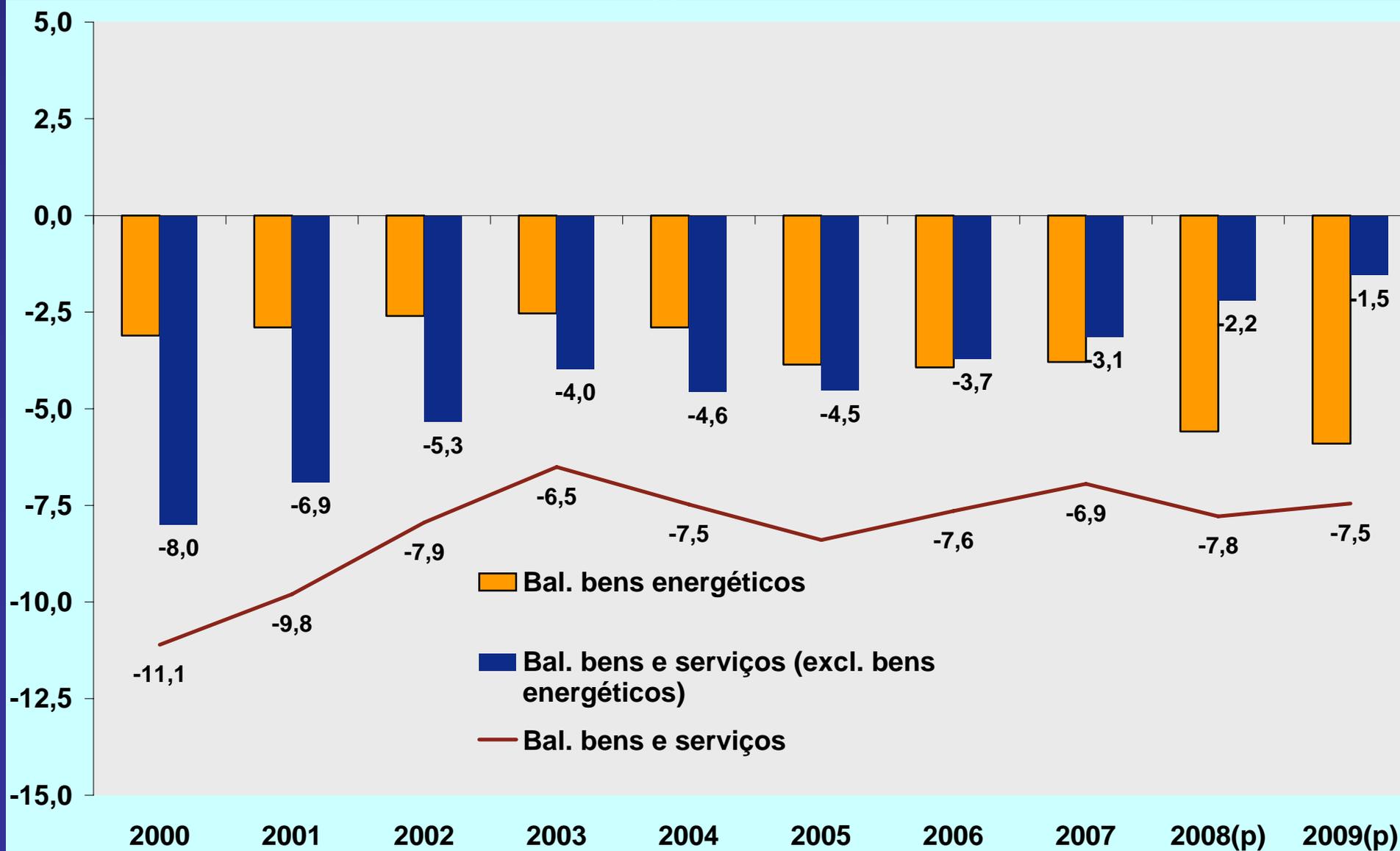
Exportações, procura externa e quotas de mercado



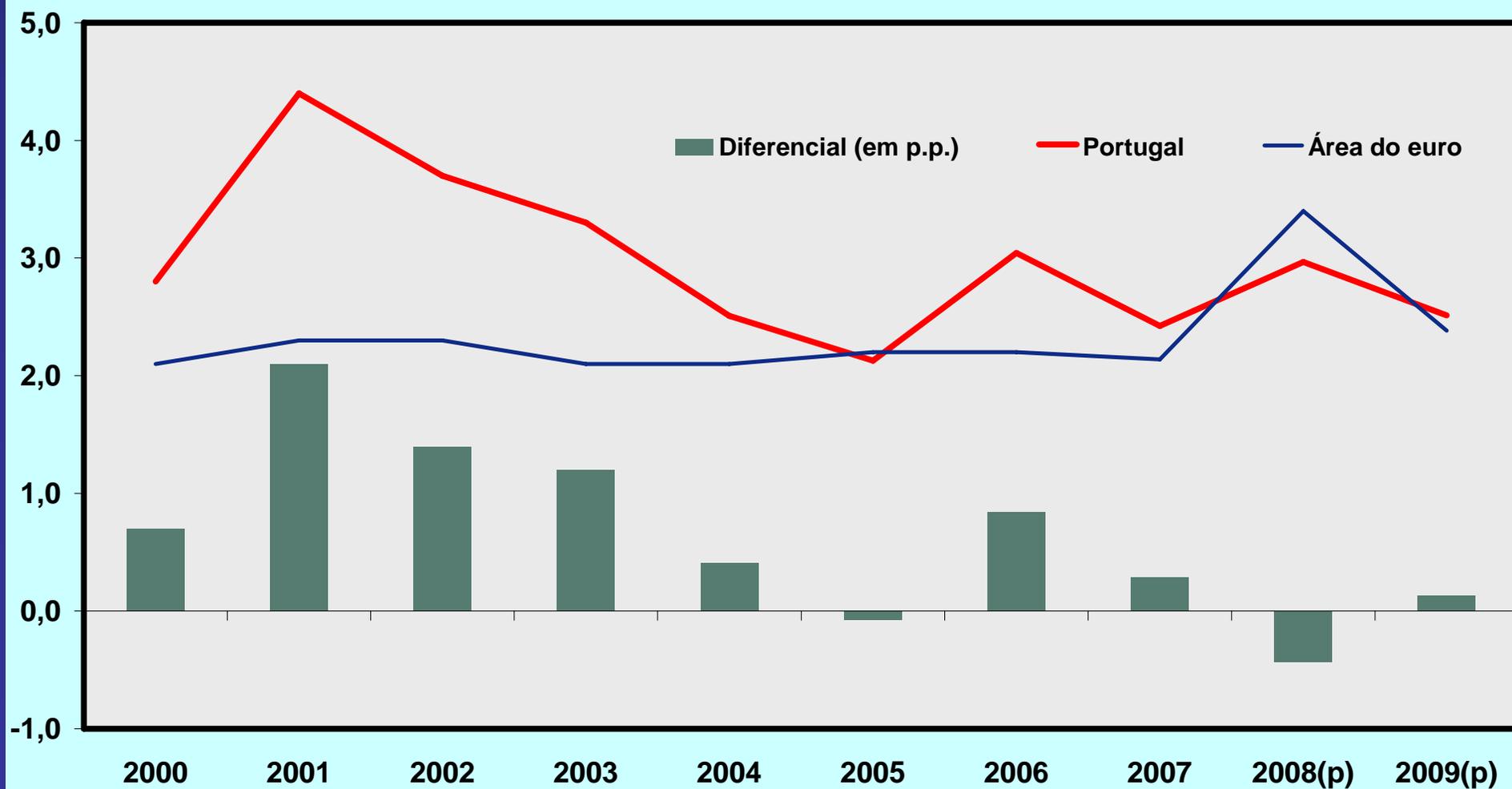
Balança corrente e de capital



Balança de bens e serviços e balanço energética

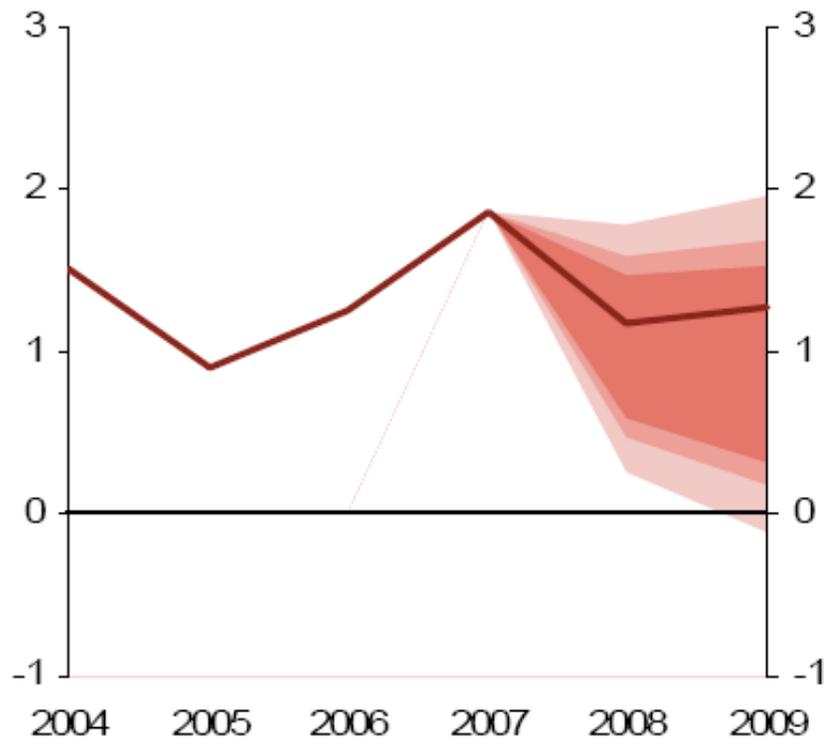


Inflação em Portugal e na Área do Euro



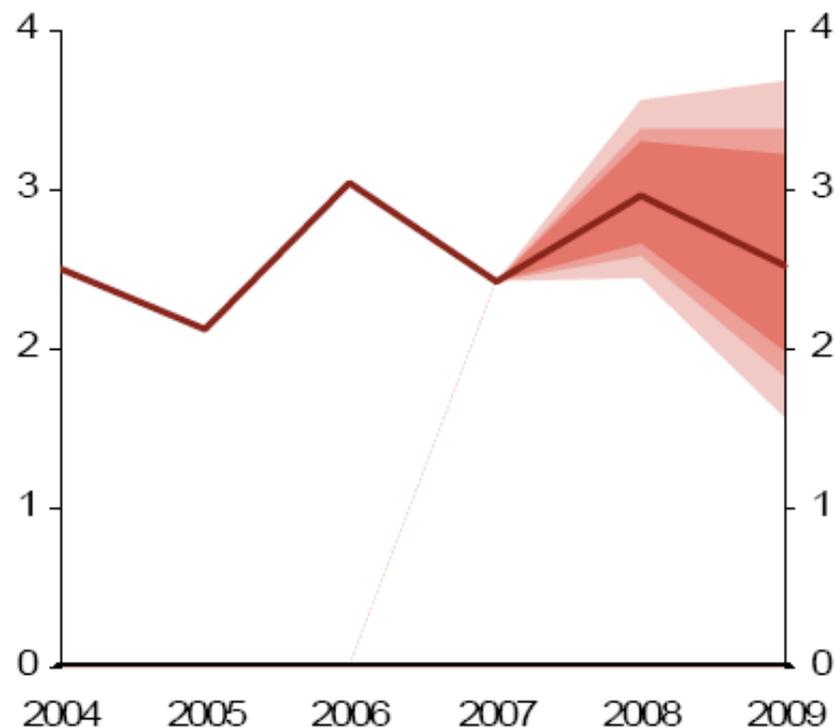
PRODUTO INTERNO BRUTO

Taxa de variação, em percentagem



ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Taxa de variação, em percentagem



— Cenário central

■ Int. de confiança a 50%

■ Int. de confiança a 60%

■ Int. de confiança a 75%